

Lição da escola sabatina, outubro-dezembro de 2022 Mordomos nos últimos dias (2ª parte)

05	Criador e Proprietário	As lições da escola sabatina se destinam ao estudo diário, es-
16	O supremo Doador	tando baseadas exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais.
26	Tudo sobre o altar	Elas são editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Internet: http://www.sdarm.org. E-mail: gc@sdarm.org Em português, elas são publicadas pelas Edições Vida Plena, editora e gráfica da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba (SP). Tel. (11) 2198-1800. CEP 08597-640. E-mail: redacao@emvp.com.br
36	"Como ao Senhor"	
46	Tempo e eternidade	
56	O amor ao dinheiro	
65	Tesouro celestial	
74	Dízimos e primícias	Nota: Abaixo de cada pergunta encontram-se impressos os versículos bíblicos indicados. Exceto re-
84	O cuidado para com os pobres e as ofertas de gratidão	ferências em contrário, a versão bíblica padrão usada neste trimestre é a Almeida, Revista e Corrigida. Atenção: Informamos a todos os alunos e leitores que os números de página das obras de Ellen White citadas nesta lição seguem o modelo das edições originais em inglês. Tradução: Dorval Fagundes Cotejo: Danielle Fonseca Textos bíblicos: Luzirlei Azevedo Programação visual (capa): Editada pela Conferência Geral e adequada à diagramação das Edições Vida Plena por Emerson Freire Imagens: Adobe Stock na contracapa; Good Salt na capa; Map Resources na contracapa.
95	O celeiro de Deus — Sua igreja	
104	Financiando a obra de Deus	
113	Princípios bíblicos sobre finanças	
123	Finalizando a obra	
132	Nossa última oportunidade!	

Prefácio

tempo está acabando. Ao longo de mais de 160 anos, este velho planeta tem amadurecido para o retorno de Cristo sobre nuvens de glória. Qual deve ser nosso foco nesta hora tão avançada? Certamente na Canaã celestial — em como nos preparar e em como ajudar outros para que também estejam lá conosco.

Nosso foco neste trimestre é uma continuação do estudo de *Mordomos nos últimos dias*. Enquanto esteve na Terra, Jesus encontrou um homem que alegava ser obediente a todos os Dez Mandamentos desde a mocidade. "Jesus olhou para ele, sentiu afeto por ele e lhe disse: Uma coisa te falta: Vai, vende tudo quanto tens, entrega aos pobres e terás um tesouro no Céu. Então, vem e segue-Me tomando a tua cruz" (Marcos 10:21, versão O Novo Testamento — Fredolin Janzen).

Estamos acumulando um tesouro no Céu? Ou como o jovem e rico príncipe, podemos estar aparentemente guardando os Dez Mandamentos e, ao mesmo tempo, sem manifestar um verdadeiro serviço de coração para o Mestre? Tudo o que Deus nos deu pertence a Ele, e devemos fazer uma provisão nesse sentido antes que nosso tempo de graça se encerre. Contudo, "sem obediência e sem amor abnegado, as ofertas mais custosas são deficientes demais para serem apresentadas ao Proprietário de tudo que existe." (*Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 57). Deus quer que Seus filhos superem o egoísmo e ponham em prática o plano divino para evangelizar a Terra. Neste momento, está preparando um povo para cumprir essa tarefa, que será concluída independentemente de aproveitarmos ou não o privilégio de nos envolvermos nela.

"Deus convoca os homens para advertirem o mundo que está a dormir, morto em ofensas e pecados. Ele pede ofertas voluntárias daqueles cujo coração está envolvido na obra, que carregam o fardo pelas almas para que não pereçam, mas tenham a vida eterna. Satanás está jogando a partida da vida pelas almas humanas. Por isso, procura garantir meios de empenhar recursos para que não sejam utilizados no desenvolvimento de iniciativas missionárias. Devemos ignorar seus ardis? Permitiremos que nos atordoe os sentidos?" — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 446.

"Para que devemos acumular tesouros? Para serem varridos pelas chamas do último dia? Devemos acumular ouro e prata para que se tornem testemunhas contra nós no juízo e corroam nossa carne como fogo? Devemos nos agarrar a nossas posses até que as vejamos cair nas mãos de nossos inimigos? Breve chegará o tempo em que os guardadores dos mandamentos não poderão comprar nem vender. De que nos servirão, nessa época, casas e terras, ativos financeiros e bens de consumo? Agora é o momento de investir nossos tesouros onde estarão eternamente seguros. [...] O que doamos à causa de Deus se torna nosso para sempre. Diz Cristo: 'Ajuntai para vós outros tesouros no Céu.' [Mateus 6:20.] De todos os que possuímos, apenas esses tesouros são realmente nossos. Tudo o que investirmos na Terra, finalmente teremos de deixar aqui. É somente o que doamos a Cristo que podemos levar conosco para o mundo eterno." — The Review and Herald, 6 de dezembro de 1887. [Grifos da autora.]

— Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral

Oferta de primeiro sábado para a sede da União Boliviana

Bolívia é uma nação sem acesso ao mar, localizada na região centro-oeste da América do Sul. Ao norte e ao leste, faz fronteira com o Brasil; ao sul com o Paraguai e a Argentina, e a oeste com o Chile e o Peru. Embora situada numa área tropical, a Bolívia tem grande amplitude térmica devido às variadas altitudes do território, com temperaturas que vão daquelas geralmente encontradas em planícies equatoriais às do frio ártico.

Há mais de 11,5 milhões de habitantes vivendo aqui numa área de 1,1 milhão de km².

A população boliviana é multicultural; a língua principal é o espanhol (88,4%), seguida pelas segundas línguas de alguns povos indígenas: quéchua (25%), aimará (11%), guarani (1%) e outras (4%) — incluindo 34 línguas indígenas adicionais.

A Bolívia é atualmente um estado laico que garante ao seu povo a liberdade de culto. A mensagem reformista chegou aqui por volta da década de 1940. A obra se desenvolveu rapidamente ao longo dos anos, de modo especial na parte pertencente à União Sul-Americana, juntamente com Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

Em 1994, a obra na Bolívia já estava desenvolvida o suficiente para formar uma União separada — a União Boliviana —, que começou a operar na cidade de Santa Cruz de la Sierra. À medida que a obra continuou avançando, surgiu a necessidade de construir uma nova sede na cidade de Cochabamba. Tendo em vista esse objetivo, a membresia e o Conselho da União Boliviana receberam um grande terreno que um de nossos irmãos doou generosamente para esse fim.

Contudo, se quisermos construir, precisaremos de sua generosa ajuda e da de nossos irmãos ao redor do mundo. Agradecemos antecipadamente por sua gentil contribuição hoje, neste sábado, para o desenvolvimento da causa de Deus aqui na Bolívia. Esses estão entre aqueles de quem está escrito: "Nas terras católicas da Europa e da América do Sul, na China, na Índia, nas ilhas do mar e em todos os cantos escuros da Terra, Deus tem em reserva um firmamento de escolhidos que ainda brilharão em meio às trevas, revelando claramente a um mundo apóstata o poder transformador da obediência à Sua Lei." (*Profetas e reis*, pp. 188 e 189).

Por favor, estenda sua mão para nos ajudar. Que o Senhor o abençoe!
— Seus irmãos e irmãs da União Boliviana

Criador e Proprietário

Para memorizar

"Diano és. Senhor, de receber glória, e honra, e poder, porque Tu criaste todas as coisas, e por Tua vontade são e foram criadas" (Apocalipse 4:11).

Jeová, o Ser eterno, existente por Si mesmo, não criado, sendo o Originador e Mantenedor de todas as coisas, é o único que tem direito a reverência e culto supremos. — Patriarcas e profetas, p. 305.

Estudo adicional: *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 290-295 (capítulo 42: "A revelação de Deus").

Domingo

25 de setembro

Ano bíblico: Mg 5-7

1. CRIADOR F MANTENEDOR



O que devemos perceber ao contemplar o A magnífico esplendor da criação? Salmo 19:1-3; Isaías 40:18. 21. 22 e 26.

SI 19:1-3 — Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos. 2 Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite. 3 Sem linguagem, sem fala, ouvem-se as suas vozes.

Is 40:18, 21, 22 e 26 — A quem, pois, fareis semelhante a Deus ou com que O comparareis? [...] 21 Porventura, não sabeis? Porventura, não ouvis? Ou desde o princípio se vos não notificou isso mesmo? Ou não atentastes para os fundamentos da Terra? 22 Ele é o que está assentado sobre o globo da Terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; Ele é o que estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar; [...] 26 Levantai ao alto os olhos e vede quem criou estas coisas, quem produz por conta o seu exército, quem a todas chama pelo seu nome; por causa da grandeza das Suas forças e pela fortaleza do Seu poder, nenhuma faltará.

[Salmo 19:1-3 é citado aqui.] Alguns podem supor que essas grandes criações do mundo natural são Deus. No entanto, não são. Todas essas maravilhas nos céus apenas cumprem a obra que lhes foi designada. São agentes do Senhor. Deus é o superintendente e o Criador de tudo que existe. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 293 e 294.

B Que aspecto da onipotência de Deus nos toca diariamente? Atos 17:24-29.

At 17:24-29 — O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há é o Senhor do céu e da Terra, e não habita em santuários feitos por mãos humanas. 25 Ele não é servido por mãos de homens, como se necessitasse de algo, porque ele mesmo dá a todos a vida, o fôlego e as demais coisas. 26 De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a Terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar. 27 Deus fez isso para que os homens o buscassem e talvez, tateando, pudessem encontrá-IO, embora não esteja longe de cada um de nós. 28 Pois nEle vivemos, nos movemos e existimos, como disseram alguns dos poetas de vocês: Também somos descendência dEle. 29 Assim, visto que somos descendência de Deus, não devemos pensar que a Divindade é semelhante a uma escultura de ouro, prata ou pedra, feita pela arte e imaginação do homem. [Nova Versão Internacional.]

A biologia humana está sob a supervisão de Deus, mas não atua como um relógio, que entra em operação e continua funcionando por si mesmo. O coração bate, pulsações e respirações se seguem umas às outras, mas o ser inteiro está sob a supervisão divina. [...] Cada batimento cardíaco e cada respiração são inspirados por Aquele que soprou nas narinas de Adão o fôlego da vida — a inspiração do Deus onipresente, o grande EU SOU. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 294 e 295.

Ano bíblico: Na 1-3

2. DIGNO DE REVERÊNCIA



Que fatos comprovam que Deus é o merecedor de nossa contínua adoração? Salmo 33:6-9: Jeremias 10:9-13.

SI 33:6-9 — Pela Palavra do Senhor foram feitos os céus; e todo o exército deles pelo espírito da Sua boca. 7 Ele aiunta as águas do mar como num montão; põe os abismos em tesouros. 8 Tema toda a Terra ao Senhor; temam-nO todos os moradores do mundo. 9 Porque falou, e tudo se fez; mandou, e logo tudo apareceu.

Jr 10:9-13 — Prata batida é trazida de Társis, e ouro, de Ufaz. A obra do artesão e do ourives é vestida de azul e de vermelho; tudo não passa de obra de hábeis artesãos. 10 Mas o Senhor é o Deus verdadeiro: Ele é o Deus vivo: o Rei eterno. Ouando Ele Se ira, a Terra treme; as nações não podem suportar o Seu furor. 11 Digam-lhes isto: Esses deuses, que não fizeram nem os céus nem a Terra, desaparecerão da Terra e de debaixo dos céus. 12 Mas foi Deus quem fez a Terra com o Seu poder, firmou o mundo com a Sua sabedoria e estendeu os céus com o Seu entendimento. 13 Ao som do Seu trovão, as águas no céu rugem, e formam-se nuvens desde os confins da Terra. Ele faz os relâmpagos para a chuva e dos Seus depósitos faz sair o vento. [Nova Versão Internacional.]

O direito divino a reverência e adoração acima dos deuses pagãos se baseia no fato de que Ele é o Criador, e que a Ele todos os outros seres devem a própria existência. — Patriarcas e profetas, p. 336.

O Ser Divino está comprometido a sustentar tudo que Ele mesmo criou. A mesma mão que mantém as montanhas e as equilibra na posição correta guia os mundos em sua misteriosa marcha ao redor do Sol. [...]

Deus fornece a matéria e as propriedades com as quais cumpre Seus planos. Ele emprega Seus agentes no desenvolvimento da vegetação. Envia o orvalho, a chuva e o sol para que a verdura brote e se espalhe como um tapete sobre o solo; para que os arbustos e árvores frutíferas se desenvolvam, floresçam e produzam. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 294.

B Que perguntas devem nos levar a uma maior reverência para com Deus? Jó 11:7; Jó 38:1-7. De que maneira a reverência por nosso Criador pode impactar nossa salvação?

Jó 11:7 — Porventura, alcançarás os caminhos de Deus ou chegarás à perfeição do Todo-Poderoso?

Jó 38:1-7 — Depois disto, o Senhor respondeu a Jó de um redemoinho e disse: 2 Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento? 3 Agora cinge os teus lombos como homem; e perguntar-te-ei, e, tu, responde-Me. 4 Onde estavas tu quando Eu fundava a Terra? Faze-Mo saber, se tens inteligência. 5 Quem lhe pôs as medidas, se tu o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel? 6 Sobre que estão fundadas as suas bases, ou quem assentou a sua pedra de esquina, 7 quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam?

A inspiração divina apresenta muitas perguntas que o mais profundo estudioso não consegue responder. Ela não faz esses questionamentos supondo que possamos de algum modo respondê-los, mas nos chama a atenção para os profundos mistérios divinos, e faz com que os homens reconheçam que a sabedoria humana é limitada; que nos assuntos comuns da vida diária há mistérios além da compreensão das mentes finitas; que o julgamento e os propósitos de Deus estão além da compreensão, e de que a sabedoria divina é impenetrável. Ao mesmo tempo em que Se revela ao homem, envolve-Se numa densa nuvem de mistério.

O propósito de Deus é ocultar mais de Si mesmo do que aquilo que revela ao homem. Se os humanos pudessem compreender plenamente os caminhos e obras de Deus, não creriam na infinitude divina. O homem não deve compreendê-lO em Sua sabedoria, motivos e propósitos. "Quão insondáveis são os Seus juízos e quão inescrutáveis os Seus caminhos!" (Romanos 11:33). Princípios naturais jamais podem explicar o amor divino. Se isso fosse possível, não sentiríamos que podemos confiar-Lhe o interesse de nossa alma. Os céticos se recusam a crer porque, com a mente

finita que têm, não podem compreender o poder infinito pelo qual Deus Se revela aos homens. A sabedoria humana nem mesmo pode compreender totalmente o mecanismo do corpo humano, pois apresenta mistérios que confundem os mais inteligentes. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1141.

Terca-feira

27 de setembro

Ano bíblico: Hc 1-3

3. O VERDADEIRO PROPRIETÁRIO



A O que Deus sempre quis que entendêssemos quanto a quem tudo pertence? Salmo 50:7, 10-12.

SI 50:7, 10-12 — Ouve, povo Meu, e Eu falarei; ó Israel, e Eu, Deus, o teu Deus, protestarei contra ti. [...] 10 Porque Meu é todo animal da selva e as alimárias sobre milhares de montanhas. 11 Conheco todas as aves dos montes; e Minhas são todas as feras do campo. 12 Se Eu tivesse fome, não to diria, pois Meu é o mundo e a sua plenitude.

O Senhor buscou ensinar a Israel que Ele deve ser o primeiro em tudo. Assim, lembrou-os de que Ele era o proprietário dos campos, dos rebanhos e manadas; que Ele mesmo enviava o Sol e a chuva para fazer brotar, desenvolver e amadurecer a safra. Tudo o que possuíam pertencia a Ele. — Atos dos apóstolos, p. 337.

Nosso corpo pertence a Deus. Ele pagou o preço da redenção não apenas pelo corpo, mas também pela alma. "Não sois de vós mesmos, porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus" (1 Coríntios 6:19 e 20). "Porém o corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo" (1 Coríntios 6:13, Nova Almeida Atualizada). O Criador controla a maquinaria humana, mantendo-a em movimento. Se não fosse por Seu constante cuidado, o pulso não bateria, o músculo cardíaco paralisaria e o cérebro deixaria de cumprir sua parte. — Conselhos sobre saúde, p. 586.



Até onde se estende a propriedade de Deus? Salmo 24:1 e 2; Deuteronômio 10:14. O que isso significa para nós? Apocalipse 4:11.

SI 24:1 e 2 — Do Senhor é a Terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam. 2 Porque Ele a fundou sobre os mares e a firmou sobre os rios.

Dt 10:14 — Eis que os céus e os Céus dos céus são do Senhor, teu Deus, a Terra e tudo o aue nela há.

Ap 4:11 — Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder, porque Tu criaste todas as coisas, e por Tua vontade são e foram criadas.

Tenha em mente que só há um único Proprietário do universo, e que cada ser humano, com seu tempo, intelecto e recursos, pertence Àquele que pagou o resgate pela alma. Deus tem um justo direito a servico constante e afeição suprema. A vontade divina, não o próprio prazer humano, deve ser o critério de ação. — Mensagens escolhidas, vol. 2, p. 137.

Não devemos esquecer que estamos a serviço de Deus, e que Ele é nosso dono assim como também é dono do mundo. Apesar de sermos todos pobres e incapazes de fazer grandes coisas, o Senhor convoca toda alma para praticar o altruísmo nesta época de escassez e ser capaz de doar, não de má vontade nem por necessidade, mas com jubilosa gratidão pelo indescritível dom de Deus. — The Review and Herald. 21 de agosto de 1894.

Aqueles que têm um constante senso de que estão nessa relação com Deus não colocarão no estômago um alimento que agrade o apetite mas seja prejudicial aos órgãos digestivos. Não danificarão a propriedade de Deus por se entregar a hábitos impróprios no comer, beber e vestir. Cuidarão muito da maquinaria humana, percebendo que devem fazer isso para trabalhar em parceria com Deus. Ele deseja que sejam saudáveis, felizes e úteis. Contudo, para que sejam assim, devem colocar a vontade humana ao lado da divina. — Orientação da criança, p. 399.

Ano bíblico: Sf 1-3

4. QUEM TEM O DOMÍNIO?



A quem Deus confiou o domínio sobre Seus bens terrenos? Gênesis 1:26-28. Por que isso é uma honra para a humanidade? Salmo 8:1-9.

Gn 1:26-28 — E disse Deus: Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a Terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra. 27 E criou Deus o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. 28 E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a Terra, e suieitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus. e sobre todo o animal que se move sobre a terra.

SI 8:1-9 — Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o Teu nome em toda a Terra, pois puseste a Tua glória sobre os céus! 2 Da boca das crianças e dos que mamam Tu suscitaste força, por causa dos Teus adversários, para fazeres calar o inimigo e vingativo. 3 Quando vejo os Teus céus, obra dos Teus dedos, a Lua e as estrelas que preparaste; 4 que é o homem mortal para que Te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? 5 Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste. 6 Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das Tuas mãos: tudo puseste debaixo de seus pés: 7 todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo; 8 as aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares. 9 Ó Senhor, Senhor nosso, auão admirável é o Teu nome sobre toda a Terra!

Aquele que pôs os mundos estrelados no espaço sideral e pintou com delicada habilidade as flores do campo, que encheu a Terra e os céus com as maravilhas de Seu poder quando veio coroar Sua obra gloriosa ao colocar alguém intermediário para ficar como governante da bela Terra, não deixou de criar um ser digno da mão que lhe concedeu vida. A genealogia da nossa raça, fornecida pela inspiração, não deve sua origem a uma linha de germes, moluscos e quadrúpedes em desenvolvimento, mas ao grande Criador. Embora formado a partir do pó, Adão era "o filho de Deus." [Lucas 3:38.] — Patriarcas e profetas, p. 45.

B Por causa da queda de Adão, de que o enganador se vangloriou perante Cristo? Lucas 4:5 e 6.

Lc 4:5 e 6 — E o diabo, levando-O a um alto monte, mostrou-lhe, num momento de tempo, todos os reinos do mundo. 6 E disse-Lhe o diabo: Dar-Te-ei a ti todo este poder e a sua glória, porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero.

Quando Cristo recuperará completamente Seu domínio sobre este planeta? Daniel 7:13, 14, 26 e 27; Migueias 4:8; Apocalipse 11:15.

Dn 7:13, 14, 26 e 27 — Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o Filho do homem; e dirigiu-Se ao ancião de dias, e O fizeram chegar até Ele. 14 E foi-Lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas O servissem; o Seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o Seu reino, o único que não será destruído. [...] 26 Mas o juízo estabelecer-se-á, e eles tirarão o Seu domínio, para O destruir e para o desfazer até ao fim. 27 E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o Seu reino será um reino eterno, e todos os domínios O servirão e Lhe obedecerão.

Mq 4:8 — E a ti, ó torre do rebanho, monte da filha de Sião, a ti virá; sim, a ti virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

Ap 11:15 — E tocou o sétimo anjo a trombeta, e houve no Céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre.

Quando Satanás declarou a Cristo: "O reino e a glória do mundo me são entregues, e dou-os a quem quero", expressou uma verdade parcial que servia às suas intenções de engano. Satanás tomou o domínio de Adão, e Adão era corregente do Criador. Não era um governante independente. A Terra pertence a Deus, e Ele confiou todas as coisas ao Filho. Adão devia reinar em submissão a Cristo. Quando Adão traiu a própria soberania, entregando-a às mãos de Satanás, Cristo ainda permaneceu como legítimo Rei. Assim, o Senhor disse ao rei Nabucodonosor: "O Altíssimo tem domínio sobre os reinos dos homens; e os dá a quem quer" (Daniel 4:17). Satanás só pode exercer sua autoridade usurpada se Deus permitir que o faça. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 129 e 130.

Como o profeta Daniel declarou. Cristo receberá do Ancião de Dias no Céu o "domínio, e a glória, e o reino"; Ele receberá a Nova Jerusalém, a capital de Seu reino, "preparada como uma noiva adornada para seu esposo" (Daniel 7:14; Apocalipse 21:2). Tendo recebido o reino, Ele voltará em Sua glória, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, para a redenção de Seu povo, que deve "sentar-se com Abraão, Isaque e Jacó" à Sua mesa, em Seu reino (Mateus 8:11; Lucas 22:30), visando participar da ceia das bodas do Cordeiro. — O grande conflito, p. 427.

Quinta-feira

29 de setembro

Ano bíblico: Aq 1 e 2

5. MORDOMIA DESIGNADA



A Sempre que qualquer grau de domínio — seja grande ou pequeno — nos é confiado, a que advertência devemos estar atentos? Deuteronômio 8.11-18

Dt 8:11-18 — Tenham o cuidado de não se esquecer do Senhor, do seu Deus, deixando de obedecer aos Seus mandamentos, às Suas ordenanças e aos Seus decretos que hoje lhes ordeno. 12 Não aconteca que, depois de terem comido até ficarem satisfeitos, de terem construído boas casas e nelas morado, 13 de aumentarem os seus rebanhos, a sua prata e o seu ouro, e todos os seus bens, 14 o seu coração fique orgulhoso e vocês se esquecam do Senhor, do seu Deus, que os tirou do Egito, da terra da escravidão. 15 Ele os conduziu pelo imenso e pavoroso deserto, por aquela terra seca e sem água, de serpentes e escorpiões venenosos. Ele tirou água da rocha para vocês, 16 e o sustentou no deserto com maná, que os seus antepassados não conheciam, para humilhá-los e prová-los, a fim de que tudo fosse bem com vocês. 17 Não digam, pois, em seu coração: A minha capacidade e a força das minhas mãos ajuntaram para mim toda esta riqueza. 18 Mas, lembrem-se do Senhor, do seu Deus, pois é Ele que lhes dá a capacidade de produzir riqueza, confirmando a aliança que jurou aos seus antepassados, conforme hoje se vê. [Nova Versão Internacional.1

Devemos nos considerar como mordomos [administradores] da propriedade do Senhor e encarar a Deus como o supremo proprietário, a quem devemos devolver as posses quando Ele o exigir. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 480 e 481.

Que mensagem tem um poder especial nestes últimos dias, bem às portas do retorno de nosso Senhor? Lucas 19:11-13.

Lc 19:11-13 — Estando eles a ouvi-lo, Jesus passou a contar-lhes uma parábola, porque estava perto de Jerusalém e o povo pensava que o Reino de Deus ia se manifestar de imediato. 12 Ele disse: Um homem de nobre nascimento foi para uma terra distante para ser coroado rei e depois voltar. 13 Então, chamou dez dos seus servos e lhes deu dez minas. Disse ele: Façam esse dinheiro render até à minha volta. [Nova Versão Internacional.]

Deus nos chama de servos, o que implica que nos incumbiu de realizar certa obra e assumir certas responsabilidades. Emprestou-nos capital para investimento. Esse capital não é *nossa* propriedade, e desagradamos a Deus quando acumulamos os bens de nosso Senhor ou os gastamos à vontade. [...]

Todo talento que retorna às mãos do Mestre será examinado. As ações e encargos dos servos de Deus não serão considerados um assunto sem importância. Cada pessoa receberá tratamento individual e será obrigada a prestar contas dos talentos que lhe foram confiados, não importando se os multiplicou ou se os gastou imprudentemente. A recompensa concedida será proporcional ao rendimento dos talentos. A punição concedida será de acordo com o grau de mau uso de cada talento. [...]

Os talentos estão em nossas mãos. Iremos empregá-los para a glória de Deus ou deles abusaremos? Hoje podemos fazer negócios com eles, mas amanhã nosso tempo de graça pode se esgotar, e nossa conta será fechada para sempre. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 668. [Grifos da autora.]

10 do outubro

Ano bíblico: Zc 1-5

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Que fatos revelam que nosso Criador também é nosso Mantenedor?
- 2. Por que só Deus é digno de ser adorado?
- 3. Como devemos reagir após considerarmos que Deus é dono de tudo, e que confiou o domínio terrestre aos seres humanos?
- 4. O que devemos entender sobre a autoridade que Satanás usurpou?
- 5. Que tentação nos ataca quando recebemos o encargo de administrar bens?

Sábado		1º de outubro
		Ano bíblico: Zc 6-10
	Anotações	

O supremo Doador

Para memorizar

"Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em guem não há mudança nem sombra de variação" (Tiago 1:17).

Deus é amor. Amor, luz e alegria fluem dEle, como raios de luz solar, para todas as Suas criaturas. É Sua natureza doar. Sua própria vida é o fluxo de um amor altruísta. — O maior discurso de Cristo, p. 77.

Estudo adicional: Conselhos sobre mordomia, p. 72 ("Apoiado sobre princípios eternos"); A maravilhosa graça de Deus, p. 62.

Domingo 2 de outubro

Ano bíblico: Zc 11-14

1. DISTINÇÕES DO CARÁTER DE DEUS



Após conceder vida à humanidade, o que mais Deus Apos conceder via a management providenciou? Gênesis 2:7 e 15. Por que isso é uma bênção para nós? Eclesiastes 5:12 e 18.

Gn 2:7 e 15 — Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente. [...] 15 O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo. [Nova Versão Internacional.1

Ec 5:12 e 18 — O sono do trabalhador é ameno, quer coma pouco quer coma muito, mas a fartura de um homem rico não lhe dá tranquilidade para dormir. [...] 18 Assim, descobri que o melhor e o que vale a pena é comer, beber, e desfrutar o resultado de todo o esforço que se faz debaixo do Sol durante os poucos dias de vida que Deus dá ao homem, pois essa é a sua recompensa. Nova Versão Internacional.1

Adão não devia ficar ocioso. Ao terminar de criá-lo. Deus lhe concedeu um trabalho. Devia se ocupar e encontrar felicidade no cuidado daquilo que Deus havia criado, e como resultado desse trabalho, os frutos do Jardim do Éden supririam abundantemente suas necessidades. — Conselhos aos professores, pais e estudantes, pp. 273 e 274.



Que evidências diárias revelam o abundante amor de Deus por nós? Salmo 36:5-9; Lamentações 3:22 e 23: Atos 14:17.

SI 36:5-9 — A Tua misericórdia, Senhor, está nos Céus, e a Tua fidelidade cheaa até às mais excelsas nuvens. 6 A Tua justiça é como as grandes montanhas; os Teus juízos são um grande abismo; Senhor, Tu conservas os homens e os animais. 7 Quão preciosa é, ó Deus, a Tua benianidade! E por isso os filhos dos homens se abrigam à sombra das Tuas asas. 8 Eles se fartarão da gordura da Tua casa, e os farás beber da corrente das Tuas delícias; 9 porque em Ti está o manancial da vida; na Tua luz veremos a luz.

Lm 3:22 e 23 — As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos; porque as Suas misericórdias não têm fim. 23 Novas são cada manhã; grande é a Tua fidelidade.

At 14:17 — Contudo, não Se deixou a Si mesmo sem testemunho, beneficiandovos lá do Céu, dando-vos chuvas e tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria o vosso coração.

Somos gratos [a Deus] por todo momento da existência e por todos os confortos da vida. — Conselhos sobre mordomia, p. 17.

O Senhor deu Sua vida às árvores e vinhedos que criou. Sua palavra pode aumentar ou diminuir a produção dos frutos da terra. Se os humanos abrissem a mente para compreender a relação entre a natureza e o Deus da natureza, haveria muito mais reconhecimento fiel do poder do Criador. Sem a vida de Deus, a natureza morreria. As obras criadas dependem dEle. Deus concede propriedades vivificantes a tudo o que a natureza produz. Devemos considerar as árvores repletas de frutas como um presente de Deus, do mesmo modo como se Ele colocasse esse fruto em nossas mãos. — Exaltai-O, p. 62.

Ano bíblico: MI 1-4

2. O MAIOR DOS DONS

Qual é o maior dos dons de Deus? João 3:16; Efésios 2:4-7.

Jo 3:16 — Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Ef 2:4-7 — Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo Seu muito amor com que nos amou, 5 estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), 6 e nos ressuscitou juntamente com Ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; 7 para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da Sua graça, pela Sua benignidade para conosco em Cristo Jesus.

O Tesouro do evangelho, o Caminho, a Verdade e a Vida, estava entre eles [o povo judeu], mas rejeitaram o maior dom que o Céu poderia conceder. — *Parábolas de Jesus*, p. 105.

O coração de Deus anseia por Seus filhos terrestres com um amor mais forte que a morte. Ao entregar Seu Filho, Ele derramou todo o Céu num único dom. A vida, a morte e a intercessão do Salvador, o ministério dos anjos, a súplica do Espírito, o Pai operando sobre e através de todos, o interesse incessante dos seres celestiais — tudo isso está envolvido na redenção humana. — *Caminho a Cristo*, p. 21.

Cristo nos comprou pelo preço de Seu próprio sangue. Pagou o valor de nossa redenção, e se vamos nos apoderar do tesouro, ele nos pertence como um dom gratuito de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 245.

Quando seguimos a Cristo, que dom o Pai promete a Ele? João 6:37-39; João 17:24. Por que esse fato deveria nos animar? Tiago 1:17 e 18.

Jo 6:37-39 — Tudo o que o Pai Me dá virá a Mim; e o que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora. 38 Porque Eu desci do Céu não para fazer a Minha vontade, mas a vontade dAquele que Me enviou. 39 E a vontade do Pai, que Me enviou,

é esta: que nenhum de todos aqueles que Me deu se perca, mas que o ressuscite no último Dia.

Jo 17:24 — Pai, aqueles que Me deste quero que, onde Eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a Minha glória que Me deste; porque Tu Me hás amado antes da criação do mundo.

Tg 1:17 e 18 — Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de variação. 18 Segundo a Sua vontade, Ele nos gerou pela Palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das Suas criaturas.

Nunca poderemos calcular o quanto Deus ama os seres humanos. O universo está cheio de provas de Sua benevolência sem medida.

Cristo possui direito sobre todos neste mundo. "Tudo por Meu Pai Me foi entregue", disse Ele. [Lucas 10:22.] "Tudo quanto o Pai tem é Meu". "Foi-Me dado todo o poder no Céu e na Terra." [João 16:15; Mateus 28:18.] Tudo no Céu e na Terra está a Seu serviço. O grande dom do amor celestial não devia ficar preso no seio do Pai. Porém, pertencia a Cristo, para conceder aos seres humanos necessitados.

Cristo está cheio de graça e verdade. Ele é tudo em todos. Então, que nenhum ser humano tome a glória para si mesmo. A glória deve ser dada unicamente ao Filho de Deus. Agora e para sempre Ele deve receber todos os louvores. — *Battle Creek Letters*, p. 65.

Pelo fato de sermos o dom de Seu Pai e a recompensa de Sua obra, Jesus nos ama. Ama-nos como a Seus filhos. Leitor, Ele ama você. O próprio Céu não pode conceder nada maior, nada melhor. — O Desejado de Todas as Nações, p. 483.

É seu privilégio confiar no amor de Jesus pela salvação da maneira mais plena, segura e nobre; diga: "Ele me ama, Ele me recebe; confiarei nEle, pois deu a vida por mim." Nada dissolve tanto a dúvida quanto entrar em contato com o caráter de Cristo. — Testemunhos para ministros, p. 517.

Ano bíblico: Mt 1 e 2

3. QUEM É CRISTO?



Ao reverenciarmos o Pai celestial como Criador, o que devemos entender também sobre Jesus Cristo? Hebreus 1:1-3; João 1:1-3.

Hb 1:1-3 — Havendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho, 2 a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. 3 O qual, sendo o resplendor da Sua glória, e a expressa imagem da Sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do Seu poder, havendo feito por Si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-Se à destra da Majestade, nas alturas.

Jo 1:1-3 — No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez.

Se Cristo fez todas as coisas, então já existia antes de tudo. As palavras pronunciadas a esse respeito são tão decisivas que ninguém precisa ficar em dúvida. Cristo era Deus essencialmente e no mais alto sentido. Estava com Deus desde a eternidade, Deus sobre todos, bendito para sempre. — *Exaltai-O*, p. 16.

Cristo, a Palavra, o Unigênito de Deus, era um com o Pai eterno — um em natureza, no caráter e em propósito —, o único ser em todo o universo que poderia entrar em todos os conselhos e propósitos de Deus. Por Cristo, o Pai operou na criação de todos os seres celestiais. "Porque nEle foram criadas todas as coisas que há nos Céus, [...] sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades" (Colossenses 1:16); e a Cristo, igualmente com o Pai, todo o Céu prestou fidelidade. — O grande conflito, p. 493.

Com base em que Cristo tem direito à nossa adoração e discipulado? Efésios 3:9; Filipenses 2:5-

Ef 3:9 — E demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que, desde os séculos, esteve oculto em Deus, que tudo criou.

Fp 2:5-10 — De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, 6 que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser jaual a Deus. 7 Mas aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens; 8 e, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz. 9 Pelo que também Deus O exaltou soberanamente e Lhe deu um nome que é sobre todo o nome, 10 para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na Terra, e debaixo da terra.

O maior presente que Deus poderia conceder aos homens concentrou-se no dom de Seu Filho amado. O apóstolo diz: "Aquele que não poupou nem o próprio Filho, mas, pelo contrário, O entregou por todos nós, como não nos dará também com Ele todas as coisas?" (Romanos 8:32). Não manteve nada em reserva. Não fornecerá nenhum tempo de graça adicional. Se o dom inexprimível de Deus não levar o ser humano ao arrependimento, então nada jamais moverá seu coração. Não há nenhum poder mantido em reserva para atuar sobre a mente humana visando despertar suas sensibilidades. Todo o caráter de Deus se revelou em Seu Filho, toda a amplitude das possibilidades celestiais é exibida para a aceitação humana no Filho do Infinito. O caminho para o retorno do homem a Deus e ao Céu não tem barreiras. As incomparáveis profundezas do amor do Salvador foram demonstradas; e se essa manifestação do amor divino pelos seres humanos não é suficiente para atrair os homens a Si, então nada jamais o conseguirá. — The Signs of the Times, 30 de dezembro de 1889.

O apóstolo Paulo, escrevendo pelo Espírito Santo, declara de Cristo que "tudo foi criado por Ele e para Ele. E Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por Ele" (Colossenses 1:16 e 17). A mão que sustenta os mundos no

espaço, a mão que mantém de modo organizado em incansável atividade todas as coisas em todo o universo de Deus, é a mesma mão que foi pregada na cruz por nós. — *Educação*, p. 132.

Quarta-feira

5 de outubro

Ano bíblico: Mt 3 e 4

4. UM PRINCÍPIO CELESTIAL



Que conceito fundamental devemos aprender com o exemplo da vida terrena de Cristo? Lucas 22:27 (última parte); Hebreus 5:8; Hebreus 12:2 e 3.

Lc 22:27 [ú.p.] — [...] Eu, porém, entre vós, sou como aquele que serve.

Hb 5:8 — Ainda que fosse Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu.

Hb 12:2 e 3 — Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que Lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-Se à destra do trono de Deus. 3 Considerai, pois, Aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra Si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.

O fundamento do plano de salvação foi entregue em sacrifício. Jesus deixou as cortes reais e tornou-Se pobre para que, por Sua pobreza, enriquecêssemos. Todos os que compartilham dessa salvação, comprada para eles em sacrifício infinito pelo Filho de Deus, seguirão o exemplo do verdadeiro Modelo. Cristo era a principal Pedra de esquina, e devemos construir sobre ela. Cada um deve ter um espírito altruísta, de sacrifício. A vida de Cristo na Terra era abnegada; marcou-se pela humilhação e sacrifício. E os homens, participantes da grande salvação que Jesus desceu do Céu para lhes conceder, se recusarão a seguir seu Senhor e a participar de Sua abnegação e sacrifício? — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 387. [Grifos da autora.]

B Em que sentido devemos seguir alegremente o exemplo de sacrifício de Cristo? 1 Pedro 2:21; Romanos 12:1 e 2.

1Pe 2:21 — Porque para isto sois chamados, pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas.

Rm 12:1 e 2 — Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. 2 E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Cristo sacrificou tudo pelo homem visando possibilitar-lhe alcançar o Céu. Agora o homem decaído deve demonstrar que se sacrificará por Cristo visando obter a glória imortal. Aqueles que têm qualquer compreensão justa da amplitude da salvação e de seu custo nunca reclamarão por terem de semear em lágrimas e que o conflito e o altruísmo são o salário do cristão nesta vida. — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 481.

[Cristo] desprezou Sua glória, Seu domínio, Suas riquezas, e buscou aqueles que estavam perecendo no pecado. Humilhou-Se por nossas necessidades para que nos exaltasse ao Céu. Sacrifício, abnegação e benevolência altruísta eram as características de Sua vida. Ele é o nosso Padrão. Você tem [...] imitado o Modelo? — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 549.

As palavras: "Não pertenceis a vós mesmos", "fostes comprados por preco" [1 Coríntios 6:19 e 20], deveriam ser memorizadas para que possamos sempre reconhecer o direito de Deus aos nossos talentos, nossa propriedade, nossa influência e ao nosso eu. Devemos aprender a tratar esse dom de Deus na mente, na alma e no corpo para que, como uma posse comprada por Cristo, possamos prestar-Lhe um serviço agradável e saudável. — *Medicina e salvação,* p. 276.

Ano bíblico: Mt 5-7

5. GRAÇA CONCEDIDA

A O que é graça, e por que é essencial à nossa salvação? Romanos 5:6-9; Efésios 2:8 e 9.

Rm 5:6-9 — Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. 7 Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. 8 Mas Deus prova o Seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. 9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo Seu sanque, seremos por Ele salvos da ira.

Ef 2:8 e 9 — Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie.

Graça é favor imerecido, e o crente é justificado sem nenhum merecimento próprio, sem qualquer reivindicação a ser oferecida a Deus. Ele é justificado pela redenção que está em Cristo Jesus, o qual está nas cortes celestiais como Substituto e Fiador do errante. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p.

A graça [do Salvador] é suficiente para subjugar o pecado. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 87.

B Como devemos reagir à generosa graça de Deus? Efésios 2:10; Tito 2:11-14.

Ef 2:10 — Porque somos feitura Sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.

Tt 2:11-14 — Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, 12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente, 13 aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo, 14 o qual Se deu a Si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras.

As boas obras têm algum valor real? Deus considera o pecador que comete pecado todos os dias impunemente com o mesmo favor que aquele que através da fé em Cristo

398.

tenta atuar com integridade? A Escritura responde: "Porque somos feitura Sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas."

Na providência divina, o Senhor ordenou por Seu favor imerecido que as boas obras recebessem recompensa. Somos aceitos unicamente pelos méritos de Cristo; e as obras de misericórdia, os atos de caridade que praticamos, são frutos da fé; e tornam-se uma bênção para nós porque os homens serão recompensados segundo as próprias obras.

É a fragrância dos méritos de Cristo que torna as nossas boas obras aceitáveis a Deus, e é a graça que nos capacita para fazer as boas obras pelas quais somos recompensados.

— Mensagens escolhidas, vol. 3, pp. 199 e 200.

A soma de todas as boas obras não pode salvá-lo, mas, por outro lado, é impossível você se salvar sem boas obras. Todo sacrifício que fizer para Cristo resultará em lucro eterno para você. — *Mensagens escolhidas*, vol. 3, p. 147.

Sexta-feira 7 de outubro

Ano bíblico: Mt 8-10

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Cite alguns dons simples que Deus nos tem concedido desde os dias do Éden.
- 2. Como o maior dom de Deus envolve um relacionamento mútuo?
- 3. Por que é importante entendermos quem Cristo de fato é?
- 4. Que princípio fundamental está na base do plano inteiro de salvação?
- 5. Como a graça de Deus afeta nossa preparação para o Céu?

Sábado 8 de outubro

Ano bíblico: Mt 11-13

Tudo sobre o altar

Para memorizar

"Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de toda a tua força; este é o primeiro mandamento" (Marcos 12:30).

O ser inteiro — coração, alma, mente e força — deve estar a serviço de Deus. O que resta que não seja dedicado a Deus? — The Review and Herald. 6 de novembro de 1900.

Estudo adicional: *Primeiros escritos*, pp. 266-269 ("Cobiça").

Domingo 9 de outubro

Ano bíblico: Mt 14-16

1. MOTIVO PARA O SERVIÇO



Que aspectos do discipulado muitos dos que A alegam seguir a Cristo geralmente negligenciam? Marcos 8:34: João 15:19 e 20.

Mc 8:34 — E, chamando a Si a multidão, com os Seus discípulos, disse-lhes: Se alquém quiser vir após Mim, neque-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-Me.

Jo 15:19 e 20 — Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes Eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece. 20 Lembrai-vos da palavra que vos disse: não é o servo maior do que o seu senhor. Se a Mim Me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se quardarem a Minha palavra, também quardarão a vossa.

Poucos estão dispostos a imitar as surpreendentes privações [de Cristo], a suportar Seus sofrimentos e perseguições e a compartilhar Seu trabalho exaustivo para conduzir outros à luz. Assim, poucos seguirão Seu exemplo na oração frequente e fervorosa a Deus pedindo forças para suportar as provações desta vida e cumprir os deveres diários. Cristo é o Capitão da nossa salvação, e por Seus próprios sofrimentos e sacrifícios deu um exemplo a todos os Seus seguidores: a vigilância, a oração e o esforço perseverante são essenciais da parte deles se querem representar corretamente o amor pela raça caída que Lhe habitava no peito. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 664.

Que contraste existe entre o verdadeiro e o falso serviços? Jó 31:24-28; Jó 29:11-16. Por que devemos reexaminar nossos motivos?

Jó 31:24-28 — Se pus no ouro a minha confiança e disse ao ouro puro: Você é a minha garantia, 25 se me regozijei por ter grande riqueza, pela fortuna que as minhas mãos obtiveram, 26 se contemplei o Sol em seu fulgor e a Lua a mover-se esplêndida, 27 e em segredo o meu coração foi seduzido e a minha mão lhes ofereceu beijos de veneração, 28 esses também seriam pecados merecedores de condenação, pois eu teria sido infiel a Deus, que está nas alturas. [Nova Versão Internacional.]

Jó 29:11-16 — Todos os que me ouviam falavam bem de mim, e quem me via me elogiava, 12 pois eu socorria o pobre que clamava por ajuda, e o órfão que não tinha quem o ajudasse. 13 O que estava à beira da morte me abençoava, e eu fazia regozijar-se o coração da viúva. 14 A retidão era a minha roupa; a justiça era o meu manto e o meu turbante. 15 Eu era os olhos do cego e os pés do aleijado. 16 Eu era o pai dos necessitados, e me interessava pela defesa de desconhecidos. [Nova Versão Internacional.]

O lixo do mundo entope os canais da alma de muitos. O egoísmo controla a mente e distorce o caráter. Se a vida estivesse escondida com Cristo em Deus, o serviço para Ele não seria penoso. Se o coração inteiro fosse consagrado a Deus, todos encontrariam algo para fazer e almejariam assumir uma parte na obra. Semeariam sobre todas as águas, orando e crendo que o fruto apareceria. — *The Review and Herald*, 19 de dezembro de 1878.

Ano bíblico: Mt 17-20

2. A NOTA TÔNICA DOS ENSINAMENTOS DE CRISTO

Que infeliz contraste existe entre o próprio Cristo e muitos de Seus professos seguidores hoje? Filipenses 2:5-8 e 21.

Fp 2:5-8 e 21 — De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, 6 que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. 7 Mas aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens; 8 e, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz. [...] 21 porque todos buscam o que é seu e não o que é de Cristo Jesus.

O plano de salvação foi estabelecido sobre um sacrifício tão amplo, profundo e elevado que é imensurável. Cristo não enviou Seus anjos a este mundo caído enquanto permanecia no Céu, mas Ele mesmo deixou o acampamento, enfrentando a desonra. Tornou-se homem de dores e que sabe o que é padecer; Ele mesmo tomou nossas enfermidades e suportou nossas fraquezas. [Isaías 53:3 e 4.] E Deus considera a ausência do altruísmo em Seus professos seguidores como uma negação do nome de cristão. Aqueles que alegam ser um com Cristo mas satisfazem os próprios desejos egoístas por roupas, móveis e alimentos ricos e caros, são cristãos apenas no nome. Ser cristão é ser semelhante a Cristo.

E, no entanto, como são verdadeiras as palavras do apóstolo: "Porque todos buscam o que é seu, e não o que é de Cristo Jesus." [Filipenses 2:21.] Muitos cristãos não têm obras correspondentes ao nome que representam. Agem como se nunca tivessem ouvido falar do plano da redenção implantado a um custo infinito. A maioria deseja criar um nome para si no mundo; são pessoas que assumem as formas e cerimônias do mundo, e vivem para transigir

consigo mesmas. Seguem os próprios objetivos com a mesma ambição do mundo, e assim eliminam a própria capacidade de ajudar a estabelecer o reino de Deus. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 54.

B Que princípio celestial Cristo ordena a todos os Seus seguidores hoje? Por quê? Mateus 16:24-26.

Mt 16:24-26 — Então, disse Jesus aos Seus discípulos: Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-Me; 25 porque aquele que quiser salvar a sua vida perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de Mim achá-la-á. 26 Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?

Aqueles que vão ganhar o benefício da santificação devem primeiro aprender o significado do sacrifício próprio. A cruz de Cristo é a coluna central sobre a qual repousa o "peso eterno de glória mui excelente" (2 Coríntios 4:17). [Mateus 16:24 é citado aqui.] É a fragrância de nosso amor por nossos semelhantes que revela nosso amor a Deus. É a paciência no serviço que traz descanso à alma. — Atos dos apóstolos, p. 560.

Devemos praticar o mesmo sacrifício próprio que levou [Cristo] a Se entregar à morte de cruz, visando dar aos seres humanos a possibilidade de alcançar a vida eterna. Em todos os nossos gastos devemos nos esforçar para cumprir o propósito dAquele que é o alfa e ômega de todo esforço cristão.

Devemos colocar no tesouro do Senhor todos os meios que pudermos economizar. Campos necessitados, nos quais ainda não se trabalhou, têm clamado por esses recursos. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 49.

Ano bíblico: Mt 21-23

3. APRENDENDO COM OS APÓSTOLOS



Qual era o segredo do fervoroso amor do apóstolo A Paulo pela alma de homens e mulheres? 2 Coríntios 4:15-18: 2 Coríntios 5:14 e 15.

2Co 4:15-18 — Porque tudo isso é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, torne abundante a ação de araças, para alória de Deus, 16 Por isso, não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. 17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente, 18 não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.

2Co 5:14 e 15 — Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: que, se um morreu por todos, logo, todos morreram. 15 E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou.

Como aqueles por quem Cristo sacrificou tanto podem continuar a usufruir egoisticamente dos dons que Ele deu? O amor e a abnegação de Jesus não têm paralelo; e quando esse amor participar da experiência de Seus seguidores. eles fundirão os próprios interesses aos do Redentor. A obra deles será edificar o reino de Cristo. Consagrarão a si mesmos e os próprios bens a Ele, e os usarão conforme a necessidade da causa exigir. [...]

O amor de Jesus na alma se revelará em palavras e obras. O reino de Cristo será supremo. O eu será oferecido em sacrifício voluntário sobre o altar de Deus. Todo aquele que está verdadeiramente unido a Cristo sentirá o mesmo amor pelas almas que fez com que o Filho de Deus deixasse o trono real, Seu alto comando, para Se tornar pobre por nossa causa, visando que nós enriquecêssemos por Sua pobreza. — Conselhos sobre mordomia, p. 55.

B Contra que tendência o apóstolo João adverte os crentes, e como isso se aplica a nós? 1 João 2:15-17.

1Jo 2:15-17 — Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. 16 Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. 17 E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Como cristãos professos, o que temos feito? Almas ao nosso redor, tanto as próximas de nossa casa quanto as distantes, estão perecendo em seus pecados, desavisadas e desatendidas. Todos os dias passamos próximo daqueles que estão sem esperança e sem Deus no mundo, e nunca abrimos os lábios para lhes falar de Cristo e do Seu amor. Um fascínio mundano mantém homens e mulheres encantados. [...] Soldados da cruz de Cristo deveriam estar movendo o Céu com suas orações para que Deus trabalhe, visando que Seu poder coopere com o agente humano para alcançar os homens onde estão. — Manuscript Releases, vol. 8, p. 95.

Enquanto muitos estão esperando que cada obstáculo seja removido, almas estão morrendo sem esperança e sem Deus no mundo. Muitos, muitíssimos, por uma questão de vantagem secular, por um desejo de adquirir conhecimento científico, se aventurarão em regiões pestilentas e viajarão a outros países pretendendo obter vantagem comercial. Mas onde estão os homens e mulheres que se mudarão com a família para regiões que precisam da luz da verdade a fim de que seu exemplo possa apelar àqueles que verão neles os representantes de Cristo? — Conselhos sobre mordomia, p. 56.

Ano bíblico: Mt 24-26

4. CARACTERÍSTICAS DA FÉ

A O que deve caracterizar nossa fé como servos de Cristo? Por quê? Efésios 6:6-8.

Ef 6:6-8 — Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; 7 servindo de boa vontade como ao Senhor e não como aos homens, 8 sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre.

Não há perigo de que o valioso tesouro terrestre ofusque a preciosa herança imortal? Sim, há perigo de que sua utilidade [como pessoa] seja destruída, sua fé enfraquecida, o templo da alma contaminado com compradores e vendedores. — *The Review and Herald*, 19 de junho de 1888.

Por que Cristo reafirmou o décimo mandamento durante Seu ministério? Êxodo 20:17; Lucas 12:15. Qual é o remédio de Deus que nos capacita a vencer o terrível pecado do egoísmo? Hebreus 12:2 e 3.

Ex 20:17 — Não cobiçarás a casa do teu próximo; não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

Lc 12:15 — E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza, porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.

Hb 12:2 e 3 — Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que Lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-Se à destra do trono de Deus. 3 Considerai, pois, Aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra Si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.

Cristo é nosso exemplo. Ele entregou a própria vida como um sacrifício por nós, e nos pede que entreguemos a

nossa como um sacrifício pelos outros. Assim podemos expulsar o egoísmo que Satanás está constantemente se esforçando para implantar em nosso coração. Esse egoísmo significa a morte de toda a piedade, e só o podemos vencer manifestando amor a Deus e aos nossos semelhantes. Cristo não permitirá que uma pessoa egoísta entre nas cortes celestiais. Nenhuma pessoa cobiçosa pode passar pelos portais de pérola, pois toda cobiça é idolatria. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 26.

A benevolência constante e altruísta é o remédio de Deus para exterminar os pecados do egoísmo e da cobiça. Deus providenciou a beneficência sistemática para sustentar Sua causa e aliviar as necessidades dos sofredores e carentes. Ordenou que a doação se tornasse um hábito para que pudesse neutralizar o perigoso e enganoso pecado da cobiça. Doação contínua mata a cobiça de fome. Na ordem de Deus, a beneficência sistemática é projetada para arrancar tesouros dos cobiçosos com a mesma rapidez com que são obtidos a fim de serem consagrados ao Senhor, a quem pertencem. [...]

As riquezas tornam os homens egoístas, e o acúmulo alimenta a cobiça; e esses males se fortalecem pelo exercício ativo. Deus conhece nosso perigo e nos cercou com meios para evitar nossa própria ruína. Ele exige a prática constante da beneficência para que a força do hábito nas boas obras possa quebrar o poder do hábito na direção contrária.

Pelo exercício, a benevolência cresce e se fortalece continuamente até que se torne um princípio e reine na alma. É extremamente perigoso para a espiritualidade permitir que o egoísmo e a cobiça ocupem o menor espaço que seja no coração. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 548 e 549.

Ano bíblico: Mt 27 e 28

5. SUBMISSÃO COMPLETA

A Como o exemplo dos primeiros cristãos na Macedônia pode nos encorajar? 2 Coríntios 8:1-5.

2Co 8:1-5 — Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia; 2 como, em muita prova de tribulação, houve abundância do seu gozo, e como a sua profunda pobreza superabundou em riquezas da sua generosidade. 3 Porque, segundo o seu poder (o que eu mesmo testifico) e ainda acima do seu poder, deram voluntariamente, 4 pedindo-nos com muitos rogos a graça e a comunicação deste serviço, que se fazia para com os santos. 5 E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também a si mesmos se deram primeiramente ao Senhor e depois a nós, pela vontade de Deus.

Quase todos os crentes macedônios eram pobres em bens deste mundo, mas seu coração transbordava de amor por Deus e por Sua verdade, e alegremente doaram para amparar o evangelho. Quando as coletas gerais de donativos foram retomadas nas igrejas gentílicas para aliviar os crentes judeus, a generosidade dos convertidos da Macedônia se mostrou um exemplo para outras igrejas. — Atos dos apóstolos, p. 343.

De que modo Cristo resume nosso dever como crentes? Marcos 12:29-31. O que acontece quando praticamos diariamente esse princípio? Mateus 7:24 e 25.

Mc 12:29-31 — E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. 30 Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento. 31 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

Mt 7:24 e 25 — Todo aquele, pois, que escuta estas Minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. 25 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.

O ser inteiro deve ser consagrado ao serviço do Mestre. — *The General Conference Bulletin,* 16 de abril de 1901.

Ninguém pode estar verdadeiramente unido a Cristo, praticando Suas lições, submetendo-se ao jugo restritivo divino sem perceber o que nunca pode ser expressado por palavras. Recebe pensamentos novos e ricos. O intelecto recebe luz; a vontade, determinação; a consciência, sensibilidade; a imaginação, pureza. O coração se torna mais terno, os pensamentos mais espirituais, o serviço mais semelhante ao de Cristo. Vê-se na vida o que palavra alguma consegue expressar: devoção verdadeira, fiel, amorosa de coração, mente, alma e força à obra do Mestre. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 476 e 477.

Sexta-feira 14 de outubro

Ano bíblico: Mc 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como a vida de Jó refletia o Espírito de Cristo?
- 2. Para sermos vitoriosos, que tendência comum devemos superar?
- 3. O que Paulo e João nos ensinam sobre cultivar valores eternos?
- 4. Por que a cobiça é tão prejudicial à nossa alma?
- 5. Como o serviço sincero é recompensado, mesmo nesta vida terrena?

Sábado 15 de outubro

Ano bíblico: Mc 4-6

"Como ao Senhor"

Para memorizar

"Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te" (Apocalipse 3:19).

Todas as vantagens que Deus dá são Seus meios para implantar grande entusiasmo no espírito, zelo no esforço e vigor no cumprimento de Sua santa vontade. — Patriarcas e profetas, p. 360.

Estudo adicional: *O colportor evangelista*, pp. 154 e 155 ("O vasto alcance de influência de nossas publicações").

Domingo 16 de outubro

Ano bíblico: Mc 7-9

1. UMA NOVA ATITUDE É NECESSÁRIA



A O que devemos aprender com a advertência de Cristo contra a murmuração e o serviço dividido, indeciso? Mateus 25:14, 15, 18, 24-30.

Mt 25:14, 15, 18, 24-30 — E também será como um homem que, ao sair de viagem, chamou seus servos e confiou-lhes os seus bens. 15 A um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um; a cada um de acordo com a sua capacidade. Em seguida partiu de viagem. [...] 18 Mas o que tinha recebido um talento saiu, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor. [...] 24 "Por fim veio o que tinha recebido um talento e disse: 'Eu sabia que o senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou. 25 Por isso, tive medo, saí e escondi o seu talento no chão. Veja, aqui está o que lhe pertence'. 26 "O senhor respondeu: 'Servo mau e negligente! Você sabia que eu colho onde não plantei e junto onde não semeei? 27 Então você devia ter confiado o meu dinheiro aos banqueiros, para que, quando eu voltasse, o recebesse de volta com juros. 28 "Tirem o talento dele e entreguem-no ao que tem dez. 29 Pois a quem tem, mais será dado, e terá em grande quantidade. Mas a quem não tem, até o que tem lhe será tirado. 30 E lancem fora o servo inútil, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes'." [Nova Versão Internacional.1

Quantos se sentem como aquele servo que tinha um só talento, e entendem que o Senhor é um homem duro, que colhe onde não plantou e ajunta onde não espalhou! Esse ponto de vista do assunto é uma ilusão do ímpio, pois o que temos de fato que não tenhamos recebido? "Porque tudo vem de Ti, e da Tua mão To damos" [1 Crônicas 29:14], deve ser a linguagem de nosso grato coração. — The Review and Herald. 12 de junho de 1888.



Que advertências de Cristo se aplicam com força especial nestes últimos dias da história da Terra? Mateus 24:12: Apocalipse 2:4.

Mt 24:12 — E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará.

Ap 2:4 — Tenho, porém, contra ti que deixaste a tua primeira caridade.

Cada um dos membros da igreja deve ter um cuidado zeloso para que os inimigos de nossa fé não tenham a oportunidade de triunfar sobre seu estado sem vida e apostatado. Alguns desperdicaram a própria influência quando, com um pouco de altruísmo, fervor e zelo, poderiam ter sido um poder para abençoar. Esse zelo não virá sem esforço nem sem fervorosas lutas. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 287.

Segunda-feira

17 de outubro

Ano bíblico: Mc 10-12

2. ZELO: UMA QUALIDADE QUE DEVEMOS BUSCAR



Como a Bíblia descreve a importância vital do zelo por Deus? Salmo 42:1; Salmo 84:2. Se essa qualidade está faltando em nós, como podemos adquiri-la? Jeremias 29:13.

SI 42:1 — Como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por Ti, ó Deus!

SI 84:2 — A minha alma está anelante e desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo.

Jr 29:13 — E buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração.

Existem muitos que não dão provas reais de obediência aos votos do batismo. A formalidade, a ambição mundana, o orgulho e o amor ao eu lhes esfriam o zelo. Vez ou outra os sentimentos se agitam, mas não caem sobre a Rocha, Cristo Jesus. Não vão a Deus com o coração contrito e arrependido, confessando os pecados. Aqueles que experimentam a obra da verdadeira conversão na alma revelarão os frutos do Espírito na vida. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 155.

Há necessidade de jejum, humilhação e prece por nosso zelo decadente e nossa enfraquecida espiritualidade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 535 e 536.

Que promessa pertence a todos os que anseiam se tornar semelhantes a Cristo? Mateus 5:6. Por que a experiência de Jacó é tão valiosa para nós? Gênesis 32:24-30.

Mt 5:6 — Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.

Gn 32:24-30 — E Jacó ficou sozinho. Então veio um Homem que se pôs a lutar com ele até o amanhecer. 25 Quando o Homem viu que não poderia dominá-lo, tocou na articulação da coxa de Jacó, de forma que lhe deslocou a coxa, enquanto lutavam. 26 Então o Homem disse: "Deixe-Me ir, pois o dia já desponta". Mas Jacó lhe respondeu: "Não Te deixarei ir, a não ser que me abençoes". 27 O Homem lhe perguntou: "Qual é o seu nome?" "Jacó", respondeu ele. 28 Então disse o Homem: "Seu nome não será mais Jacó, mas sim Israel, porque você lutou com Deus e com homens e venceu". 29 Prosseguiu Jacó: "Peço-Te que digas o Teu nome". Mas Ele respondeu: "Por que pergunta o Meu nome?" E o abençoou ali. 30 Jacó chamou àquele lugar Peniel, pois disse: "Vi a Deus face a face e, todavia, minha vida foi poupada". [Nova Versão Internacional.]

O Senhor está procurando ver piedade, abnegação, altruísmo, compaixão pelos semelhantes e zelo por Deus. Ele deseja ardentemente ver no homem um profundo anseio de alma para salvar o companheiro da incredulidade e da ruína. — *The Signs of the Times*, 15 de fevereiro de 1899.

Com a grande verdade que temos tido o privilégio de receber, deveríamos — e com o poder do Espírito Santo,

poderíamos — nos tornar condutos vivos de luz. Poderíamos então nos aproximar do propiciatório; e ao ver o arco da promessa, nos ajoelharíamos com coração contrito, buscando o reino do Céu com aquele fervor espiritual que trará recompensa. Nós o tomaríamos por força, como fez Jacó. Então nossa mensagem seria o poder de Deus para a salvação. — Refletindo a Cristo, p. 217.

Vá para o seu quarto e suplique a Deus sozinho: "Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova em mim um espírito reto." [Salmo 51:10.] Seja fervoroso e sincero. "A oracão" fervorosa "pode muito em seus efeitos." [Tiago 5:16.] À semelhança de Jacó, lute em oração. Angustie-se. Jesus suou grandes gotas de sangue no jardim; você deve fazer um esforço. Não deixe o quarto enquanto não se sentir forte em Deus; então vigie, e enquanto estiver vigiando e orando, você conseguirá controlar essas investidas [do inimigol, e a graça de Deus poderá aparecer, e aparecerá, em você. — Mensagens aos jovens, pp. 131 e 132.

Terça-feira

18 de outubro

Ano bíblico: Mc 13 e 14

3. ZELO EM AÇÃO



A O que podemos aprender com as lutas sofridas e as vitórias conquistadas pelas fiéis testemunhas de Deus? Jeremias 20:8-11; Atos 4:14-20.

Jr 20:8-11 — Porque, desde que falo, grito e clamo: Violência e destruição! Porque se tornou a Palavra do Senhor um opróbrio para mim e um ludíbrio todo o dia. 9 Então, disse eu: Não me lembrarei dEle e não falarei mais no Seu nome: mas isso foi no meu coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos; e estou fatigado de sofrer e não posso. 10 Porque ouvi a murmuração de muitos: Há terror de todos os lados! Denunciai, e o denunciaremos! Todos os que têm paz comigo aquardam o meu manquejar, dizendo: Bem pode ser que se deixe persuadir; então, prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele. 11 Mas o Senhor está comigo como um valente terrível; por isso, tropeçarão os meus perseguidores e não prevalecerão; ficarão mui confundidos; como não se houveram prudentemente, terão uma confusão perpétua, que nunca se esquecerá.

At 4:14-20 — E, vendo estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário. 15 Todavia, mandando-os sair fora do conselho, conferenciaram entre si, 16 dizendo: Que havemos de fazer a estes homens? Porque a todos os que habitam em Jerusalém é manifesto que por eles foi feito um sinal notório, e não o podemos negar; 17 mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameacemolos para que não falem mais nesse nome a homem algum. 18 E, chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, no nome de Jesus. 19 Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus; 20 porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido.

A oposição contra a mensagem de Jeremias foi tão forte, e tantas vezes ele foi ridicularizado e zombado, que disse: "Não me lembrarei dEle e não falarei mais no Seu nome." [Jeremias 20:9.] Tem sido sempre assim. Por causa de amargura, ódio e oposição manifestados contra a Palavra de Deus falada em reprovação, muitos outros mensageiros do Senhor decidiram agir igual a Jeremias. Mas o que esse profeta do Senhor fez após tomar tal decisão? Por mais que tentasse, não conseguia ficar em paz. Assim que entrou nas assembleias do povo, descobriu que o Espírito do Senhor era mais forte que ele mesmo. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1156.

O zelo por Deus e Sua causa levou os discípulos a compartilhar o evangelho com grande poder. Não deveria esse zelo incendiar nosso coração com o propósito de contar a história do amor que redime, o amor de Cristo e dEste crucificado? É privilégio de todo cristão não só buscar, mas apressar a vinda do Salvador. — *Atos dos apóstolos*, p. 600.

B Que tipo de experiência deve se repetir em nós? Salmo 119:137-140; 1 João 3:1-3.

SI 119:137-140 — Justo és, ó Senhor, e retos são os Teus juízos. 138 Os Teus testemunhos, que ordenaste, são retos e muito fiéis. 139 O meu zelo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram da Tua palavra. 140 A Tua palavra é muito pura; por isso, o Teu servo a ama.

1Jo 3:1-3 — Vede quão grande caridade nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso, o mundo não nos conhece, porque não conhece a Ele. 2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos. 3 E qualquer que nEle tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro.

O pr. Loughborough era um obreiro zeloso pela causa. Tinha o coração inteiro dedicado à obra. Entrou [...] [num] novo campo de trabalho, e estava disposto a se colocar na mais humilde posição, a suportar toda e qualquer carência, a economizar, a viver com o mínimo recurso possível, pobre, a trabalhar de madrugada até a noite pela causa que iniciava. — *Manuscript Releases*, vol. 21, p. 246.

Se a igreja vestir o manto da justiça de Cristo, afastando-se de toda lealdade para com o mundo, perante ela surgirá o alvorecer de um dia brilhante e glorioso. A promessa de Deus permanecerá para sempre com ela. Ele fará da igreja uma excelência eterna, a alegria de muitas gerações. A verdade, passando sobre aqueles que a desprezam e a rejeitam, triunfará. Ainda que às vezes pareça lento, seu progresso nunca foi de fato detido. Quando a mensagem de Deus se depara com oposição, Ele confere força adicional para que ela possa exercer ainda maior influência. Dotada de energia divina, a mensagem abrirá caminho superando as mais fortes barreiras, e triunfará sobre todos os obstáculos. — *Atos dos apóstolos*, p. 601.

Quarta-feira

19 de outubro

Ano bíblico: Mc 15 e 16

4. EVITANDO O ZELO SEM ENTENDIMENTO



Cite algumas situações que podem nos colocar em perigo de sermos desviados pelo zelo sem entendimento. Romanos 10:1-3; 1 Coríntios 10:23.

Rm 10:1-3 — Irmãos, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para sua salvação. 2 Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus, mas não com entendimento. 3 Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus.

1Co 10:23 — Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam.

Quando alguns que não têm o Espírito nem o poder de Deus entram num novo campo, começam a denunciar outras denominações pensando que podem convencer o povo da verdade pela apresentação das inconsistências das igrejas populares. Pode parecer necessário, em algumas ocasiões, falar disso, mas geralmente essa atitude só cria preconceito contra o nosso trabalho e fecha os ouvidos de muitos que poderiam ter se interessado pela verdade. Se esses mestres estivessem intimamente ligados a Cristo, teriam sabedoria divina para entender como abordar o povo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 536.

B O que havia de errado com o falso zelo de Jeú? 2 Reis 10:16-19, 28-31.

2Rs 10:16-19, 28-31 — E disse-lhe: "Venha comigo e veja o meu zelo pelo Senhor". Então ele o levou em seu carro. 17 Quando Jeú chegou a Samaria, matou todos os que restavam da família de Acabe na cidade; ele os exterminou, conforme a palavra que o Senhor tinha dito a Elias. 18 Jeú reuniu todo o povo e declarou: "Acabe não cultuou ao deus Baal o bastante; eu, Jeú, o cultuarei muito mais. 19 Por isso convoquem todos os profetas de Baal, todos os seus ministros e todos os seus sacerdotes. Ninguém deverá faltar, pois oferecerei um grande sacrifício a Baal. Quem não vier, morrerá". Mas Jeú estava agindo traiçoeiramente, a fim de exterminar os ministros de Baal. [...] 28 Assim, Jeú eliminou a adoração de Baal em Israel. 29 No entanto, não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, pois levou Israel a cometer o pecado de adorar os bezerros de ouro em Betel e em Dã. 30 E o Senhor disse a Jeú: "Como você executou corretamente o que eu aprovo, fazendo com a família de Acabe tudo o que eu queria, seus descendentes ocuparão o trono de Israel até a quarta geração". 31 Entretanto, Jeú não se preocupou em obedecer de todo o coração à lei do Senhor, Deus de Israel, nem se afastou dos pecados que Jeroboão levou Israel a cometer. [Nova Versão Internacional.]

Há muitos cuja religião se baseia em atividades. Querem se envolver e ter o crédito por ter feito um grande trabalho enquanto negligenciam totalmente as pequenas graças que compõem um adorável caráter cristão. O serviço atarefado e movimentado, que dá a impressão de que se está fazendo um maravilhoso trabalho, não é aceitável a Deus. É o espírito de Jeú, que diz: "Vinde, vede o meu zelo pelo Senhor." [2 Reis 10:16.] É gratificante para si mesmo; alimenta um sentimento de autocomplacência. Mas durante todo o tempo, a alma pode estar contaminada pela mancha

da praga do egoísmo indomado e descontrolado. — The Signs of the Times, 20 de novembro de 1884.

O zelo cristão é controlado por princípio e não é intermitente. É fervoroso, profundo e forte, envolvendo a alma inteira e despertando para a prática das sensibilidades morais. A salvação das almas e os interesses do reino de Deus são assuntos da mais alta importância. [...] O zelo cristão não se esvai em conversa, mas sentirá e agirá com vigor e eficiência. No entanto, o zelo cristão não atuará visando a autopromoção. A humildade caracterizará todo esforço e será vista em toda obra. O zelo cristão levará à fervorosa prece, à humildade, e à fidelidade nos deveres domésticos. No círculo familiar se verá a gentileza e o amor, a benevolência e a simpatia, que são sempre os frutos do zelo cristão. — Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 232 e 233.

Quinta-feira

20 de outubro

Ano bíblico: Lc 1 e 2

5. O EXEMPLO DE CRISTO



A Como a profecia do salmista quanto ao zelo piedoso se cumpriu em Cristo? Salmo 69:9; João 2:13-17; João 4:34. Que fatores devemos aprender com o zelo de Cristo? 1 Coríntios 2:2-4.

SI 69:9 — Pois o zelo da Tua casa Me devorou, e as afrontas dos que Te afrontam caíram sobre Mim.

Jo 2:13-17 — E estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. 14 E achou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambiadores assentados. 15 E, tendo feito um azorraque de cordéis, lançou todos fora do templo, bem como os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambiadores, e derribou as mesas, 16 e disse aos que vendiam pombos: Tirai daqui estes e não façais da casa de Meu Pai casa de vendas. 17 E os Seus discípulos lembraram-se do que está escrito: O zelo da Tua casa Me devorará.

Jo 4:34 — Jesus disse-lhes: A Minha comida é fazer a vontade d'Aquele que Me enviou e realizar a Sua obra.

1Co 2:2-4 — Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo e Este crucificado. 3 E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor. 4 A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder.

[Cristo] viveu a Lei. Sua pureza e beneficência, Sua devoção à verdade e zelo pela glória de Deus revelam a perfeição da Lei. — *The Review and Herald*, 26 de fevereiro de 1901.

Cristo declarou que Sua comida e bebida era fazer a vontade do Pai. O zelo que vem através de tal santificação da verdade torna poderoso aquele que crê nela, pois ele é o receptáculo da sagrada verdade, e ao participar dela, se tornará um cristão útil. O zelo deve ser sempre uniforme, manifestando uma santidade de caráter. — *Manuscript Releases*, vol. 10, p. 131.

B Que apelo Cristo faz a cada um que vive no período morno de Laodiceia? Apocalipse 3:19.

Ap 3:19 — Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te.

Quando se trata do serviço a Deus, será que os homens manifestam o mesmo zelo que anteriormente manifestavam no serviço ao mundo? — *The Review and Herald,* 12 de junho de 1888.

Neste tempo, quando o fim de todas as coisas está às portas, não deveria o zelo da igreja ser ainda maior do que o da igreja primitiva? O zelo pela glória de Deus levou os discípulos a dar testemunho da verdade com extraordinário poder. Não deveria esse zelo incendiar nosso coração com o desejo de contar a história do amor divino, de Cristo crucificado? Não deveria o poder de Deus se revelar de modo ainda mais impressionante hoje do que no tempo dos apóstolos? — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 33.

Sexta-feira 21 de outubro

Ano bíblico: Lc 3-5

22 de outubro

PARA VOCÊ REFLETIR

Sábado

- 1. A que advertência da parábola dos talentos devemos atentar?
- 2. Que aspecto da experiência de Jacó também deve ser o da nossa, e por quê?
- 3. O que podemos aprender com Jeremias, Davi e os primeiros apóstolos?
- 4. Como poderíamos estar manifestando sintomas de zelo sem entendimento?
- 5. O que caracteriza o verdadeiro zelo?

		Ano bíblico: Lc 6-8
Anotações		
		

Tempo e eternidade

Para memorizar

"E indo, pregai dizendo: É chegado o reino dos Céus" (Mateus 10:7).

Pelo fato de o tempo ser curto é que devemos trabalhar com diligência e energia redobradas. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 159.

Estudo adicional: Parábolas de Jesus, pp. 342-346 ("Tempo").

Domingo

23 de outubro

Ano bíblico: Lc 9-11

1. UM TALENTO DISPONÍVEL A TODOS

Mesmo nesta época de correria, o que Deus misericordiosamente nos providencia — e por quê? Eclesiastes 3:1.

Ec 3:1 — Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.

Nosso tempo pertence a Deus. Cada momento é dEle, e estamos sob a mais solene obrigação de aproveitá-lo para Sua glória. De nenhum talento que deu exigirá mais estrita conta do que de nosso tempo. [...]

Restam-nos apenas alguns dias do tempo de graça a fim de nos prepararmos para a eternidade. Não temos tempo a perder, nem tempo para dedicar ao prazer egoísta, nem tempo para transigir com o pecado. É agora que devemos formar um caráter para a futura vida imortal. É agora que devemos nos preparar para o juízo investigativo. — *Parábolas de Jesus*, p. 342.

B Que fatores devemos levar em conta ao planejar o uso do nosso tempo? Tiago 4:13-15.

Tg 4:13-15 — Eia, agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e contrataremos, e ganharemos. 14 Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco e depois se desvanece. 15 Em lugar do que devíeis dizer: Se o Senhor auiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.

A brevidade do tempo exige uma energia que ainda não se despertou entre aqueles que alegam crer na verdade presente. — Conselhos sobre saúde, p. 506.

Se todos usassem o tempo da melhor forma, seria possível economizar muitos meios para a causa da verdade. Quando o coração está na obra, isso será feito com fervor, energia e eficiência. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 451.

Segunda-feira

24 de outubro

Ano bíblico: Lc 12-14

2. PRUDÊNCIA E VIGILÂNCIA



A O que devemos entender ao tentar promover a obra de Deus? 1 Pedro 5:8; Apocalipse 12:12.

1Pe 5:8 — Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar.

Ap 12:12 — Pelo que alegrai-vos, ó Céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo.

Não temos tempo a perder. Os poderes das trevas estão atuando com intensa energia, e Satanás avança a passos furtivos como um lobo em busca da presa visando apanhar aqueles que agora estão dormindo. Temos advertências a dar agora, uma obra que podemos fazer agora, mas que em breve será mais difícil do que imaginamos. — Evangelismo, p. 218.

Oh! Devemos ser incrivelmente sinceros visando impressionar cada alma de que há um Céu a ganhar e um inferno a evitar. Toda energia da alma deve ser despertada para forçar passagem e tomar o reino à força. Satanás está ativo, e nós também devemos estar. Satanás é incansável e perseverante, e devemos também ser. Não há tempo para apresentar desculpas e culpar os outros por nossas apostasias; não há tempo agora para lisonjear a alma [com a ideia de que teria sido] melhor e mais fácil realizarmos as obras de Deus se as circunstâncias tivessem sido apenas mais favoráveis. Devemos dizer até mesmo àqueles que professam crer em Cristo que devem deixar de ofender a Deus ao apresentar desculpas pecaminosas. — *Manuscript Releases*, vol. 12, p. 336.

B O que a Inspiração nos ensina sobre a luta à nossa frente? Efésios 6:12; Mateus 24:13.

Ef 6:12 — Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.

Mt 24:13 — Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.

Em consideração à brevidade do tempo, nós, como povo, devemos vigiar e orar, e em nenhum caso permitir que sejamos desviados da solene obra de preparação para o grande evento que está diante de nós. Visto que o tempo parece ter se estendido, muitos se tornaram descuidados e indiferentes para com as próprias palavras e atos. Não percebem o próprio perigo e não veem nem entendem a misericórdia de nosso Deus atuando ao prolongar o tempo de graça a fim de que tenham ocasião de formar um caráter para a vida futura e imortal. Cada momento é do mais alto valor. É-lhes concedido tempo, não para o empregarem no estudo do próprio conforto visando se tornarem moradores da Terra, mas para o usarem na obra de vencer cada defeito do próprio caráter e em ajudar os outros, pelo exemplo

e esforço pessoal, a ver a beleza da santidade. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 306 e 307.

Com zelo e energia intensificados, devemos fazer a obra do Senhor progredir até o fim do tempo. — Conselhos aos professores, pais e estudantes, p. 548.

Terca-feira

25 de outubro

Ano bíblico: Lc 15-17

3. RECURSOS TORNADOS ÚTEIS



Quais são alguns pontos que nosso Mestre quer que entendamos sobre os vários talentos que nos são confiados? Lucas 19:13.

Lc 19:13 — E, chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até aue eu venha.

Por maiores ou menores que sejam as posses de qualquer pessoa, que ela se lembre de que as recebeu em consignação. Por fim, terá de prestar contas a Deus pela força, habilidades, tempo, talentos, oportunidades e recursos. Essa é uma obra individual; Deus nos dá tudo isso para que nos tornemos como Ele: generosos, nobres e praticantes do bem ao compartilhar com outros. Aqueles que se esquecem da missão divina e procuram apenas economizar ou gastar visando transigir com o orgulho ou o egoísmo podem até obter os lucros e prazeres deste mundo, mas na avaliação de Deus suas realizações espirituais indicam serem eles pobres, infelizes, miseráveis, cegos e nus. — Conselhos sobre mordomia, p. 22.

Não consigo encontrar um só aspecto da vida de Cristo em que tenha dedicado tempo ao jogo e à diversão. Ele foi o grande educador para a vida presente e futura; contudo, não consegui localizar um só exemplo em que tenha ensinado os discípulos a se envolver em diversão como forma

de se exercitarem fisicamente. O Redentor do mundo dá a cada um a própria obra e lhe diz: "Negociai até que Eu venha" (Lucas 19:13). Ao fazer isso, o coração se aquece para o empreendimento. Todas as faculdades da alma se empenham no esforço para obedecer. Temos uma vocação elevada e santa. — Conselhos aos professores, pais e estudantes, p. 309.

B O que devemos aprender com a experiência de Salomão? Eclesiastes 2:10 e 11.

Ec 2:10 e 11 — E tudo quanto desejaram os meus olhos não lhos neguei, nem privei o meu coração de alegria alguma; mas o meu coração se alegrou por todo o meu trabalho, e esta foi a minha porção de todo o meu trabalho. 11 E olhei eu para todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também para o trabalho que eu, trabalhando, tinha feito; e eis que tudo era vaidade e aflição de espírito e que proveito nenhum havia debaixo do Sol.

Devemos nos afastar de mil tópicos que chamam a atenção. Há assuntos que consomem tempo, geram questionamentos e não levam a nada. Os interesses mais sublimes exigem a atenção e a energia que tantas vezes usamos

em assuntos comparativamente insignificantes. — *A ciência do bom viver*, p. 456.

Deixe as pessoas verem que você tem uma mente disposta à utilidade e ao dever visando salvar a alma. As diversões que consomem tempo apenas para satisfazer o eu em nada compensam. — *Medicina e salvação*, p. 82.

A energia agora concentrada em bens baratos e perecíveis deveria ser canalizada para a obra que iluminará o mundo. Seja toda a energia dada por Deus usada na obra que carrega consigo a bendita satisfação de ser para o tempo e a eternidade. — *Manuscript Releases*, vol. 6, p. 267.

Ano bíblico: Lc 18-20

4. UMA POSSE ADQUIRIDA



A Por que a atitude do rico tolo é uma advertência para nós? Lucas 12:16-21.

Lc 12:16-21 — Então lhes contou esta parábola: "A terra de certo homem rico produziu muito bem. 17 Ele pensou consiao mesmo: 'O aue vou fazer? Não tenho onde armazenar minha colheita'. 18 "Então disse: 'Já sei o que vou fazer. Vou derrubar os meus celeiros e construir outros maiores, e ali quardarei toda a minha safra e todos os meus bens. 19 E direi a mim mesmo: Você tem grande quantidade de bens, armazenados para muitos anos. Descanse, coma, beba e alegre-se'. 20 "Contudo, Deus lhe disse: 'Insensato! Esta mesma noite a sua vida lhe será exigida. Então, quem ficará com o que você preparou? ' 21 "Assim acontece com quem guarda para si riquezas, mas não é rico para com Deus". [Nova Versão Internacional.]

Há uma triste sonegação para com Deus por parte de Seu professo povo. Os recursos e esforços que deviam ser oferecidos a Cristo são dedicados à satisfação egoísta. Rouba-se a Deus no tempo, no dinheiro e no serviço. A gratificação e o amor próprios excluem o amor de Jesus da alma, e é por isso que a igreja não apresenta maior zelo nem amor mais fervoroso por Aquele que primeiro nos amou. — The Signs of the Times, 22 de dezembro de 1890.

Os homens agem como se estivessem desprovidos de razão. Estão afundados nos cuidados desta vida. Não têm tempo para se dedicar a Deus nem para O servir. Trabalho, trabalho, trabalho é a ordem do dia. Todos ao redor deles são obrigados a trabalhar sob alta pressão no cuidado de grandes fazendas. Derrubar para construir algo ainda maior é a ambição deles, para que tenham no que gastar o capital acumulado. No entanto, esses mesmos homens que se sobrecarregam de riquezas passam por seguidores de Cristo. Alegam crer que Cristo virá em breve, que o fim de tudo está às portas; mas, por outro lado, não têm espírito de

sacrifício. Estão afundando cada vez mais profundamente no mundo. Arranjam pouco tempo para estudar a Palavra da vida, meditar e orar. Tampouco concedem esse privilégio aos outros membros da família, nem àqueles que trabalham para eles. Entretanto, esses homens alegam crer que este mundo não é o seu lar, que são apenas peregrinos e estrangeiros na Terra, que estão em preparo para a futura morada num país melhor. O exemplo e a influência de todas essas pessoas é uma maldição para a causa de Deus. A hipocrisia oca caracteriza sua professa vida cristã. Amam a Deus e a verdade tanto quanto seus atos demonstram, e nada mais além disso. Um homem agirá com toda fé que tem. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 662 e 663.

B O que sempre deve estar acima de qualquer prioridade em nossa mente? 1 Coríntios 3:23; 1 Coríntios 6:20.

1Co 3:23 — E vós, de Cristo, e Cristo, de Deus. **1Co 6:20** — Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

Quer ofereçamos quer não a mente, a alma e as forças a Deus, tudo pertence a Ele. Deus fala com cada ser humano dizendo: "Tenho direitos sobre você. Dê-me seu zelo, suas capacidades, energia e recursos." Ele tem o direito de exigir isso, pois Lhe pertencemos, fomos redimidos do serviço do pecado por Seu ilimitado amor e pela agonia da cruz do Calvário. — The Signs of the Times, 2 de janeiro de 1901.

Ano bíblico: Lc 21-24

5. PREPARAÇÃO PARA A CHUVA SERÔDIA



Que entendimento deve nos despertar para a ação? 2 Coríntios 6:2; Mateus 10:7.

2Co 6:2 — (Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável e socorri-te no dia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação.).

Mt 10:7 — E, indo, pregai, dizendo: É chegado o Reino dos Céus.

Precisamos de maior fervor na causa de Cristo. Deve-se proclamar a solene mensagem da verdade com uma energia que impressione os incrédulos com o fato de que Deus está atuando com nossos esforços e de que o Altíssimo é nossa fonte viva de força. [...]

Será que essa indiferença continuará ano após ano? Será que Satanás irá sempre triunfar, e Cristo sempre Se decepcionará com os servos que resgatou por um infinito preço? Ansiamos pela chegada do tempo em que a chuva serôdia cairá; ansiamos com confiança por um dia melhor, quando o poder do alto preparará a igreja para realizar uma obra mais eficiente para Deus. Mas a chuva serôdia nunca vai refrigerar nem revigorar pessoas indolentes, que não usam o poder que Deus já lhes deu. A preguiça espiritual não nos aproximará de Deus. Deve haver energia e zelo, bem como devoção e piedade pessoal, tecidos em todas as nossas obras. — *The Signs of the Times*, 9 de dezembro de 1886.

B

Qual é o chamado de Deus para nós hoje? Isaías 60:1 e 2; Mateus 5:14-16.

Is 60:1 e 2 — Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. 2 Porque eis que as trevas cobriram a Terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a Sua glória se verá sobre ti.

Mt 5:14-16 — Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; 15 nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas, no velador, e dá luz a todos que estão na casa. 16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos Céus.

Uma igreja atuante é uma igreja viva. Membros da igreja, deixem a luz brilhar. Que a voz de vocês seja ouvida na humilde prece, no testemunho contra a intemperança, a loucura e as diversões deste mundo, e na proclamação da verdade para este tempo. A voz, a influência e o tempo — todos esses são dons de Deus e devem ser usados para conquistar almas para Cristo. Visitem os vizinhos e demonstrem interesse pela salvação deles. Despertem toda energia espiritual para a ação. Digam àqueles a quem vocês visitam que o fim de tudo está às portas. — *Medicina e salvação*, p. 332.

Sexta-feira 28 de outubro

Ano bíblico: Jo 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que o tempo é tão precioso?
- 2. Que armadilha comum pode estar nos impedindo de trabalhar por Cristo?
- 3. Que tendência poderia estar nos paralisando na condição laodiceana?
- 4. O que deve nos incentivar a trabalhar por Cristo?
- 5. Por que muitos perderão o derramamento da chuva serôdia?

Sábado	29 de outubro	
		Ano bíblico: Jo 4-6
	Anotações	

Oferta de primeiro sábado para a aquisição de literatura em prol de campos necessitados

ual é o contrário de confusão? Clareza! As multidões da Terra estão confusas — daí a referência profética a "Babilônia", ou seja, confusão. O discernimento, a percepção e a compreensão das pessoas estão obscurecidos. Precisam de clareza. É preciso ensinar verdades distintas.

Será que irão ouvir? Poucos o farão, muitos não ouvirão... mas podem olhar. Podem tirar um tempo para ler algo que lhes chame a atenção, e o que veem pode falar à mente e iluminar o entendimento.

"O caminho para dissipar as trevas é receber a luz. A melhor forma de lidar com o erro é apresentar a verdade presente. É a revelação do amor de Deus que manifesta a deformidade e o pecado do coração que se centraliza em si mesmo." (O Desejado de Todas as Nações, p. 498). Quando virem o pecado, ansiarão pelo Salvador.

Essa maravilhosa revelação do amor de Deus pode vir pela página impressa através de muitos assuntos, como por exemplo: "Deveriam empreender-se mais esforços visando esclarecer o povo quanto ao grande assunto da reforma de saúde. Folhetos de quatro, oito, doze, dezesseis ou mais páginas contendo artigos pontuais e bem escritos sobre essa grande questão devem ser espalhados como folhas de outono." (Conselhos sobre saúde, p. 466).

"Milhares de dólares que agora são sacrificados no altar da luxúria prejudicial fluirão para o tesouro do Senhor, multiplicando publicações em diferentes idiomas a fim de as espalhar como folhas de outono. É preciso estabelecer missões em outros países." — No deserto da tentação, p. 60.

No outono, as folhas que caem das árvores são tão numerosas que é quase impossível contá-las. Sim, essa é a quantidade necessária de folhetos, panfletos, revistas e livretos contendo a verdade presente. São ferramentas vitais na proclamação do evangelho eterno. A produção dessa literatura gera uma despesa com a qual, infelizmente, muitos não podem arcar, seja para si ou para compartilhá-la com outros. Portanto, como todos temos a tarefa de levar a verdade a outros, cada um de nós tem o dever e o privilégio de ajudá-los a recebêla.

A oferta de hoje se destina às publicações para países necessitados. Sua oferta generosa — mesmo que seja com sacrifício — pode percorrer um longo caminho até ajudar outros a aprenderem e se preparar para a breve vinda de Cristo.

Obrigado por colaborar com Cristo!

— Departamento de Publicações da Conferência Geral

O amor ao dinheiro

Para memorizar

"Minha é a prata, e Meu é o ouro, diz o Senhor dos exércitos" (Ageu 2:8).

Em cada gasto devemos nos esforçar para cumprir o propósito dAquele que é o alfa e ômega de todo esforço cristão. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 49.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 148-157 (capítulo 13: "Apoiado sobre princípios eternos"); *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 99, 652-662 (capítulo 12: "Advertências e reprovações"; capítulo 78: "A causa em Vermont").

Domingo 30 de outubro

Ano bíblico: Jo 7-9

1. CORAÇÕES REVELADOS

A Como nosso uso do dinheiro revela a profundidade de nossa consagração a Deus? Mateus 6:21.

 $\textbf{\it Mt 6:21} - Porque \ onde \ estiver \ o \ vosso \ tesouro, \ a\'i \ estar\'a \ tamb\'em \ o \ vosso \ coraç\~ao.$

Há um ponto que devemos levar profundamente a sério: o serviço de Deus. Não há perigo de ser zeloso demais nisso. Se trabalhássemos tendo em vista unicamente a glória de Deus, a neblina se dissiparia e nossa visão do que é certo e errado se tornaria clara. Devíamos consagrar nossas posses. A linguagem de nosso coração seria: "Senhor, aqui estão os meios que me confiaste; o que queres que eu faça com eles?" — The Signs of the Times, 7 de janeiro de 1886.

O dinheiro nos foi consignado por Deus. Não nos cabe gastá-lo para a satisfação do orgulho ou da ambição. — *A ciência do bom viver*, p. 287.

B Como a lealdade de Davi a Deus é uma inspiração e uma repreensão a muitos de nós? 1 Crônicas 29:3-5.

1Cr 29:3-5 — Além disso, pelo meu amor ao templo do meu Deus, agora entrego das minhas próprias riquezas, ouro e prata para o templo do meu Deus, além de tudo o que já tenho dado para este santo templo. 4 Ofereço, pois, cento e cinco toneladas de ouro puro de Ofir e duzentos e quarenta e cinco toneladas de prata refinada, para o revestimento das paredes do templo, 5 para o trabalho em ouro e em prata, e para todo o trabalho dos artesãos. Agora, quem hoje está disposto a ofertar dádivas ao Senhor?" [Nova Versão Internacional.]

A gratidão está morta na alma? Será que a cruz de Cristo não reprova uma vida fácil, de autocomplacência? [...] Estamos colhendo os frutos desse infinito sacrifício próprio; e, no entanto, quando é preciso fazer a obra, quando é desejável que nosso dinheiro ajude o trabalho do Redentor na salvação de almas, nos retraímos ao dever e rogamos para sermos escusados. [Lucas 14:18 e 19.] — Conselhos sobre mordomia, p. 21.

Segunda-feira

31 de outubro

Ano bíblico: Jo 10 e 11

2. POR DENTRO DO PLANO DO INIMIGO



Como somos advertidos acerca de uma conspiração sinistra contra os guardadores do sábado? Mateus 20:1-9.

Mt 20:1-9 — "Pois o Reino dos Céus é como um proprietário que saiu de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua vinha. 2 Ele combinou pagar-lhes um denário pelo dia e mandou-os para a sua vinha. 3 "Por volta das noves hora da manhã, ele saiu e viu outros que estavam desocupados na praça, 4 e lhes disse: Vão também trabalhar na vinha, e eu lhes pagarei o que for justo'. 5 E eles foram. "Saindo outra vez, por volta do meio-dia e das três horas da tarde e nona, fez a mesma coisa. 6 Saindo por volta da cinco horas da tarde, encontrou ainda outros que estavam desocupados e lhes perguntou: 'Por que vocês estiveram aqui desocupados o dia todo?' 7 'Porque ninguém nos contratou', responderam eles. "Ele lhes disse: 'Vão vocês também trabalhar na vinha'. 8 "Ao cair da tarde, o dono da vinha

disse a seu administrador: 'Chame os trabalhadores e pague-lhes o salário, começando com os últimos contratados e terminando nos primeiros'. 9 "Vieram os trabalhadores contratados por volta das cinco horas da tarde, e cada um recebeu um denário. [Nova Versão Internacional.]

Aqueles que entraram no serviço da vinha na undécima hora¹ ficaram gratos pela oportunidade de trabalhar. Seus corações se encheram de gratidão por aquele que os havia contratado; e quando o chefe de família os pagou por um dia inteiro de serviço na hora do acerto de contas, ficaram muito surpresos. Eles sabiam que não haviam conquistado tal salário. E a bondade expressa no semblante do patrão os encheu de alegria. Eles nunca esqueceriam a bondade do chefe de família nem o generoso pagamento que haviam recebido. Assim é com o pecador que, ciente da própria indignidade, começou a trabalhar na vinha do Mestre na undécima hora. Seu tempo de servico parece tão curto que ele sente que não merece qualquer recompensa; contudo, está radiante de alegria por Deus tê-lo aceitado. Trabalha num espírito humilde e confiante, grato pelo privilégio de ser um cooperador de Cristo. É esse espírito que Deus tem prazer em honrar.

O Senhor deseja que descansemos nEle sem questionar nossa medida de recompensa. Quando Cristo permanece na alma, o pensamento de recompensa não é predominante. Não é esse o fator que nos motiva ao serviço. É verdade que, num sentido secundário, devemos ter respeito pela recompensa do galardão. Deus deseja que apreciemos Suas bênçãos prometidas. Contudo, não quer nos ver ansiosos por recompensas nem quer que sintamos que devemos ser compensados por todo dever cumprido. Não precisamos estar tão ansiosos para obter a recompensa como

¹ **Nota do Tradutor:** Na linguagem bíblica, "undécima hora" significa 17:00, ou seja, que falta uma hora para o final do expediente na Palestina, que se encerrava ao pôr do sol — 18:00.

para fazer o que é certo, independentemente do ganho. O amor a Deus e aos nossos semelhantes é que deve nos motivar. — Parábolas de Jesus, pp. 397-399.

Por que Deus nos adverte especificamente contra a cobiça? Lucas 12:15.

Lc 12:15 — E disse-lhes: Acautelai-vos e quardai-vos da avareza, porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.

O egoísmo e a cobiça à espreita no coração humano são as paixões mais poderosas, e o resultado do conflito não é uma mera suposição. A menos que a alma esteja vivendo diariamente da carne de Cristo e bebendo de Seu sangue, a parte satânica vencerá o elemento piedoso. O egoísmo e a cobiça vencerão. Um espírito autoconfiante e independente jamais entrará no reino de Deus. Somente os que participam da abnegação e do sacrifício de Cristo é que participarão da glória dEle. — Mensagens escolhidas, vol. 2, p. 216.

Terça-feira

1º de novembro

Ano bíblico: Jo 12 e 13

3. UMA QUESTÃO SÉRIA



Como o amor ao dinheiro deteriora nossa vida 🖰 espiritual, e qual é a cura para isso? 1 Timóteo 6:9 e

1**Tm 6:9 e 10** — Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína. 10 Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.

Cristo ofereceu a Si mesmo — um infinito sacrifício. Por si só, isso vai diretamente contra a cobiça e exalta a benevolência.

A benevolência constante e altruísta é o remédio de Deus para exterminar os pecados do egoísmo e da cobiça.

Deus providenciou a beneficência sistemática para sustentar Sua causa e aliviar as necessidades dos sofredores e carentes. Ordenou que a doação se tornasse um hábito para que pudesse neutralizar o perigoso e enganoso pecado da cobiça. Doação contínua mata a cobiça de fome. Na ordem de Deus, a beneficência sistemática é projetada para arrancar tesouros dos cobiçosos com a mesma rapidez com que são obtidos a fim de serem consagrados ao Senhor, a quem pertencem. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 548.

O altruísmo é a nota tônica dos ensinos de Cristo. Muitas vezes Deus apresenta e ordena a abnegação numa linguagem que parece autoritária porque vê que não há outra maneira de salvar o homem, a não ser cortando de sua vida o egoísmo que, se mantido, arruinaria todo o ser. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 49.

O que tem consumido a vitalidade do povo de Deus é o amor ao dinheiro e a amizade com o mundo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 657.

B Onde Deus quer que concentremos nossa atenção, e por quê? Colossenses 3:1.

Cl 3:1 — Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.

O egoísmo é um pecado que destrói a alma. Em sua esteira vem a cobiça, que é idolatria. Tudo pertence a Deus. Toda a prosperidade de que desfrutamos é fruto da beneficência divina. Deus é o grande e generoso doador. Se Ele exige qualquer parte do suprimento liberal que nos deu, não é para enriquecer com nossos dons, pois não precisa de nada de nossas mãos; porém, é para que possamos ter a oportunidade de exercer altruísmo, amor e simpatia por nossos semelhantes, tornando-nos assim sumamente exaltados. Desde o tempo de Adão até agora, Deus reivindica a propriedade humana em cada dispensação, dizendo:

"Eu sou o legítimo Dono do universo; portanto, consagrem a Mim os primeiros frutos, tragam um tributo de lealdade, entreguem a Mim o que Me pertence, reconhecendo assim a Minha soberania, e ficarão livres para reter e desfrutar de Minhas recompensas, e a Minha bênção os acompanhará." — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 476 e 477.

Quarta-feira

2 de novembro

Ano bíblico: Jo 14 e 15

4. UM CONCERTO COM SACRIFÍCIO



Tendo em vista o pouco tempo que nos resta, o que cada um deve considerar na gestão das finanças pessoais? Ageu 2:8.

Ag 2:8 — Minha é a prata, e Meu é o ouro, disse o Senhor dos Exércitos.

Para muitos, a posse de riqueza se mostrou uma armadilha. No desejo de imitar as modas do mundo, perderam o zelo pela verdade, e estão em perigo de perder também a vida eterna. — *Este dia com Deus*, p. 349.

Alguns tapam os ouvidos aos apelos feitos pedindo recursos para serem usados no envio de missionários a outros países e na publicação da verdade visando espalhá-la como folhas de outono a todo o mundo. Esses desculpam a própria cobiça afirmando que têm feito arranjos para serem generosos na morte. Eles levarão em conta a causa de Deus no testamento. Portanto, vivem uma vida de avareza, roubando a Deus nos dízimos e ofertas, e devolvem algo a Deus no testamento, mas só uma pequena parte do que Ele lhes emprestou, enquanto a maior proporção fica nas mãos de parentes que não têm interesse pela verdade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 479 e 480.

Uma herança na morte é um substituto miserável para a benevolência em vida. Os servos de Deus deveriam estar preparando o testamento todos os dias ao praticar boas obras e entregar ofertas liberais a Deus. Não devem permitir que a quantidade devolvida a Deus seja desproporcionalmente pequena quando comparada à que consideram adequada ao próprio uso. Ao prepararem um testamento diário, incluirão nele os objetos e amigos que maior direito têm à sua afeição.

Seu melhor amigo é Jesus. Ele não lhes negou a própria vida, mas por amor deles Se fez pobre para que enriquecessem pela Sua pobreza. Ele merece o coração inteiro, a propriedade, e tudo o que têm e são. Mas muitos cristãos professos adiam as exigências de Jesus em vida, e O insultam ao Lhe dar uma mísera ninharia na morte. — *Conselhos sobre mordomia*, pp. 326 e 327.

B Que advertência específica sobre mordomia Cristo dá aos pais? Mateus 10:37.

Mt 10:37 — Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de Mim.

Pais crentes com frequência transferem suas posses aos filhos incrédulos, assim renunciando ao controle delas para devolver a Deus aquilo que pertence a Ele. Ao fazê-lo, abandonam a responsabilidade que Deus lhes deu, e põem nas fileiras do inimigo os recursos confiados pelo Senhor para que fossem devolvidos por meio de investimentos na causa divina quando solicitado. Não está na ordem de Deus que os pais que são capazes de administrar os próprios negócios desistam do controle dos bens, mesmo que seja para beneficiar filhos que pertençam à mesma fé. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, pp. 528 e 529.

Ano bíblico: Jo 16 e 17

5. O COFRE MAIS SEGURO QUE EXISTE



A Que garantia reconfortante Cristo oferece a todos os que fazem com Ele um concerto por meio de sacrifício? Mateus 6:28-33.

Mt 6:28-33 — E, quanto ao vestuário, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham, nem fiam. 29 E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. 30 Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pequena fé? 31 Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos? 32 (Porque todas essas coisas os gentios procuram.) Decerto, vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas essas coisas; 33 Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justica, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

Abram o coração para receber o reino [de Deus] e façam do serviço divino o maior interesse da vida. Embora seja um reino espiritual, não temam que as necessidades para esta vida não sejam supridas. Se vocês se dedicarem ao serviço de Deus, Aquele que tem todo o poder no Céu e na Terra suprirá suas necessidades. [...]

Enquanto habitava na Terra, Jesus dignificou a vida em todos os seus detalhes ao manter perante os homens a glória de Deus e ao submeter tudo à vontade do Pai. Se seguirmos Seu exemplo. Ele nos garante que todas as coisas necessárias a esta vida "serão acrescentadas." [Mateus 6:33.] Pobreza e riqueza, doença e saúde, simplicidade e sabedoria — tudo está previsto na promessa de Sua graça. — O maior discurso de Cristo, p. 99.

Todo ato de sacrifício próprio para o bem de outros fortalecerá o espírito de beneficência no coração do doador. unindo-o mais intimamente ao Redentor do mundo. — Conselhos sobre mordomia, p. 20.

Qual é a forma mais lucrativa de preservar nossa riqueza? Provérbios 3:9 e 10.

Pv 3:9 e 10 — Honra ao Senhor com a tua fazenda e com as primícias de toda a tua renda; 10 e se encherão os teus celeiros abundantemente, e trasbordarão de mosto os teus lagares.

Você garantiria a segurança de seus bens? Confie-os às mãos que têm as marcas dos cravos da cruz. Guarde tudo para si e isso resultará em perda eterna. Entregue tudo a Deus, e desse momento em diante esses bens levarão a inscrição dEle. Estarão selados com a imutabilidade divina. — Conselhos sobre mordomia, p. 49.

Devemos investir em interesses celestiais e sempre trabalhar tendo em vista o Céu, investindo nosso tesouro no banco celestial. — *The Signs of the Times*, 4 de abril de 1895.

Sexta-feira 4 de novembro

Ano bíblico: Jo 18 e 19

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que o dinheiro é um talento que revela muito sobre o nosso coração?
- 2. Descreva uma estratégia que Satanás está tramando contra os guardadores do sábado.
- 3. Como somos abençoados por vencer o amor ao dinheiro?
- 4. Qual deve ser nossa preocupação à medida que o fim dos tempos se aproxima?
- 5. Que promessa é dada aos que depositam seu tesouro no Céu?

Sábado 5 de novembro

Ano bíblico: Jo 20 e 21

Tesouro celestial

Para memorizar

"Não ajunteis tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam. Mas ajuntai tesouros no Céu, onde nem a traca nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração" (Mateus 6:19-21).

Deus deseja que escolhamos o que é celestial ao invés do que é terreno. Ele nos apresenta as possibilidades de um investimento celestial. Deseja encorajar nossos mais elevados objetivos e garantir nosso mais precioso tesouro. — Parábolas de Jesus, p. 374.

Estudo adicional: *O lar adventista*, pp. 367-380 ("Mordomos de Deus").

Domingo 6 de novembro

Ano bíblico: At 1-3

1. O RESULTADO DA GRATIDÃO



Que expressões vitais devemos repetir com A frequência ao nosso coração? Salmo 107:8, 15, 21 e 31; João 14:1-3.

SI 107:8, 15, 21 e 31 — Louvem ao Senhor pela Sua bondade e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens! [...] 15 Louvem ao Senhor pela Sua bondade e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens! [...] 21 Louvem ao Senhor pela Sua bondade e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens! [...] 31 Louvem ao Senhor pela sua bondade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!

Jo 14:1-3 — Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. 2 Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. 3 E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo, para que, onde Eu estiver, estejais vós também.

Que se entenda que apenas o amor de Deus pode manter Seu povo fiel no altruísmo e sacrifício a que são chamados a suportar por amor de Jesus. Repita frequentemente os três primeiros versículos do capítulo 14 de João. Esse trecho é o melhor remédio para angústia, decepção e aflição. A certeza de que a esperança da vida eterna está garantida faz com que o coração transborde de gratidão e ação de graças. — *The Paulson Collection*, p. 5.

B Ao doarmos dos nossos recursos ao Senhor, o que devemos ter em mente? Salmo 29:1 e 2.

SI 29:1 e 2 — Dai ao Senhor, ó filhos dos poderosos, dai ao Senhor glória e força. 2 Dai ao Senhor a glória devida ao Seu nome; adorai o Senhor na beleza da Sua santidade.

Doar é viver. A vida que será preservada é a vida que se doa liberalmente ao serviço a Deus e ao homem. Aqueles que por amor a Cristo sacrificam a própria vida neste mundo irão conservá-la para a eternidade. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 623 e 624.

O anjo relator anota fielmente cada oferta dedicada a Deus depositada na tesouraria, bem como o resultado dos recursos assim investidos. Os olhos de Deus estão a par de cada moedinha doada à Sua causa, bem como da disposição ou relutância do doador. O motivo da doação também é anotado. — O lar adventista, p. 368.

Ano bíblico: At 4-6

2. RESULTADO DIFERENTE DO ESPERADO



Que princípio dado por Jesus é o segredo para uma vida mais feliz? Atos 20:35.

At 20:35 — Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bemaventurada coisa é dar do que receber.

O princípio dos mundanos é obter o máximo dos itens perecíveis desta vida. O amor egoísta ao ganho é o poder que controla a vida deles. Mas a mais pura alegria não se encontra nas riquezas nem naquilo que a cobiça sempre deseja, mas onde o júbilo reina e onde o amor altruísta é o princípio dominante. Existem milhares que vivem uma vida de indulgência e cujo coração está cheio de queixas. São vítimas do egoísmo e do descontentamento no esforço vaidoso de satisfazer a mente com indulgência. Mas a infelicidade se estampa no semblante, e por trás dele há um deserto, porque sua jornada não é frutífera em boas obras.

Na proporção em que o amor de Cristo preenche nosso coração e nos controla a vida, a cobiça, o egoísmo e o amor à facilidade serão vencidos, e nosso prazer será cumprir a vontade de Jesus, de quem afirmamos ser servos. Nossa felicidade será então proporcional às nossas obras altruístas, impulsionadas pelo amor de Cristo.

Para o plano da salvação, a sabedoria divina designou a lei da ação e reação ao recompensar em dobro a obra de beneficência em todos os seus ramos. Aquele que doa aos necessitados abençoa outros e é abençoado num grau ainda maior. Deus poderia ter alcançado Seu objetivo em salvar os pecadores sem o auxílio humano, mas Ele sabia que o homem não pode ser feliz sem participar de algum modo da grande obra na qual cultivaria a abnegação e a benevolência. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 382.

B Que apelo o Senhor nos faz para nos convencer a pôr em ordem as prioridades da vida? Mateus 6:19 e 20.

Mt 6:19 e 20 — Não ajunteis tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam. 20 Mas ajuntai tesouros no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam.

[Deus] ordenou que a doação se tornasse um hábito visando a neutralização do perigoso e enganoso pecado da cobiça. Contínua doação leva a cobiça à morte. — O lar adventista, p. 370.

Quando as riquezas que a traça devora e a ferrugem corrompe se dissiparem, os seguidores de Cristo poderão se alegrar no tesouro celestial — as riquezas imperecíveis. [...]

Para aqueles que desperdiçaram os bens do Mestre, Cristo ainda dá oportunidade de garantir riquezas duradouras. [...]

Deixe seus bens chegarem antecipadamente ao Céu. Deposite seus tesouros ao lado do trono de Deus. — *Parábolas de Jesus*, pp. 374 e 375.

Terça-feira 8 de novembro

Ano bíblico: At 7-9

3. UMA EXIGÊNCIA BÁSICA

A O que cada um de nós deve ter em mente no processo de verdadeira e altruísta entrega a Cristo como forma de preparo para o reino dos Céus? 1 Coríntios 15:31.

1Co 15:31 — Eu protesto que cada dia morro gloriando-me em vós, irmãos, por Cristo Jesus, nosso Senhor.

A vida do apóstolo Paulo era um conflito constante consigo mesmo. Ele disse: "A cada dia morro" (1 Coríntios

15:31). Sua vontade e seus desejos conflitavam a cada dia com o dever e a vontade de Deus. Em vez de seguir a tendência natural, cumpria a vontade de Deus, embora crucificasse a própria natureza.

Ao fim de uma vida de conflito, olhando para trás às lutas e aos triunfos, pôde dizer: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé; desde agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia" (2 Timóteo 4:7 e 8).

A vida cristã é uma batalha e uma marcha. Não há dispensa dessa guerra; o esforço deve ser contínuo e perseverante. É por ininterrupto esforço que mantemos a vitória sobre as tentações de Satanás. Deve-se buscar a integridade cristã com energia inabalável, e mantê-la com uma firmeza de propósito decidida.

Ninguém subirá ao alto carregado, sem um esforço intenso e perseverante de sua parte. Todos devem se envolver por si mesmos nessa guerra; ninguém além de nós mesmos pode enfrentar nossas batalhas. Individualmente, somos responsáveis pelos desdobramentos da luta. — A ciência do bom viver, pp. 452 e 453.

"Vocês querem escapar das sete últimas pragas? [Perguntou o anjo.] Querem ir para a glória e desfrutar de tudo o que Deus preparou para aqueles que O amam e estão dispostos a sofrer pela causa divina? Se querem, vocês devem morrer para que possam viver. Preparem-se, preparem-se, preparem-se. Precisam ter um maior preparo do que o que têm agora, pois o dia do Senhor vem com uma ira implacável para assolar a Terra e destruir os pecadores. Sacrifiquem tudo a Deus. Deponham tudo sobre Seu altar: o eu, as posses, tudo, num sacrifício vivo. Exige-se tudo para entrar na glória. Acumulem tesouros no Céu, de onde nenhum ladrão pode se aproximar nem a ferrugem destruir. Vocês devem ser participantes dos sofrimentos de Cristo aqui na Terra se quiserem participar de Sua glória no futuro."

O Céu será barato demais se o alcancarmos mediante sofrimento. Devemos negar o eu ao longo do caminho, morrer diariamente para ele, deixar apenas Jesus aparecer, e manter o olhar constantemente fixo em Sua glória. Vi que aqueles que recentemente aceitaram a verdade teriam de saber o que é sofrer por amor a Cristo, que teriam de passar por provações agudas e cortantes a fim de que possam ser purificados e preparados mediante sofrimento para receber o selo do Deus vivo, passar pelo tempo de angústia, ver o Rei em Sua formosura e habitar na presenca de Deus e de anjos puros e santos. — Primeiros escritos, pp. 66 e 67.

Quarta-feira

9 de novembro

Ano bíblico: At 10-12

4. UM BOM HÁBITO DESDE TENRA IDADE



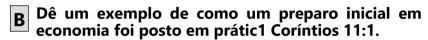
A Como o conceito de altruísmo se aplica até mesmo a crianças e jovens? Provérbios 20:11.

Pv 20:11 — Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra for pura e reta.

As crianças de dois a quatro anos não devem ser encorajadas a pensar que têm de ter tudo aquilo que pedem. Os pais devem ensinar lições de altruísmo a elas e nunca as tratar de forma a fazê-las pensar que são o centro, e de que tudo gira em torno delas.

Muitas crianças herdaram o egoísmo dos pais, mas pai e mãe devem tentar arrancar todas as fibras dessa tendência maligna da natureza delas. Cristo reprovou várias vezes os que eram cobiçosos e egoístas. Os pais devem tentar, à primeira demonstração de traços egoístas de caráter, seja a sós com esses filhos seja quando estiverem junto a outras crianças, reprimir e arrancar esses traços do caráter deles. — Orientação da criança, p. 132.

Se durante a viagem nossa juventude mantiver um controle exato da quantia que gastam, item por item, eles saberão por onde o dinheiro vaza. Embora não se possa exigir que se privem de refeições quentes, como os primeiros obreiros faziam em sua vida itinerante, podem aprender a suprir suas reais necessidades com menos despesas do que as que agora entendem ser necessárias. Há pessoas que praticam o altruísmo para providenciar mais recursos à causa de Deus; então, que os obreiros da causa também pratiquem a abnegação ao reduzir os próprios gastos. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 400.



1Co 11:1 — Sede meus imitadores, como também eu, de Cristo.

Quando eu tinha apenas doze anos, sabia o que era economizar. Aprendi uma profissão ao lado de minha irmã, e embora ganhássemos apenas 25 centavos por dia [US\$ 8,40 hoje], conseguíamos economizar um pouco dessa soma para doar às missões. Poupamos um pouco de cada vez até acumularmos 30 dólares [US\$ 185,00 hoje]. Então, quando a mensagem do Senhor logo chegou a nós solicitando material humano e recursos, sentimos o privilégio de entregar os 30 dólares a papai, pedindo-lhe para investilos em folhetos e panfletos visando espalhar a mensagem àqueles que andavam na escuridão. [...]

Com o dinheiro que ganhamos em nosso serviço, minha irmã e eu também nos vestíamos. Gostávamos de entregar nosso dinheiro à mamãe, dizendo: "Compre o tecido para que, depois de termos quitado nossas roupas, possa sobrar algo para doar à obra missionária." E ela fazia isso, incentivando em nós um espírito missionário. — O lar adventista, p. 384.

Ano bíblico: At 13-15

5. CONTINUANDO CONFORME ENVELHECEMOS



A Se os jovens devem acumular tesouros no Céu, como fica o caso dos mais velhos? Salmo 116:14 e 15: Lucas 12:33 e 34.

SI 116:14 e 15 — Pagarei os meus votos ao Senhor, agora, na presença de todo o Seu povo. 15 Preciosa é à vista do Senhor a morte dos Seus santos.

Lc 12:33 e 34 — Vendei o que tendes, e dai esmolas, e fazei para vós bolsas que não se envelhecam, tesouro nos Céus que nunca acabe, aonde não cheaa ladrão. e a traça não rói. 34 Porque onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

Aos idosos, que estão perdendo o controle desta vida, apelo para que organizem corretamente os bens do Senhor antes de adormecerem em Jesus. Lembrem-se: vocês são mordomos de Deus. Devolvam ao Senhor o que é dEle por direito enquanto ainda vivem. Não deixem de cumprir esse requisito enquanto ainda estão lúcidos. À medida que a idade avança, é nosso dever organizar nossos recursos para as instrumentalidades que Deus estabeleceu. Satanás usa todos os dispositivos para desviar da causa do Senhor os meios tão necessários. Muitos estão investindo recursos em empreendimentos seculares quando a causa de Deus precisa de cada real para fazer avançar Sua verdade e glorificar Seu nome. Pergunto: Não devemos guardar para nós tesouros no Céu, em sacos que não envelhecem? Quero advertir especialmente os idosos que estão prestes a dispor de seus meios, que se lembrem daqueles que têm ministrado fielmente em palavra e doutrina. Disponham os recursos onde, em caso de perda da saúde ou da vida, possam ser investidos na causa de Deus. Assim, serão entregues aos banqueiros [celestiais], onde se multiplicarão constantemente. [...]

Que o seu coração seja fiel a Jesus. Embora você se sinta o menor de todos os santos, ainda é membro do corpo de Cristo, e por esse corpo você é identificado com todos os agentes humanos e com a excelência e o poder das inteligências celestiais. Nenhum de nós vive para si. A cada um é atribuído um posto de dever, não para seus próprios interesses mesquinhos e egoístas, mas para que a influência de cada um seja uma força para todos. Se crêssemos de fato que somos individualmente um espetáculo para o mundo, para os anjos e para os homens, não poderíamos, como igreja, manifestar um espírito muito diferente deste que temos manifestado? Não seríamos uma igreja viva e atuante? — Testemunhos para a igreja, vol. 7, pp. 295 e 296.

Sexta-feira 11 de novembro

Ano bíblico: At 16-18

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Quando consideramos a bondade de Deus para conosco, como essa reflexão deveria nos fazer reagir?
- 2. De que maneiras específicas devo exercer maior altruísmo para o bem dos outros?
- 3. Em que aspectos da vida preciso refletir mais eficazmente a morte diária do apóstolo Paulo?
- 4. Como ensinar às crianças a alegria da abnegação?
- 5. À medida que envelhecemos, que apelo ecoa continuamente a nós?

Sábado 12 de novembro

Ano bíblico: At 19-21

Dízimos e primícias

Para memorizar

"O dízimo será santo ao Senhor" (Levítico 27:32).

O dízimo é santo, reservado por Deus para Ele mesmo. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 93.

Estudo adicional: *Obreiros evangélicos,* pp. 222-228 ("Ensinar o povo a ser liberal").

Domingo 13 de novembro

Ano bíblico: At 22 e 23

1. DESDE OS DIAS DO GÊNESIS

Por que meios Deus reservou para Si uma porção do jardim do Éden? Gênesis 2:16 e 17. Como isso se compara ao dízimo? Malaquias 3:7 e 8.

Gn 2:16 e 17 — E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, 17 mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

MI 3:7 e 8 — Desde os dias de vossos pais, vos desviastes dos Meus estatutos e não os guardastes; tornai vós para Mim, e Eu tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar? 8 Roubará o homem a Deus? Todavia, vós Me roubais e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas.

O Senhor criou todas as árvores no Éden belas à vista e boas para comer, e ordenou a Adão e Eva que desfrutassem livremente da generosidade divina. Mas impôs uma exceção. Eles não deviam comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Deus reservou essa árvore como um lembrete constante de que era o Proprietário de tudo. Do mesmo modo, deu-lhes a oportunidade de demonstrar fé e confiança nEle mediante perfeita obediência às Suas requisições.

Assim é com as reivindicações de Deus sobre nós. Ele confia Seus tesouros às mãos humanas, mas exige que separem um décimo de tudo para ser investido em Sua obra. Exige que essa porção seja depositada em Seu tesouro. Deve ser entregue a Ele como Seu por direito; é sagrado e deve ser usado para fins sagrados, para suprir com recursos os que levam a mensagem da salvação a todas as partes do mundo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 386.

Qual era a prática dos antigos patriarcas no tocante à décima parte de seus ganhos? Gênesis 14:18-20; Gênesis 28:20-22.

Gn 14:18-20 — E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e este era sacerdote do Deus Altíssimo. 19 E abençoou-o e disse: Bendito seja Abrão do Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da Terra; 20 e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E deu-lhe o dízimo de tudo.

Gn 28:20-22 — E Jacó fez um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer e vestes para vestir, 21 e eu em paz tornar à casa de meu pai, o Senhor será o meu Deus; 22 e esta pedra, que tenho posto por coluna, será Casa de Deus; e, de tudo quanto me deres, certamente Te darei o dízimo.

O sistema do dízimo não se originou com os hebreus. Desde os primeiros tempos o Senhor pedia um dízimo para Si, e essa exigência foi reconhecida e honrada. — *Patriarcas e profetas*, p. 525.

Ano bíblico: At 24-26

2. O DÍZIMO NA ECONOMIA HEBRAICA



Que instrução específica quanto ao dízimo Deus deu à jovem nação hebraica? Levítico 27:30-32. Como esse princípio é reforçado em todas as épocas? Malaquias 3:10.

Lv 27:30-32 — Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores são do Senhor; santas são ao Senhor. 31 Porém, se alguém das suas dízimas resgatar alguma coisa, acrescentará o seu quinto sobre ela. 32 No tocante a todas as dízimas de vacas e ovelhas, de tudo o que passar debaixo da vara, o dízimo será santo ao Senhor.

MI 3:10 — Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança.

Na economia hebraica, o povo separava um décimo da

renda para patrocinar a adoração pública a Deus. [...]

Quando os israelitas estavam prestes a ser estabeleci-

dos como nação, Deus reafirmou a lei do dízimo como um dos estatutos divinamente ordenados, de cuja obediência dependia a prosperidade do povo. [...]

"Todas as dízimas [...] **são** do Senhor." [Levítico 27:30.] Aqui se emprega a mesma forma de expressão com respeito à lei do sábado. "O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus" (Êxodo 20:10). Deus reservou para Si uma parte específica dos recursos e do tempo humanos, e nenhum homem poderia, sem culpa, apropriar-se de qualquer deles visando usar para seus próprios interesses. — Patriarcas e profetas, pp. 525 e 526. [Grifos da autora.]

O que era necessário antes que o fiel pudesse separar o dízimo? Êxodo 22:29; Êxodo 34:26 (primeira parte); 2 Crônicas 31:5 e 6.

Ex 22:29 — As tuas primícias e os teus licores não retardarás; o primogênito de teus filhos Me darás.

Ex 34:26 [p.p.] — As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do Senhor teu Deus [...].

2Cr 31:5 e 6 — E, depois que essa ordem se divulgou, os filhos de Israel trouxeram muitas primícias de trigo, e de mosto, e de azeite, e de mel, e de toda a novidade do campo; também os dízimos de tudo trouxeram em abundância. 6 E os filhos de Israel e de Judá que habitavam nas cidades de Judá também trouxeram dízimos das vacas e das ovelhas e dízimos das coisas sagradas que foram consagradas ao Senhor, seu Deus; e fizeram muitos montões.

Mesmo antes de o fiel reservar o dízimo, havia um reconhecimento das exigências divinas. Os primeiros frutos de cada produto do solo eram consagrados a Deus. A primeira produção de lã quando as ovelhas eram tosquiadas, do grão quando o trigo era debulhado, assim como do azeite e do vinho, era separada para Deus. Igualmente também era com os primogênitos de todos os animais; e se pagava um valor pelo resgate do primogênito. Os primeiros frutos deveriam ser apresentados diante do Senhor no santuário, e eram então dedicados ao uso dos sacerdotes.

Assim o povo era constantemente lembrado de que Deus era o verdadeiro proprietário dos campos, dos rebanhos e do gado; que Ele lhes enviava Sol e chuva para desenvolver o plantio e a colheita, e que tudo o que possuíam era criação dEle, e que Ele os havia tornado mordomos dos bens divinos.

Quando os homens de Israel, transportando os primeiros frutos do campo, do pomar e da vinha, se reuniam no tabernáculo, fazia-se um reconhecimento público da bondade de Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 526.

Além do dízimo, o Senhor também requer as primícias de toda a nossa renda. Ele põe tudo isso em reserva para que Sua obra na Terra possa ser amplamente custeada. Os servos do Senhor não devem ficar limitados a uma escassa provisão. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 384.

Ano bíblico: At 27 e 28

3. PRINCÍPIOS PERPÉTUOS

O que foi incluído nas reformas efetuadas no tempo de Neemias? Neemias 10:34-37; Neemias 12:44.

Ne 10:34-37 — "Também tiramos sorte entre as famílias dos sacerdotes, dos levitas e do povo, para escalar anualmente a que deverá trazer lenha ao templo de nosso Deus, no tempo determinado, para queimar sobre o altar do Senhor, o nosso Deus, conforme está escrito na Lei. 35 "Também assumimos a responsabilidade de trazer anualmente ao templo do Senhor os primeiros frutos de nossas colheitas e de toda árvore frutífera. 36 "Conforme também está escrito na Lei, traremos o primeiro de nossos filhos e a primeira cria de nossos rebanhos, tanto de ovelhas como de bois, para o templo de nosso Deus, para os sacerdotes que ali estiverem ministrando. 37 "Além do mais, traremos para os depósitos do templo de nosso Deus, para os sacerdotes, a nossa primeira massa de cereal moído, e as nossas primeiras ofertas de cereal, do fruto de todas as nossas árvores e de nosso vinho e azeite. E traremos o dízimo das nossas colheitas para os levitas, pois são eles que recolhem os dízimos em todas as cidades onde trabalhamos. [Nova Versão Internacional.]

Ne 12:44 — Naquela ocasião foram designados alguns encarregados dos depósitos onde se recebiam as contribuições gerais, os primeiros frutos e os dízimos. Das lavouras que havia em torno das cidades eles deviam trazer para os depósitos as porções exigidas pela Lei para os sacerdotes e os levitas. E, de fato, o povo de Judá estava satisfeito com os sacerdotes e os levitas que ministravam no templo. [Nova Versão Internacional.]

Que prática dos fariseus Cristo aprovou? Mateus 23:23. Por que o princípio do dízimo se aplica também à era do Novo Testamento? Hebreus 7:1-5, 8, 20 e 21.

Mt 23:23 — Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer essas coisas e não omitir aquelas.

Hb 7:1-5, 8, 20 e 21 — Porque este Melquisedeque, que era rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou; 2 a quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça e depois também rei de Salém, que é rei de paz; 3 sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas, sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre. 4 Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o

patriarca Abraão deu os dízimos dos despojos. 5 E os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de tomar o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que tenham descendido de Abraão. [...] 8 E aqui certamente tomam dízimos homens que morrem; ali, porém, Aquele de quem se testifica que vive. [...] 20 E, visto como não é sem prestar juramento (porque certamente aqueles, sem juramento, foram feitos sacerdotes, 21 mas este, com juramento, por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor e não Se arrependerá: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque.).

O Novo Testamento não retoma a lei do dízimo, como não faz com a do sábado, pois a validade de ambas é assegurada, e sua profunda importância espiritual é explicada.

Deus fez uma reserva absoluta de uma parte específica do nosso tempo e de nossos recursos. Ignorar essas reivindicações é roubar a Deus. — *The Review and Herald,* 16 de maio de 1882.

O dízimo deve ser consagrado a Deus. Suas exigências vêm em primeiro lugar. Não cumprimos a vontade divina se Lhe consagrarmos o que resta depois de suprirmos todas as nossas necessidades. Antes de gastarmos qualquer parte de nossa renda, devemos separar e apresentar a Deus aquela parte que Ele reivindica ser Sua. Quando assim o fizermos, Ele abençoará e santificará o restante para nosso próprio uso. Mas quando retemos o que Lhe pertence, a maldição repousa sobre o todo, e somos registrados nos livros do Céu como culpados de roubo. Deus dá ao homem noventa por cento, mas reivindica dez por cento para propósitos sagrados — assim como deu ao ser humano seis dias para suas próprias obras e separou o sétimo para Si mesmo. — *Pacific Union Recorder*, 10 de outubro de 1901.

Enquanto nós, como povo, nos esforçamos para dar fielmente a Deus o tempo que Ele reservou como Seu, não devemos também dar a Ele a porção de nossos meios que Ele solicita para Si? [...]

Um dízimo de todo o nosso ganho pertence ao Senhor. Ele reservou essa percentagem para Si mesmo visando empregá-la para fins religiosos. É santa. Ele não tem aceitado nada menos que isso em qualquer dispensação. — Conselhos sobre mordomia, pp. 66 e 67.

Tanto os pequenos quanto os maiores fluxos de beneficência devem sempre ser mantidos fluindo. A providência de Deus está muito à nossa frente, avancando muito mais rápido do que nossas liberalidades. Egoísmo, orgulho, cobiça, extravagância e amor à exibição bloqueiam o caminho para o avanço e a edificação da causa divina. Deus conferiu uma solene responsabilidade à igreja inteira: a de estimular todos os ramos da obra. Se seus membros seguirem a Cristo, eles negarão a tendência à exibição, ao amor às roupas, ao amor a casas elegantes e móveis caros. Deve haver uma humildade muito maior. — Testemunhos para a igreja, vol. 7, p. 296.

Quarta-feira

16 de novembro

Ano bíblico: Rm 1-4

4. ADVERTÊNCIAS PARA NÓS



A Como o princípio do dízimo se relaciona com o oitavo mandamento? Exodo 20:15; Malaquias 3:8 e

Ex 20:15 — Não furtarás.

MI 3:8 e 9 — Roubará o homem a Deus? Todavia, vós Me roubais e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas. 9 Com maldição sois amaldiçoados, porque Me roubais a Mim, vós, toda a nação.

Deus põe a mão sobre todos os bens humanos, dizendo: Eu sou o proprietário do universo, e esses bens Me pertencem. O dízimo que vocês têm sonegado Eu separo para manter Meus servos na obra de abrir a Bíblia àqueles que estão em trevas, que não compreendem Minha Lei. Ao gastarem Meu fundo de reserva para suprir os próprios desejos, vocês roubam das almas a luz que Eu tomei providências para que elas recebam. Vocês tiveram a oportunidade de demonstrar lealdade a Mim, mas não foi isso que

aconteceu. Vocês Me roubaram; assaltaram Meu fundo de reserva. "Com maldição sois amaldiçoados" (Malaquias 3:9). — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 387.

В

O que nunca devemos esquecer sobre o dízimo? 1 Coríntios 9:13 e 14.

1Co 9:13 e 14 — Não sabeis vós que os que administram o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que de contínuo estão junto ao altar participam do altar? 14 Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho.

O dízimo é separado para um uso especial. Não deve ser visto como um fundo para os pobres. Deve ser especialmente dedicado ao custeio daqueles que levam a mensagem de Deus ao mundo, e não deve ser empregado noutro propósito. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 103.

Que ninguém se sinta livre para sonegar o dízimo, usando-o de acordo com seu próprio julgamento. Não devem usá-lo para si mesmos numa emergência, nem o aplicar como acharem melhor, mesmo naquilo que possam considerar como sendo a obra do Senhor. — *Obreiros evangélicos*, p. 225.

Recebi uma mensagem muito clara e definida para ser transmitida ao nosso povo. Recebi a ordem de lhes dizer que estão cometendo um erro ao aplicar o dízimo em várias finalidades, as quais, ainda que sejam boas, não são o propósito ao qual o Senhor disse que o dízimo devia ser aplicado. Aqueles que usam assim o dízimo estão se afastando do planejamento do Senhor. Deus os julgará por causa disso.

Alguém se pergunta se o dízimo pode ser aplicado para fins escolares. Outros entendem que o dízimo também deve sustentar os recoltistas e os colportores. Mas cometese um grande erro quando se retira o dízimo do objetivo para o qual foi criado — a manutenção dos ministros. Hoje deveria haver cem obreiros bem qualificados no campo onde agora há apenas um. — Obreiros evangélicos, p. 226.

Ano bíblico: Rm 5-7

5. NOSSA PRIMEIRA PRIORIDADE FINANCEIRA

A Qual é o segredo para a prosperidade espiritual e secular? Mateus 6:33.

Mt 6:33 — Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

Não só o Senhor reivindica o dízimo como Seu, mas nos aponta o *modo como* devemos separá-lo para Ele. Ele diz: "Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda." [Provérbios 3:9.] Isso não ensina que devemos gastar nossos recursos conosco mesmos e levar ao Senhor a sobra de tudo, ainda que seja um dízimo honesto. Que a parte de Deus seja a primeira a ser separada. As instruções que o Espírito Santo deu pelo apóstolo Paulo no tocante aos dons apresentam um princípio que se aplica também ao dízimo: "No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade." [1 Coríntios 16:2.] Pais e filhos estão aqui incluídos. Não apenas os ricos, mas os pobres são abrangidos. — The Review and Herald, 10 de novembro de 1896. [Grifos da autora.]

B O que Deus nos declara sobre aquilo que Lhe pertence? Malaquias 3:10.

MI 3:10 — Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança.

Que o povo do Senhor devolva um dízimo fiel, e que também, de pais para filhos, separem para o Senhor o dinheiro que tantas vezes é gasto em indulgência própria. O Senhor nos fez Seus mordomos. Ele colocou Seus recursos em nossas mãos para serem fielmente distribuídos. Pedenos que Lhe devolvamos o que a Ele pertence. Reservou o dízimo como sendo Sua porção, visando usá-la na proclamação do evangelho a todas as partes do mundo. Meus irmãos e irmãs, confessem e abandonem o egoísmo, e levem donativos e ofertas ao Senhor. Levem também o dízimo que vocês sonegaram. Confessem sua negligência. Ponham o Senhor à prova, como Ele os desafiou a fazer. [Malaquias 3:10.] — *The Review and Herald*, 23 de novembro de 1905.

Sexta-feira 18 de novembro

Ano bíblico: Rm 8-10

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Que lição prática dos dias do Éden ilustra o princípio do dízimo?
- 2. Como os hebreus reconheciam as exigências divinas antes de devolverem o dízimo ao celeiro de Deus?
- 3. Por que o sistema do dízimo é aplicável na época do Novo Testamento?
- 4. O que aconteceria se cada cristão devolvesse um dízimo fiel?
- 5. Como o dízimo fiel beneficia a todos?

Sábado 19 de novembro

Ano bíblico: Rm 11-13

O cuidado para com os pobres e as ofertas de gratidão

Para memorizar

"Que darei eu ao Senhor por todos os benefícios que me tem feito?" (Salmo 116:12).

Nossa abnegada benevolência, nossas ofertas voluntárias, devem comprovar que a verdade tem atuado em nosso coração. — *The Review and Herald*, 14 de julho de 1904.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 390-399 (capítulo 33: "Dízimos e ofertas"); *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 462-476 (capítulo 41: "A santidade dos votos").

Domingo

20 de novembro

Ano bíblico: Rm 14-16

1. O CRIADOR É DONO DE TUDO

A Do que somos lembrados quando consideramos a quem o mundo pertence? Salmos 95:3-5; Provérbios 3:9; 1 Coríntios 6:19 (última parte) e 20.

SI 95:3-5 — Porque o Senhor é Deus grande e Rei grande acima de todos os deuses. 4 Nas Suas mãos estão as profundezas da Terra, e as alturas dos montes são Suas. 5 Seu é o mar, pois Ele o fez, e as Suas mãos formaram a terra seca.

Pv 3:9 — Honra ao Senhor com a tua fazenda e com as primícias de toda a tua renda.

1Co 6:19 [ú.p.] e 20 — [...] e que não sois de vós mesmos? 20 Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

Deus pôs a própria mão sobre tudo, tanto sobre o ser humano quanto sobre o que ele possui, pois tudo pertence ao Senhor. Ele diz: Sou o Dono do mundo; o universo é Meu, e exijo que Me consagrem as primícias de tudo o que depositei nas mãos de vocês através da Minha bênção. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 72.

O dinheiro não é nosso; casas e terrenos, quadros e móveis, roupas e luxos não nos pertencem. Somos peregrinos e estrangeiros. Temos apenas uma permissão de uso dos itens essenciais para a saúde e a vida. [...] Recebemos nossas bênçãos seculares em consignação para que demonstremos se somos merecedores de receber riquezas eternas. Se passarmos no teste divino, então receberemos aquela possessão adquirida que deve ser nossa: glória, honra e imortalidade.

Se nosso povo apenas investisse na causa de Deus o dinheiro que lhes foi emprestado em consignação, aquela porção que gastam em gratificação egoísta e idolatria, então acumulariam tesouros no Céu e fariam exatamente a obra que Deus exige que façam. Entretanto, do mesmo modo que o homem rico da parábola, vivem luxuosamente. O dinheiro que Deus os encarregou de administrar visando usarem-no para a glória de Seu nome, eles o gastam excessivamente. Não refletem na responsabilidade que têm diante de Deus. Não param para considerar que em breve haverá um dia em que deverão prestar contas de sua mordomia. [Lucas 16:2.] — O lar adventista, p. 367.

Ano bíblico: 1Co 1-4

2. OFERTAS DE GRATIDÃO, VOLUNTÁRIAS E PELA CULPA



O que a Bíblia nos ensina sobre doar? Salmo 50:14; Salmo 116:12.

SI 50:14 — Oferece a Deus sacrifício de louvor e paga ao Altíssimo os teus votos. **SI 116:12** — Oue darei eu ao Senhor por todos os benefícios que me tem feito?

Jacó sentiu que Deus tinha reivindicações sobre ele as quais deveria reconhecer, e que os sinais especiais do favor divino que lhe haviam sido concedidos exigiam um retorno da parte dele. Assim, todas as bênçãos que nos são concedidas exigem um reconhecimento de nossa parte ao Autor de todas as nossas misericórdias. [...]

Nosso tempo, talentos e bens devem ser solenemente dedicados Àquele que nos concedeu essas bênçãos em consignação. Sempre que Deus nos liberta de modo especial ou nos concede novos e inesperados favores, devemos reconhecer-Lhe a bondade não apenas expressando nossa gratidão em palavras, mas, tal como Jacó, mediante donativos e ofertas à Sua causa. Como estamos continuamente recebendo as bênçãos de Deus, assim devemos doar continuamente. — Patriarcas e profetas, pp. 187 e 188.



Por que Ezequias viu uma necessidade de reforma em Judá? 2 Crônicas 29:1-7, 27-33. De que reforma precisamos também hoje?

2Cr 29:1-7, 27-33 — Ezeguias tinha vinte e cinco anos de idade quando comecou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Abia, filha de Zacarias. 2 Ele fez o que o Senhor aprova, tal como tinha feito Davi, seu predecessor. 3 No primeiro mês do primeiro ano de seu reinado, ele reabriu as portas do templo do Senhor e as consertou. 4 Convocou os sacerdotes e os levitas, reuniu-os na praça que fica no lado leste 5 e disse: "Escutem-me, levitas! Consagremse agora e consagrem o templo do Senhor, o Deus dos seus antepassados. Retirem tudo o que é impuro do santuário. 6 Nossos pais foram infiéis; fizeram o que o

Senhor, o nosso Deus, reprova e o abandonaram. Desviaram o rosto do local da habitação do Senhor e deram-lhe as costas. 7 Também fecharam as portas do pórtico e apagaram as lâmpadas. Não queimaram incenso nem apresentaram holocausto no santuário para o Deus de Israel. [...] 27 Então Ezeaujas ordenou que sacrificassem o holocausto sobre o altar. Iniciado o sacrifício, começou também o canto ao Senhor, ao som das cornetas e dos instrumentos de Davi, rei de Israel, 28 Toda a assembleia prostrou-se em adoração, enquanto os músicos cantavam e os corneteiros tocavam, até que terminou o holocausto. 29 Então o rei e todos os presentes ajoelharam-se e adoraram. 30 O rei Ezequias e seus oficiais ordenaram aos levitas que louvassem o Senhor com as palavras de Davi e do vidente Asafe. Eles louvaram com alegria, depois inclinaram suas cabecas e adoraram. 31 Disse então Ezequias: "Agora que vocês se dedicaram ao Senhor, tragam sacrifícios e ofertas de gratidão ao templo do Senhor". Assim, a comunidade levou sacrifícios e ofertas de gratidão, e alguns, espontaneamente, levaram também holocaustos. 32 Esses holocaustos que a assembleia ofertou ao Senhor foram setenta bois, cem carneiros e duzentos cordeiros. 33 Os animais consagrados como sacrifícios chegaram a seiscentos bois e três mil ovelhas e bodes. [Nova Versão Internacional.]

Há grande negligência no dever. Muitos retêm meios que Deus exige como Seus, e cometem roubo para com Deus quando fazem isso. Seu coração egoísta não devolve o dízimo de toda renda, que Deus exige. Nem sobem às conferências anuais levando ofertas voluntárias, de ações de graças e pela culpa. Muitos comparecem perante o Senhor de mãos vazias. "Roubará o homem a Deus? Todavia, vós Me roubais e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas." [Malaquias 3:8.] — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 510.

Levem ofertas pela culpa, de ações de graças e voluntárias; humilhem o coração diante do Senhor e Ele estará sempre disposto a receber e perdoar. — *The Review and Herald*, 8 de julho de 1880.

Os mensageiros do Senhor não devem ser prejudicados na função de compartilhar a Palavra da vida. À medida que ensinam a verdade, devem ter recursos para investir no avanço da obra, os quais devem chegar no momento certo a fim de alcançar a melhor e mais salvadora influência. É preciso fazer obras de misericórdia; é preciso socorrer os pobres e sofredores. Donativos e ofertas devem ser

direcionados a esse propósito. Deve-se fazer essa obra especialmente em novos campos, onde a bandeira da verdade não se encontra erguida. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 384 e 385.

Terça-feira

22 de novembro

Ano bíblico: 1Co 5-7

3. GENEROSIDADE LEVÍTICA



Como Deus combinou o dever e a bênção? Provérbios 11:24 e 25.

Pv 11:24 e 25 — Alguns há que espalham, e ainda se lhes acrescenta mais; e outros, que retêm mais do que é justo, mas é para a sua perda. 25 A alma generosa engordará, e o que regar também será regado.

A dispensação levítica se caracterizava de uma forma notável pela santificação dos bens. Quando falamos do dízimo como o padrão das contribuições judaicas para propósitos religiosos, não abordamos todo o contexto. O Senhor mantinha Suas reivindicações supremas, e quase todo assunto trazia Deus à memória pelo fato de lhes ser requerido devolver ao Doador. [...]

Alguns mais conscienciosos devolviam a Deus cerca de um terço de toda a renda em benefício dos interesses religiosos e dos pobres. Essas exigências não recaíam apenas sobre um grupo específico do povo, mas sobre *todos*, sendo a solicitação proporcional aos bens do doador. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 467 e 468. [Grifos da autora.]

Sempre que o povo de Deus, em qualquer época da história, praticava com alegria e disposição o plano divino de beneficência sistemática em donativos e ofertas, cumpria a promessa permanente de que a prosperidade deve acompanhar todos os seus empreendimentos na proporção em

que obedecem aos requisitos do Senhor. — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 395.



B Ao fazer promessas e votos envolvendo dinheiro, o que nunca devemos esquecer? Eclesiastes 5:4 e 5; Salmo 66·13 e 14

Ec 5:4 e 5 — Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não Se agrada de tolos; o que votares, paga-o. 5 Melhor é que não votes do que votes e não paques.

SI 66:13 e 14 — Entrarei em Tua casa com holocaustos; pagar-Te-ei os meus votos, 14 que haviam pronunciado os meus lábios, e dissera a minha boca, auando eu estava na angústia.

Deus gostaria que os membros de Sua igreja considerassem os deveres para com Ele tão obrigatórios quanto as dívidas que têm no mercado. Que todos recapitulem a própria vida e vejam se negligenciaram quaisquer votos não pagos e não resgatados, e em seguida façam esforços extras para pagar o "último ceitil" [Mateus 5:26], pois devemos nos reunir para prestar contas perante um tribunal onde nada além de veracidade e integridade passará no teste. — Teste-

Deus fez uma reserva absoluta de uma parte específica do nosso tempo e de nossos recursos. Ignorar esse direito divino é roubar a Deus. Os cristãos se gabam de que seus privilégios superam muito os da dispensação judaica. Se é assim, devemos nos contentar em doar menos à causa de Deus do que o antigo povo do Senhor? O dízimo era apenas uma parte da generosidade israelita. Inúmeros outros donativos eram necessários além da oferta voluntária — ou de gratidão —, que era, tanto na época quanto agora, de obrigação perpétua. — The Review and Herald, 16 de maio de 1882.

munhos para a igreja, vol. 4, p. 476.

Ano bíblico: 1Co 8-10

4. O SEGUNDO DÍZIMO



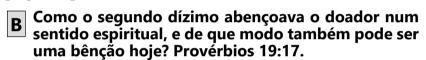
A Na economia hebraica, qual era o segundo dízimo, e a que propósito servia? Deuteronômio 14:22, 23, 27-29; Deuteronômio 26:12 e 13.

Dt 14:22. 23, 27-29 — Separem o dízimo de tudo o que a terra produzir anualmente. 23 Comam o dízimo do cereal, do vinho novo e do azeite, e a primeira cria de todos os seus rebanhos na presença do Senhor, o seu Deus, no local que ele escolher como habitação do seu Nome, para que aprendam a temer sempre o Senhor, o seu Deus. [...] 27 E nunca se esqueçam dos levitas que vivem em suas cidades, pois eles não possuem propriedade nem herança próprias. 28 Ao final de cada três anos, tragam todos os dízimos da colheita do terceiro ano e armazene-os em sua própria cidade, 29 para que os levitas, que não possuem propriedade nem herança, e os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem na sua cidade venham comer e saciar-se, e para que o Senhor, o seu Deus, o abençoe em todo o trabalho das suas mãos. [Nova Versão Internacional.]

Dt 26:12 e 13 — Quando tiverem separado o dízimo de tudo quanto produziram no terceiro ano, o ano do dízimo, entreguem-no ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que possam comer até saciar-se nas cidades de vocês. 13 Depois digam ao Senhor, ao seu Deus: "Retirei da minha casa a porção sagrada e dei-a ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, de acordo com tudo o que ordenaste. Não me afastei dos teus mandamentos nem esaueci nenhum deles." [Nova Versão Internacional.1

Exigia-se um segundo dízimo de toda renda visando promover a reunião do povo para o serviço religioso, bem como para atender os pobres. Quanto ao primeiro dízimo, o Senhor havia declarado: "E eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Israel" (Números 18:21). Entretanto, quanto ao segundo dízimo, ordenou: "E perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o Seu nome, comerás os dízimos do teu cereal, do teu mosto. do teu azeite e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas, para que aprendas a temer ao Senhor teu Deus todos os dias" (Deuteronômio 14:23 e 29; Deuteronômio 16:11-14). Esse [segundo] dízimo, ou seu equivalente em dinheiro, deviam levar por dois anos ao lugar onde o santuário tinha sido estabelecido. Após apresentar uma oferta de gratidão a Deus e uma porção específica para o sacerdote, os ofertantes deveriam usar a sobra no preparo de uma festa religiosa em que o levita, o estrangeiro, o órfão e a viúva deveriam participar. Assim, tomaram-se providências para as ofertas de gratidão e banquetes nas festas anuais, e isso atraía o povo, levando-o a interagir com os sacerdotes e levitas, para que pudessem receber instrução e encorajamento no serviço de Deus.

Contudo, a cada três anos esse segundo dízimo devia ser usado em casa para animar os levitas e os pobres. [...] [Deuteronômio 26:12 é citado aqui.] Esse dízimo criaria um fundo para usos assistenciais e caritativos. — *Patriarcas e profetas*, p. 530. [Grifos da autora.]



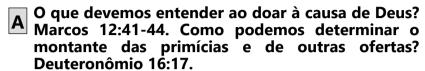
Pv 19:17 — Ao Senhor empresta o que se compadece do pobre, e Ele lhe pagará o seu benefício.

A consagração a Deus de um dízimo de toda renda, seja do pomar, seja da lavoura, seja dos rebanhos e manadas, seja do trabalho mental ou manual, unida à dedicação de um segundo dízimo para o alívio dos pobres e outros usos beneficentes, tendiam a manter viva diante do povo a verdade de que Deus é proprietário de tudo, e que tinham também a oportunidade de serem condutos das bênçãos divinas. Era um processo adaptado a eliminar todo o egoísmo mesquinho e cultivar tanto a generosidade quanto a nobreza de caráter. — *Educação*, p. 44.

Haverá inúmeros lugares para empregar o segundo dízimo ao se efetuar uma fervorosa obra missionária em novos locais. — *Manuscript Releases*, vol. 7, p. 139.

Ano bíblico: 1Co 11-13

5. DOANDO COM A INTENÇÃO CORRETA

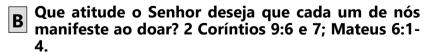


Mc 12:41-44 — E, estando Jesus assentado defronte da arca do tesouro, observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos depositavam muito. 42 Vindo, porém, uma pobre viúva, depositou duas pequenas moedas, que valiam cinco réis. 43 E, chamando os Seus discípulos, disselhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva depositou mais do que todos os que depositaram na arca do tesouro; 44 porque todos ali depositaram do que lhes sobejava, mas esta, da sua pobreza, depositou tudo o que tinha, todo o seu sustento.

Dt 16:17 — Cada qual, conforme o dom da sua mão, conforme a bênção que o Senhor, teu Deus, te tiver dado.

"Quanto deves ao meu senhor?" (Lucas 16:5). É impossível dizer. Tudo o que temos vem dEle. Ele põe a mão sobre nossos bens, dizendo: "Sou o legítimo proprietário de todo o universo, e esses são os Meus bens. Consagrem-Me os dízimos e as ofertas. Ao Me trazerem esses bens especificados como um símbolo de lealdade e submissão à Minha soberania, Minha bênção aumentará sua riqueza e vocês terão abundância." — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 245.

As contribuições exigidas dos hebreus para fins religiosos e beneficentes abrangiam um quarto da renda. É de se esperar que uma taxa tão pesada sobre os recursos do povo os levasse à pobreza, mas, muito pelo contrário, a fiel obediência a esses regulamentos era uma das condições para a prosperidade deles. — *Patriarcas e profetas*, p. 527.



2Co 9:6 e 7 — E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância em abundância também ceifará. 7 Cada um contribua

segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alearia.

Mt 6:1-4 — "Tenham o cuidado de não praticar suas 'obras de justiça' diante dos outros para serem vistos por eles. Se fizerem isso, vocês não terão nenhuma recompensa do Pai celestial. 2 Portanto, quando você der esmola, não anuncie isso com trombetas, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem honrados pelos outros. Eu lhes garanto que eles já receberam sua plena recompensa. 3 Mas quando você der esmola, que a sua mão esquerda não saiba o que está fazendo a direita, 4 de forma que você preste a sua ajuda em segredo. E seu Pai, que vê o que é feito em segredo, o recompensará". [Nova Versão Internacional.]

O Senhor não precisa de nossas ofertas. Não podemos enriquecê-lO com nossas doações. Diz o salmista: "*Todas as coisas vêm de Ti, e da Tua mão To damos.*" [1 Crônicas 29:14.] No entanto, Deus nos permite demonstrar nosso apreço por Suas misericórdias mediante esforços altruístas em compartilhá-las com outros. Só assim poderemos manifes-

forma de apreço. — *Conselhos sobre mordomia*, pp. 18 e 19. **Sexta-feira**25 de novembro

tar nossa gratidão e amor a Deus. Ele não forneceu outra

Ano bíblico: 1Co 14-16

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que o Senhor exige que Lhe devolvamos nossas primícias?
- 2. Que tipos de ofertas o Senhor ainda nos especifica hoje?
- 3. O que podemos aprender com o exemplo dos hebreus em doar?
- 4. Para que propósitos poderíamos usar o segundo dízimo hoje?
- 5. Como o valor de uma oferta é calculado aos olhos de Deus?

Sábado 26 de novembro

Ano bíblico: 2Co 1-4

Oferta de primeiro sábado para um templo em Castellón, Espanha

Espanha, também conhecida como Reino da Espanha, é um membro soberano da União Europeia. Sua forma de governo é a monarquia parlamentar. Este país ensolarado, de clima diversificado, compartilha a Península Ibérica com Portugal. A nação cobre uma área de cerca de 504 mil km2, com uma população de mais de 47 milhões de habitantes. A língua oficial é o castelhano ou espanhol. Cerca de 96% do povo professam ser católicos romanos, mas apenas 20% são praticantes da fé.

Em 1958, organizou-se o primeiro grupo do Movimento de Reforma em Barcelona. Naquela época não havia liberdade de consciência em nosso país, mas hoje somos gratos por desfrutar dessa bênção. A cidade de Málaga logo se tornou o centro da obra, e mais tarde Madri, a capital. A igreja se desenvolveu lentamente, mas com a orientação de Deus estabeleceu-se um fundamento seguro.

A partir do ano 2000, a Espanha abriu as portas para a imigração, e irmãos da Romênia, Ucrânia, Moldávia e Américas começaram a chegar. Foi lindo ver crentes de diversos países e línguas chegando aqui para ganhar seu sustento. O coração deles carregava este tesouro: proclamar a verdade presente nesta terra católica.

Logo enfrentamos o problema de achar espaço adequado e suficiente para todos os adoradores. Alugar um local foi a primeira solução, mas logo a contínua chegada de dezenas e centenas de irmãos, principalmente à capital, frustrou o plano. Enfrentamos tempos desafiadores.

Então, em 2019 os oficiais do Campo Espanhol, em plena harmonia com a igreja de Castellón de la Plana — uma cidade da costa leste —, decidiram comprar um imóvel que resolve as necessidades presentes e futuras da igreja. Adquiriu-se a propriedade, mas precisamos realizar amplas melhorias — e isso custa muito dinheiro —, e nossos recursos são limitados. Apelamos, portanto, aos nossos irmãos, irmãs e amigos, membros da Escola Sabatina de todo o mundo, para que contribuam com uma generosa oferta para o templo de Castellón.

"Alguns há que espalham, e ainda se lhes acrescenta mais" (Provérbios 11:24). Desde já agradecemos.

— Seus irmãos e irmãs da Espanha

O celeiro de Deus — Sua igreja

Para memorizar

"Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo" (1 Pedro 2:5).

A igreja de Cristo é muito preciosa aos Seus olhos. É o estojo que contém Suas joias, o aprisco que guarda Seu rebanho. — A fé pela qual eu vivo, p. 280.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos,* pp. 9-16 ("O propósito de Deus para Sua igreja").

Domingo

27 de novembro

Ano bíblico: 2Co 5-7

1. UM APRISCO PARA O REBANHO DE CRISTO



Por que Deus tem uma igreja na Terra? 1 Pedro 2:5

1Pe 2:5 e 9 — Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. [...] 9 Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz.

A igreja é a agência designada por Deus para a salvação humana. Ele a organizou para o serviço, e sua missão é espalhar o evangelho ao mundo. Desde o início, Deus planejou refletir ao mundo a plenitude e a suficiência divinas através da igreja. Os membros da igreja, a quem chamou das trevas para Sua maravilhosa luz, devem revelar a glória

dEle. A igreja é o cofre que guarda as riquezas da graça de Cristo; e por meio dela Ele finalmente manifestará, mesmo aos "principados e potestades nos lugares celestiais", a demonstração final e plena do amor divino (Efésios 3:10). — Atos dos apóstolos, p. 9.

B Que características são essenciais à verdadeira igreja de Deus? Apocalipse 14:12; Efésios 4:4-6.

Ap 14:12 — Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

Ef 4:4-6 — Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; 5 um só Senhor, uma só fé, um só batismo; 6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos, e em todos.

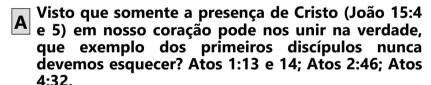
Devemos nos unir, sim, mas não sobre uma plataforma de erro. — *Manuscript Releases*, vol. 15, p. 259.

Segunda-feira

28 de novembro

Ano bíblico: 2Co 8-10

2. UM PORTO SEGURO



Jo 15:4 e 5 — Estai em Mim, e Eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim. 5 Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em Mim, e Eu nele, este dá muito fruto, porque sem Mim nada podereis fazer.

At 1:13 e 14 — E, entrando, subiram ao cenáculo, onde habitavam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago. 14 Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com seus irmãos.

At 2:46 — E, perseverando unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração.

At 4:32 — E era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns.

Cristo reuniu [os doze apóstolos], com seus diferentes defeitos, todos com tendências herdadas e cultivadas para o mal; mas em Cristo e mediante Ele deveriam conviver na família de Deus, aprendendo a se tornar um na fé, na doutrina e no espírito. Eles enfrentariam provas, teriam queixas e diferenças de opinião; porém, enquanto Cristo habitasse o coração, não haveria discórdia. Seu amor levaria ao amor de um pelo outro; as lições do Mestre levariam à harmonização de todas as diferenças, conduzindo os discípulos à unidade até que se tornassem uma só mente e um só pensamento. — O Desejado de Todas as Nações, p. 296.

B Que responsabilidade assumimos quando entregamos nossa vida a Cristo? 1 Timóteo 3:15.

1Tm 3:15 — Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade.

Muito íntima e sagrada é a relação entre Cristo e Sua igreja — Ele, o noivo, e a igreja a noiva; Ele, a cabeça, e a igreja o corpo. Por isso a conexão com Cristo envolve conexão com a igreja.

A igreja está organizada para o serviço, e a conexão com ela é um dos primeiros passos de uma vida de serviço a Cristo. A lealdade a Jesus exige o fiel desempenho dos deveres da igreja. — *Educação*, pp. 268 e 269.

Que privilégio Deus estende a cada membro da verdadeira igreja de Deus? 1 João 1:7; Hebreus 10:24 e 25.

1Jo 1:7 — Mas, se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.

Hb 10:24 e 25 — E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade e às boas obras, 25 não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele Dia.

A pregação é uma pequena parte do trabalho da salvação de almas. O Espírito de Deus convence os pecadores acerca da verdade e os coloca nos braços da igreja. Os ministros podem fazer sua parte, mas nunca podem efetuar a obra que a igreja deveria cumprir. Deus exige que Sua igreja cuide daqueles que são jovens na fé e na experiência, vá até eles não com o propósito de fofocar, mas para orar, para falar palavras que são "como maçãs de ouro em salva de prata." [Provérbios 25:11.] — Evangelismo, p. 352.

Terça-feira

29 de novembro

Ano bíblico: 2Co 11-13

3. CHAMADOS PARA SERVIR



Que dever os crentes negligenciam com frequência? Salmo 60:4.

SI 60:4 — Deste um estandarte aos que Te temem, para o arvorarem no alto pela causa da verdade.

Em muitas de nossas igrejas organizadas, a bandeira da verdade está se arrastando no pó porque os membros não servem a Deus, mas à própria conveniência. Trabalham através das influências que rodeiam a alma. Por preceito e exemplo, dão testemunho contra a verdade, o altruísmo e a mansidão de Cristo ao transigir consigo mesmos em hábitos mundanos de vestuário e por palavras e atos. São frios espiritualmente, e estão muito distantes de Cristo. Se seguissem os passos de Jesus, seriam participantes de Seu altruísmo e sacrifício próprio, e assim poderiam erguer e salvar as almas que estão prestes a perecer. — *Manuscript Releases*, vol. 19, p. 173.

B Qual é o chamado a todo seguidor de Cristo? 2 Timóteo 2:1-4.

2Tm 2:1-4 — Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus. 2 E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros. 3 Sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo. 4 Ninguém que milita se embaraça com negócio desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra.

A igreja de Cristo está organizada para o serviço. Sua palavra de ordem é ministério. Seus membros são soldados que devem ser preparados para o conflito sob as ordens do Capitão de sua salvação. Professores, médicos e ministros cristãos têm um trabalho mais amplo do que muitos entendem. Não devem apenas servir o povo, mas ensiná-los a servir. Não devem apenas instruir acerca de princípios corretos, mas educar os ouvintes a também compartilhar esses princípios. A verdade que não é praticada, que não é transmitida, perde o poder doador de vida, a virtude curativa. A bênção da verdade só pode ser retida conforme é compartilhada. — *A ciência do bom viver*, pp. 148 e 149.

O que ajuda a unir a igreja? Gálatas 6:2; Efésios 4:1-

GI 6:2 — Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo.

Ef 4:1-3 — Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, 2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, 3 procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

Nunca a igreja pode alcançar a posição que Deus deseja que alcance até que esteja unida em simpatia com os obreiros missionários. A unidade pela qual Cristo orou jamais existirá até que a espiritualidade penetre o serviço missionário e até que a igreja se torne uma agência de apoio às missões. Os esforços dos evangelistas não realizarão o que devem até que os membros da igreja nos campos nacionais demonstrem, não apenas por palavras, mas por atos, que entendem o dever que lhes compete, de dar a esses missionários um apoio sincero. — *Conselhos sobre mordomia*, pp. 47 e 48.

Ano bíblico: Gl 1-3

4. CRESCENDO E SE DESENVOLVENDO

A Como a Inspiração descreve o crescimento e o desenvolvimento do crente e da igreja? Efésios 2:19-22; Efésios 4:14-16; 1 Coríntios 3:9-13.

Ef 2:19-22 — Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e da família de Deus; 20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; 21 no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor, 22 no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito.

Ef 4:14-16 — Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulosamente. 15 Antes, seguindo a verdade em caridade, cresçamos em tudo nAquele que é a Cabeça, Cristo, 16 do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.

1Co 3:9-13 — Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus. 10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele. 11 Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. 12 E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, 13 a obra de cada um se manifestará; na verdade, o Dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um.

Deus está provando toda alma que alega crer nEle. Todos receberam talentos. O Senhor concedeu Seus bens aos homens para que estes os negociem. Tornou-os Seus administradores e concedeu-lhes dinheiro, casas e terras. Eles precisam considerar esses itens como bens do Senhor, e devem usá-los para o avanço da obra e para edificar o reino de Deus no mundo. Ao negociar com os bens do Senhor, devemos pedir-Lhe sabedoria para que não usemos essa sagrada consignação visando glorificar o eu nem satisfazer impulsos egoístas. A quantidade que Ele confiou a cada um varia, mas os que têm os menores dons não devem achar

que não podem fazer nada com eles pelo fato de seu talento de meios ser pequeno. — Testemunhos para a igreja, vol. 9, pp. 245 e 246.

Nem grandes donativos nem excelentes heranças sustentaram nossa obra, pois temos poucos homens ricos entre nós. Então, qual é o segredo de nossa prosperidade? É que temos seguido as ordens do Capitão da nossa salvação. Deus tem abençoado nosso esforço unido. A verdade tem se espalhado e florescido. As instituições têm se multiplicado. A semente de mostarda tem crescido até se tornar uma grande árvore. O sistema de organização tem se mostrado um grande sucesso. A beneficência sistemática tem atuado de acordo com o plano bíblico. O corpo tem aumentado conforme o "auxílio de todas as juntas." [Efésios 4:16.] — Testemunhos para ministros, p. 27.



B O que permite a todos os crentes usarem talentos e recursos de forma mais eficiente? 1 Coríntios 1:10: 1 Coríntios 14:40. Por outro lado, o que leva muitos observadores do sábado a sofrer grandes perdas?

1Co 1:10 — Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa e que não haja entre vós dissensões; antes, sejais unidos, em um mesmo sentido e em um mesmo parecer.

1Co 14:40 — Mas faça-se tudo decentemente e com ordem.

Oh, como Satanás se alegraria de poder entrar no meio deste povo e desorganizar a obra numa época em que a organização completa é essencial e será a maior influência para impedir movimentos falsos e confrontar alegações não apoiadas pela Palavra de Deus! Queremos manter uniformidade nas linhas de serviço para que não haja rupturas no sistema de regulamentação e ordem. Assim, não se deve permitir que elementos desordenados controlem a obra neste momento. Vivemos num tempo em que a ordem, o sistema e a ação coordenada são cruciais. — Testemunhos para ministros, p. 228.

Ano bíblico: Gl 4-6

5. SERVIÇO E CREDIBILIDADE IDEAIS



Descreva a condição que deve existir entre os seguidores de Cristo a fim de garantir o sucesso em nossos empreendimentos missionários. João 10:16; João 13:35; João 17:18-23.

Jo 10:16 — Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também Me convém agregar estas, e elas ouvirão a Minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor.

Jo 13:35 — Nisto todos conhecerão que sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

Jo 17:18-23 — Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo. 19 E por eles Me santifico a Mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade. 20 Eu não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão de crer em Mim; 21 para que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu, em Ti; que também eles sejam um em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste. 22 E Eu dei-lhes a glória que a Mim Me deste, para que sejam um, como Nós somos um. 23 Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que Tu Me enviaste a Mim e que tens amado a eles como Me tens amado a Mim.

À medida que nossos números aumentavam, ficou claro que sem alguma forma de organização haveria grande transtorno, e não poderíamos efetuar a obra com sucesso. A organização era crucial para manter o ministério, para efetuar o trabalho em novos campos, para proteger de membros indignos tanto as igrejas quanto o ministério, para manter a propriedade da igreja, para a publicação da verdade através da imprensa e para muitos outros objetivos. — *Testemunhos para ministros*, p. 26.

[Disse o anjo:] "A igreja deve se abrigar na Palavra de Deus e se estabelecer na ordem do evangelho, que tem sido desprezada e negligenciada." Isso é indispensável para levar a igreja à unidade da fé. — Primeiros escritos, p. 100. Jesus orou para que todos os Seus discípulos se tornassem um. [...] É mediante essa união que devemos convencer o mundo da missão de Cristo e apresentar nossas credenciais divinas. — *The Review and Herald*, 11 de março de 1890.

Irmãos e irmãs, se houve dificuldades, se surgiram inveja, malícia, amargura e ruins suspeitas, confessem esses pecados, não de maneira geral, mas se dirijam pessoalmente a cada irmão e irmã. Sejam específicos. Se vocês cometeram um erro, mas os outros vinte, confessem esse erro como se vocês fossem os principais ofensores. Tomem-nos pela mão, permitindo que a influência do Espírito de Deus lhes enterneça o coração, e digam: "Você pode me perdoar? Sinto que as coisas não andam bem entre nós. Quero corrigir todo erro para que nada fique registrado contra mim nos livros do Céu. Quero ter uma ficha limpa." Você acha que alguém resistiria a um apelo desses? — The Review and Herald, 16 de dezembro de 1884.

Sexta-feira 2 de dezembro

Ano bíblico: Ef 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como podemos identificar a verdadeira igreja de Deus?
- 2. Por que a filiação à igreja é importante para o crente?
- 3. De que maneira podemos estar em perigo de testemunhar contra a verdade?
- 4. Cite alguns fatores que promoverão a unidade na igreja.
- 5. Como devemos apresentar nossas credenciais divinas ao mundo?

Sábado 3 de dezembro

Ano bíblico: Ef 4-6

Financiando a obra de Deus

Para memorizar

"Porque somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus" (1 Coríntios 3:9).

Deus fez dos homens Seus mordomos. A propriedade que lhes pôs nas mãos é o meio que Ele providenciou para a divulgação do evangelho. — *Patriarcas e profetas*, p. 529.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja,* vol. 4, pp. 571-575, 645 e 646 (capítulo 57: "Economia e abnegação"; capítulo 62: "Simplicidade no vestuário").

Domingo

4 de dezembro

Ano bíblico: Fp 1-4

1. ALGO PARA TODOS



Ef 4:11-16 — E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, 12 querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, 13 até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, 14 para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulosamente. 15 Antes, seguindo a verdade em caridade, cresçamos em tudo nAquele que é a Cabeça, Cristo, 16 do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.

Ao enviar Seus ministros, nosso Salvador concedeu dons aos homens, pois por estes comunica ao mundo as palavras da vida eterna. Esse é o meio que Deus ordenou para o aperfeiçoamento dos santos no conhecimento e na verdadeira santidade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 237.

В

Como isso envolve um dever e um privilégio para cada crente? 1 Coríntios 3:7 e 8.

1Co 3:7 e 8 — Pelo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. 8 Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão, segundo o seu trabalho.

O Senhor tornou a proclamação do evangelho dependente da habilidade consagrada e dos dons e ofertas voluntários de Seu povo. Embora Ele tenha chamado os homens para pregar a Palavra, tornou o privilégio da igreja toda participar da obra, contribuindo com meios para a manutenção desse serviço. — *Nos lugares celestiais*, p. 303.

Segunda-feira

5 de dezembro

Ano bíblico: Cl 1-4

2. ADVERTÊNCIA E INCENTIVO



Quantos hoje repetem o pecado de Nadabe e Abiú? Levítico 10:1 e 2.

Lv 10:1 e 2 — E os filhos de Arão, Nadabe e Abiú, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, e puseram incenso sobre ele, e trouxeram fogo estranho perante a face do Senhor, o que lhes não ordenara. 2 Então, saiu fogo de diante do Senhor e os consumiu; e morreram perante o Senhor.

Nas instruções de Deus quanto à obtenção de meios para Sua obra, em que trecho encontramos qualquer sugestão de bazares, audições, quermesses e entretenimentos semelhantes? A causa do Senhor precisa de fato depender dos mesmos dispositivos que Ele proíbe em Sua palavra — dos

negócios que afastam a mente de Deus, da sobriedade, da devoção e da santidade?

E que impressão é feita na mente dos incrédulos? A sagrada bandeira da Palavra de Deus é reduzida ao pó. Lançase o desprezo a Deus e ao nome de cristão. Esse método antibíblico de angariar fundos fortalece os princípios mais corruptos. É exatamente isso que Satanás deseja. Os homens estão repetindo o pecado de Nadabe e Abiú. Usam fogo comum no lugar do sagrado no serviço de Deus. O Senhor não aceita tais ofertas. — *Conselhos sobre mordomia*, pp. 204 e 205.

B O que podemos aprender com a forma como Moisés levantou recursos e com a reação dos israelitas? Êxodo 35:4, 5, 21 e 29; Êxodo 36:3-7.

Ex 35:4, 5, 21 e 29 — Falou mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o Senhor ordenou, dizendo: 5 Tomai, do que vós tendes, uma oferta para o Senhor; cada um, cujo coração é voluntariamente disposto, a trará por oferta alçada ao Senhor; ouro, e prata, e cobre, [...] 21 e veio todo homem, a quem o seu coração moveu, e todo aquele cujo espírito voluntariamente o impeliu, e trouxeram a oferta alçada ao Senhor para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes santas. [...] 29 Todo homem e mulher, cujo coração voluntariamente se moveu a trazer alguma coisa para toda a obra que o Senhor ordenara se fizesse pela mão de Moisés, aquilo trouxeram os filhos de Israel por oferta voluntária ao Senhor.

Ex 36:3-7 — Tomaram, pois, de diante de Moisés toda oferta alçada que trouxeram os filhos de Israel para a obra do serviço do santuário, para fazê-la; e, ainda, eles lhe traziam cada manhã oferta voluntária. 4 E vieram todos os sábios que faziam toda a obra do santuário, cada um da obra que fazia, 5 e falaram a Moisés, dizendo: O povo traz muito mais do que basta para o serviço da obra que o Senhor ordenou se fizesse. 6 Então, mandou Moisés que fizessem passar uma voz pelo arraial, dizendo: Nenhum homem nem mulher faça mais obra alguma para a oferta alçada do santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer mais, 7 porque tinham material bastante para toda a obra que havia de fazer-se, e ainda sobejava.

O plano de Moisés para angariar fundos para a construção do tabernáculo foi um sucesso. Não foi necessário insistir. Também não usou nenhum dos expedientes a que as igrejas populares de hoje recorrem com tanta frequência. Não ofereceu nenhum grande banquete. Não convocou o povo para cenas de alegria, dança e diversão geral; nem instituiu rifas nem nada desses métodos profanos ao angariar recursos para erguer o tabernáculo de Deus. O Senhor apenas instruiu Moisés a convidar os filhos de Israel a trazerem ofertas. Ele deveria aceitar dádivas de todos que doavam de boa vontade, sendo sinceros de coração. E as ofertas vieram em tão grande medida que Moisés ordenou que o povo deixasse de trazer, pois haviam fornecido além do que poderia ser usado. — *Patriarcas e profetas*, p. 529.

Da fartura que Deus tem concedido, você tem levado a Ele donativos e ofertas? Você tem devolvido ao Senhor o que Ele reivindica Lhe pertencer por direito? Se não, ainda não é muito tarde para você fazer o que é certo. O Espírito de Jesus pode derreter o egoísmo congelante que invade a alma. — *The Review and Herald*, 13 de outubro de 1896.

Terça-feira

6 de dezembro

Ano bíblico: 1Ts 1-5

3. CONSELHO PRÁTICO



Como podemos correr o risco de receber a mesma maldição lançada contra a cidade de Meroz? Juízes 5:23.

Jz 5:23 — Amaldiçoai a Meroz, diz o Anjo do Senhor; acremente amaldiçoai os seus moradores, porquanto não vieram em socorro do Senhor, em socorro do Senhor, com os valorosos.

[Juízes 5:23 é citado aqui.] O que Meroz fez? Simplesmente nada. Esse foi o pecado deles. A maldição de Deus lhes sobreveio por aquilo que não fizeram. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 284.

Os frutos do egoísmo sempre se revelam na negligência do dever e no fracasso em usar os dons confiados por Deus para o progresso de Sua obra. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 26.

Apenas uma pequena quantidade de recursos flui para o tesouro do Senhor a fim de ser empregada na salvação de almas, e é com trabalho duro que até mesmo essa quantia se obtém. Se os olhos de todos se abrissem para ver como a atual cobiça impede o avanço da obra de Deus, e quanto progresso ocorreria se todos agissem de acordo com o plano divino ao devolver dízimos e ofertas, haveria uma decidida reforma por parte de muitos, pois não se atreveriam a impedir o desenvolvimento da causa de Deus como têm feito. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 483.

B O que as Escrituras ensinam sobre economia pessoal? Provérbios 21:20; João 6:12.

Pv 21:20 — Tesouro desejável e azeite há na casa do sábio, mas o homem insensato o devora.

Jo 6:12 — E, quando estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca.

De que forma os "clamores macedônicos" de hoje exigem algo de cada um de nós, e como somos abençoados por atendê-los? Atos 16:9 e 10.

At 16:9 e 10 — E Paulo teve, de noite, uma visão em que se apresentava um varão da Macedônia e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos! 10 E, logo depois desta visão, procuramos partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor nos chamava para lhes anunciarmos o evangelho.

Cada um deve se esforçar para fazer por Jesus tudo o que for possível mediante esforço pessoal, donativos e sacrifícios. Deve haver mantimento na casa do Senhor, e isso significa uma tesouraria cheia, para que possa atender ao clamor macedônico vindo de todas as terras. É lamentável demais sermos obrigados a dizer àqueles que clamam por ajuda: "Não podemos enviar material humano nem dinheiro. Nosso caixa está vazio." — Conselhos sobre mordomia, p. 298.

Devemos colocar no tesouro do Senhor todos os meios que pudermos economizar. Campos carentes e não trabalhados têm clamado por esses recursos. Muitas terras têm ressoado este clamor: "Passa [...] e ajuda-nos." [Atos 16:9.] Os membros de nossa igreja devem sentir um profundo interesse por missões nacionais e estrangeiras. Receberão grandes bênçãos ao fazerem esforços altruístas para fincar a bandeira da verdade num novo território. O dinheiro investido nessa obra produzirá grandes resultados. — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 49.

Quarta-feira

7 de dezembro

Ano bíblico: 2Ts 1-3

4. NOSSA PARTE NO PLANO DE DEUS



Como nossos dízimos e ofertas se relacionam com a abertura de novos campos? 1 Timóteo 5:17 e 18.

1Tm 5:17 e 18 — Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina. 18 Porque diz a Escritura: Não ligarás a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário.

O dízimo é do Senhor, e aqueles que lançam mão dele serão punidos com a perda do tesouro celestial, a não ser que se arrependam. Que a obra deixe de ser prejudicada porque o dízimo foi desviado para várias finalidades diferentes daquela para a qual o Senhor disse que deveria ir. É preciso providenciar recursos para essas outras linhas de trabalho. Devem ser mantidas, mas não com os recursos do dízimo. Deus não mudou; o dízimo ainda deve ser empregado para custear o ministério. A abertura de novos campos exige mais eficiência ministerial do que a que temos hoje, e por isso a tesouraria deve estar abastecida. — *Obreiros evangélicos*, pp. 227 e 228.

A pregação do evangelho é o caminho projetado por Deus para converter a alma de seres humanos. As pessoas têm que ouvir para serem salvas. Entretanto, não podem ouvir sem um pregador, e é preciso enviar esse pregador. Isso exige recursos da tesouraria, os quais fornecem os meios para que o evangelista alcance os campos desamparados. Sendo assim, como aqueles que professam seguir a Cristo podem roubar a Deus nos dízimos e nas ofertas provenientes dos próprios talentos divinos que lhes confiou? Isso não é recusar pão a almas famintas? Reter os meios que Deus exige como Seus, pelos quais provê para a salvação de almas, certamente atrairá uma maldição sobre aqueles que roubam a Deus. O privilégio de ouvir a verdade é negado às almas pelas quais Cristo morreu porque as pessoas se recusam a executar as medidas que Deus providenciou para iluminar os perdidos.

A obtenção de dinheiro para a realização da obra do evangelho não deve vir de algum método misterioso nem de agências misteriosas e invisíveis. Deus não derramará dinheiro das janelas do Céu para fazer a obra designada, espalhar a verdade em nosso mundo e salvar as almas para a vida eterna. Ele fez com que Seu povo se tornasse mordomo dos recursos divinos visando usarem-no para Sua glória ao abençoar a humanidade. [...] Deus não derramará ouro e prata das janelas do Céu, mas derramará algo que vale infinitamente mais. Ele diz: "Derramarei meu Espírito sobre vós." — The Home Missionary, 1º de abril de 1895.

B Como Davi nos incentiva a sermos doadores generosos? 1 Crônicas 29:10-14.

1Cr 29:10-14 — Davi louvou o Senhor na presença de toda a assembleia, dizendo: "Bendito sejas, ó Senhor, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade a eternidade. 11 Teus, ó Senhor, são a grandeza, o poder, a glória, a majestade e o esplendor, pois tudo o que há nos céus e na Terra é Teu. Teu, ó Senhor, é o reino; Tu estás acima de tudo. 12 A riqueza e a honra vêm de Ti; Tu dominas sobre todas as coisas. Nas Tuas mãos estão a força e o poder para exaltar e dar força a todos. 13 Agora, nosso Deus, damos-Te graças, e louvamos o Teu glorioso nome. 14 "Mas quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos contribuir tão generosamente como fizemos? Tudo vem de Ti, e nós apenas Te demos o que vem das Tuas mãos. [Nova Versão Internacional.]

Se os recursos fluíssem para a tesouraria de acordo com este plano divinamente designado — dez por cento de toda renda e generosas ofertas —, haveria fartura para o progresso da obra do Senhor. — *Atos dos apóstolos*, p. 75.

Quinta-feira

8 de dezembro

Ano bíblico: 1Tm 1-6

5. UMA RESPONSABILIDADE E UM PRIVILÉGIO



Como o povo de Deus adianta ou atrasa o retorno de Cristo sobre nuvens de glória? 2 Pedro 3:11 e 12.

2Pe 3:11 e 12 — Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade, 12 aguardando e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus, em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?

Se a igreja de Cristo tivesse feito a obra indicada como o Senhor ordenou, o mundo inteiro já teria sido advertido, e o Senhor Jesus já teria retornado à Terra com poder e grande glória. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 633 e 634.

A obra de Deus, que deveria progredir com dez vezes mais força e eficiência do que atualmente, é impedida, como ocorre com a primavera quando sopra a rajada do vento congelante do inverno, porque alguns dentre o professo povo de Deus têm se apropriado dos recursos que deveriam ser investidos no serviço divino. Porque o amor abnegado de Cristo não está misturado aos atos da vida, a igreja é fraca onde deveria ser forte. Sua própria atitude apaga a luz que tem e priva milhões de pessoas de receberem o evangelho de Cristo. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 54.

B Que privilégio está ao alcance de todo crente? 1 Coríntios 3:9.

1Co 3:9 — Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.

Deus fez dos seres humanos Seus assistentes sociais, parceiros com Ele na grande obra de alavancar Seu reino sobre a Terra; entretanto, eles podem escolher o caminho trilhado pelo servo infiel, e assim perder os mais valiosos privilégios já concedidos à humanidade. Por milhares de anos, Deus tem atuado mediante agentes humanos, mas se quiser, pode abandonar à própria sorte o egoísta, o amante do dinheiro e o cobiçoso. Ele não depende de nossos recursos, e o agente humano não O impedirá. Pode continuar Sua própria obra, mesmo que não façamos parte dela. Mas quem dentre nós gostaria que o Senhor agisse assim? — Conselhos sobre mordomia, pp. 198 e 199.

Sexta-feira 9 de dezembro

Ano bíblico: 2Tm 1-4

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Qual é a forma com que podemos ajudar a aperfeiçoar o povo de Deus e uni-lo?
- 2. Como os métodos errados de angariar recursos contrastam com o caminho de Deus?
- 3. Como pequenos gastos pessoais podem prejudicar a obra de Deus?
- 4. O que aconteceria se todos cultivassem a generosidade de Davi?
- 5. Como podemos apressar ou atrasar a volta de nosso Senhor?

Sábado 10 de dezembro

Ano bíblico: Tt 1-3

Princípios bíblicos sobre finanças

Para memorizar

"E todas essas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão quando ouvires a voz do Senhor teu Deus" (Deuteronômio 28:2).

Ninguém pode acumular tesouro no Céu sem que sua vida na Terra prospere e seja enobrecida. — Educação, p. 145.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 70-76 ("Uma advertência contra a hipocrisia"); *Educação*, pp. 135-145 ("Princípios e métodos comerciais").

Domingo 11 de dezembro

Ano bíblico: Fm

1. FINANÇAS PESSOAIS



Qual pode ser o resultado imediato e eterno de se negligenciar a causa do Senhor? Ageu 1:5-11.

Ag 1:5-11 — Agora, assim diz o Senhor dos Exércitos: "Vejam aonde os seus caminhos os levaram. 6 Vocês têm plantado muito, e colhido pouco. Vocês comem, mas não se fartam. Bebem, mas não se satisfazem. Vestem-se, mas não se aquecem. Aquele que recebe salário, recebe-o para colocá-lo numa bolsa furada". 7 Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Vejam aonde os seus caminhos os levaram! 8 Subam o monte para trazer madeira. Construam o templo, para que Eu Me alegre e nele seja glorificado", diz o Senhor. 9 "Vocês esperavam muito, mas, para surpresa de vocês, acabou sendo pouco. É o que vocês trouxeram para casa Eu dissipei com um sopro. E por que fiz isso?", pergunta o Senhor dos Exércitos. "Por causa do Meu templo, que ainda está destruído, enquanto cada um de vocês se ocupa com a sua própria casa. 10 Por isso, por causa de vocês, o céu reteu o orvalho e a terra deixou de dar o seu fruto. 11 Provoquei uma seca nos campos e nos montes, que atingiu o trigo, o vinho, o azeite e tudo mais que a terra produz, e também os homens e o gado. O trabalho das mãos de vocês foi prejudicado." [Nova Versão Internacional.]

Aqueles que estão egoisticamente retendo recursos não precisam se surpreender se a mão de Deus espalhar tudo que têm. O que devia ter sido dedicado ao avanço da obra e da causa de Deus, mas foi retido, pode ser confiado a um filho imprudente, e ele pode desperdiçar tudo. Um belo cavalo, o orgulho de um coração vaidoso, pode ser encontrado morto no estábulo. Ocasionalmente uma vaca pode morrer. Perdas de frutas ou outras culturas podem sobrevir. Deus pode espalhar os recursos que emprestou aos Seus mordomos caso se recusem a usá-los para Sua glória. Vi que alguns podem não sofrer nem uma dessas perdas como advertência pelo seu desprezo do dever, mas o caso desses talvez seja mais desesperador. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 661 e 662.

A negligência em confessar a Cristo nos registros contábeis também exclui você do grande privilégio de ter o nome registrado no livro da vida do Cordeiro. — *Nossa alta vocação*, p. 192.

O que todos os que com frequência tendem a pedir ajuda em vez de oferecê-la deveriam considerar? Deuteronômio 28:12 e 13.

Dt 28:12 e 13 — O Senhor te abrirá o Seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo e para abençoar toda a obra das tuas mãos; e emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado. 13 E o Senhor te porá por cabeça e não por cauda; e só estarás em cima e não debaixo, quando obedeceres aos mandamentos do Senhor, teu Deus, que hoje Te ordeno, para os guardar e fazer.

Aqueles que irão participar da glória de Cristo devem também participar do Seu ministério, ajudando os fracos, os pobres e desanimados. — *Conselhos para a igreja*, p. 60.

Ano bíblico: Hb 1-3

2. PROMESSAS CONDICIONAIS



A O que Deus deseja para o Seu povo ainda hoje? Deuteronômio 28:1-6.

Dt 28:1-6 — E será que, se ouvires a voz do Senhor, teu Deus, tendo cuidado de auardar todos os Seus mandamentos aue Eu Te ordeno hoje, o Senhor, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da Terra. 2 E todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, quando ouvires a voz do Senhor, teu Deus: 3 Bendito serás tu na cidade e bendito serás no campo. 4 Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e a criação das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas. 5 Bendito o teu cesto e a tua amassadeira. 6 Bendito serás ao entrares e bendito serás ao saíres.

Esta palavra vem a todo crente: "Preparai o caminho do Senhor, endireitai no ermo uma vereda ao nosso Deus." [Isaías 40:3.] Seja econômico ao gastar recursos consigo mesmo. O

primeiro passo do altruísmo é geralmente o mais difícil, mas comece sem demora. Suas abnegadas ofertas serão úteis neste campo para custear os obreiros que dão a última mensagem de misericórdia a um mundo caído. — The General Conference Bulletin, 1º de abril de 1899.

Deus não quer que os cristãos, cujos privilégios ultrapassam muito os da nação judaica, doem com menos gene-

rosidade que os antigos hebreus. "E a qualquer que muito for dado", declarou o Salvador, "muito se lhe pedirá" (Lucas 12:48). A generosidade exigida dos hebreus visava em grande parte beneficiar a própria nação, mas hoje a obra de Deus se estende a toda a Terra. Cristo depositou os tesouros

do evangelho nas mãos de Seus seguidores, e os incumbiu de espalhar as boas-novas da salvação ao mundo. Certa-

mente nossos deveres são muito maiores que os do antigo Israel. — *Atos dos apóstolos*, pp. 337 e 338.

B Que promessas estão garantidas a todos os que seguem o plano financeiro divino? Malaquias 3:11 e 12.

MI 3:11 e 12 — E, por causa de vós, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo não vos será estéril, diz o Senhor dos Exércitos. 12 E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos.

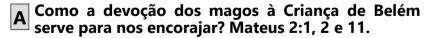
Todos podem sentir que têm a possibilidade de desempenhar um papel no cumprimento da valiosa obra da salvação. Cada homem, mulher e jovem pode se tornar um administrador de Deus, e pode ser um agente para suprir as demandas da tesouraria. Diz o apóstolo: "Cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade" (1 Coríntios 16:2).

Esse sistema alcança grandes objetivos. Se todos o aceitassem, cada um se tornaria um administrador cauteloso e fiel para Deus, e não haveria falta de recursos para o avanço da grande obra de soar a última mensagem de advertência ao mundo. O tesouro estará repleto se todos adotarem esse sistema, e os contribuintes não ficarão mais pobres por isso. Mediante cada investimento realizado, eles se tornarão mais unidos à causa da verdade presente. — Mensagens aos jovens, pp. 304 e 305.

Terça-feira 13 de dezembro

Ano bíblico: Hb 4-6

3. LIÇÕES DOS DIAS DE CRISTO



Mt 2:1, 2 e 11 — E, tendo nascido Jesus em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do Oriente a Jerusalém, 2 e perguntaram: Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus? Porque vimos a Sua estrela no Oriente e viemos a adorá-IO. [...] 11 E, entrando na casa, acharam o Menino com Maria, Sua mãe, e, prostrando-se, O adoraram; e, abrindo os seus tesouros, lhe ofertaram dádivas: ouro, incenso e mirra.

Os magos estavam entre os primeiros a receber o Redentor. O presente deles foi o primeiro a ser depositado a Seus pés. E através daqueles presentes, que ministério privilegiado foi o deles! Deus Se deleita em honrar a oferta de um coração amoroso, dando-lhe a mais alta eficiência no serviço a Ele. Se entregarmos nosso coração a Jesus, também entregaremos nossos donativos a Ele. Nosso ouro e nossa prata, nossos mais preciosos bens terrenos, nossos mais altos dons mentais e espirituais, serão generosamente dedicados Àquele que nos amou e Se entregou por nós. — O Desejado de Todas as Nações, p. 65.

B O que devemos aprender com Maria quando ungiu os pés de Jesus com perfume? Marcos 14:3.

Mc 14:3 — E, estando Ele em Betânia assentado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher que trazia um vaso de alabastro, com unquento de nardo puro, de muito preço, e, quebrando o vaso, Lho derramou sobre a cabeça.

Ao determinar a porcentagem a ser doada à causa de Deus, certifique-se de superar, em vez de ficar aquém, as exigências do dever. Considere a quem você está ofertando. Essa lembrança varrerá a cobiça. Considere apenas o grande amor com que Cristo nos amou, e nossas mais caras ofertas parecerão indignas de Sua aceitação. Quando Cristo é o centro de nossas afeições, aqueles que receberam Seu amor perdoador não vão querer calcular o custo do vaso de alabastro com o unguento precioso. O cobiçoso Judas pode ter calculado, mas quem recebe o dom da salvação apenas lamentará o fato de a oferta não ter um perfume melhor e um valor mais alto. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 485.

Como aqueles que geralmente dependem de assistencialismo podem se tornar como Maria doadores de recursos? Atos 20:35.

At 20:35 — Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bemaventurada coisa é dar do que receber.

Se aqueles que não foram tão bem-sucedidos na vida estivessem dispostos a ser instruídos, poderiam criar hábitos abnegados, de rígida economia, e sentir o prazer de serem doadores ao invés de receptores de auxílio assistencial. Há muitos servos preguiçosos. Se fizessem o que está ao seu alcance, receberiam uma bênção tão grande ao ajudar os outros que realmente perceberiam que "mais bem-aventurada coisa é dar do que receber." [Atos 20:35.] — Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 400 e 401.

Quarta-feira

14 de dezembro

Ano bíblico: Hb 7-9

4. NO TEMPO DOS APÓSTOLOS



Ao proclamar o evangelho, que intensidade de propósito devemos compartilhar com os primeiros cristãos? Atos 4:32-37.

At 4:32-37 — Da multidão dos que creram, uma era a mente e um o coração. Ninguém considerava unicamente sua coisa alguma que possuísse, mas compartilhavam tudo o que tinham. 33 Com grande poder os apóstolos continuavam a testemunhar da ressurreição do Senhor Jesus, e grandiosa graça estava sobre todos eles. 34 Não havia pessoas necessitadas entre eles, pois os que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro da venda 35 e o colocavam aos pés dos apóstolos, que o distribuíam segundo a necessidade de cada um. 36 José, um levita de Chipre a quem os apóstolos deram o nome de Barnabé, que significa encorajador, 37 vendeu um campo que possuía, trouxe o dinheiro e o colocou aos pés dos apóstolos. [Nova Versão Internacional.]

[Atos 4:34 e 35 é citado aqui.] Essa generosidade da parte dos crentes foi o resultado do derramamento do Espírito. "Era um só coração e uma só alma" (Atos 4:32) dos conversos ao evangelho. Um interesse em comum os guiava — o sucesso da missão confiada a eles; e a mesquinhez não tinha lugar na vida. Seu amor aos irmãos e à causa que haviam abraçado era maior que o amor ao dinheiro e às

posses. Suas obras confirmavam que valorizavam muito mais a salvação dos homens do que as riquezas terrestres.

Assim será sempre que o Espírito de Deus se apossar da vida. Aqueles cujo coração transborda do amor de Cristo seguirão o exemplo de quem por amor de nós Se tornou pobre para que, por Sua pobreza, enriquecêssemos. Dinheiro, tempo, influência — todos os dons que recebem das mãos de Deus — serão considerados por eles apenas recursos para impulsionar a obra do evangelho. Assim foi na igreja primitiva, e caso se veja na igreja de hoje que pelo poder do Espírito os membros estão retirando as afeições das coisas do mundo e se dispondo a fazer sacrifícios a fim de que seus semelhantes possam ouvir o evangelho, as verdades proclamadas terão poderosa influência sobre os ouvintes. — Atos dos apóstolos, pp. 70 e 71.

B O que podemos aprender com o ardiloso engano de Ananias e Safira e as terríveis consequências? Atos 5:1-11.

At 5:1-11 — Um homem chamado Ananias, juntamente com Safira, sua mulher, também vendeu uma propriedade. 2 Ele reteve parte do dinheiro para si, sabendo disso também sua mulher; e o restante levou e colocou aos pés dos apóstolos. 3 Então perguntou Pedro: "Ananias, como você permitiu que Satanás enchesse o seu coração, a ponto de você mentir ao Espírito Santo e quardar para si uma parte do dinheiro que recebeu pela propriedade? 4 Ela não lhe pertencia? E, depois de vendida, o dinheiro não estava em seu poder? O que o levou a pensar em fazer tal coisa? Você não mentiu aos homens, mas sim a Deus". 5 Ouvindo isso, Ananias caiu e morreu. Grande temor apoderou-se de todos os que ouviram o que tinha acontecido. 6 Então os moços vieram, envolveram seu corpo, levaram-no para fora e o sepultaram. 7 Cerca de três horas mais tarde, entrou sua mulher, sem saber o que havia acontecido. 8 Pedro lhe perguntou: "Diga-me, foi esse o preço que vocês conseguiram pela propriedade?" Respondeu ela: "Sim, foi esse mesmo". 9 Pedro lhe disse: "Por que vocês entraram em acordo para tentar o Espírito do Senhor? Veja! Estão à porta os pés dos que sepultaram seu marido, e eles a levarão também". 10 Naquele mesmo instante, ela caiu aos pés dele e morreu. Então os moços entraram e, encontrando-a morta, levaram-na e a sepultaram ao lado de seu marido. 11 E grande temor apoderou-se de toda a igreja e de todos os que ouviram falar desses acontecimentos. [Nova Versão Internacional.]

Desejando alcancar uma reputação de altruísmo, generosidade e devoção à fé cristã, Ananias e Safira venderam sua propriedade e colocaram parte do lucro aos pés dos apóstolos fingindo ter doado tudo. Ninguém lhes pediu que doassem tudo o que tinham à causa. Deus teria aceitado uma parte. Mas queriam que pensassem que tinham doado tudo. Assim planejaram conquistar a reputação que cobicavam e, ao mesmo tempo, conservar parte do dinheiro. Achavam que tinham alcançado sucesso no esquema, mas na verdade estavam enganando o Senhor, e Ele tratou de modo exemplar esse primeiro caso de fraude e falsidade na jovem igreja. Matou o casal como uma advertência a todos do perigo de sacrificar a verdade visando melhorar a reputação pessoal. — Medicina e salvação, pp. 126 e 127.

Quinta-feira

15 de dezembro

Ano bíblico: Hb 10 e 11

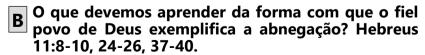
5. ALTRUÍSMO SISTEMÁTICO



O que devemos entender sobre o funcionamento e o sustento financeiro da causa de Deus nesta Terra? 1 Coríntios 14:33.

1Co 14:33 — Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos.

[Deus] deseja que Sua obra progrida com exatidão e excelência, de modo que possa aprová-la com Seu selo. Cristão deve se unir a cristão, igreja com igreja. — Atos dos Apóstolos, p. 96.



Hb 11:8-10, 24-26, 37-40 — Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. 9 Pela fé, habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. 10 Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus. [...] 24 Pela fé, Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, 25 Escolhendo, antes, ser maltratado com o povo de Deus do que por, um pouco de tempo, ter o gozo do pecado; 26 tendo, por maiores riquezas, o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa. [...] 37 Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos a fio de espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados 38 (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da Terra. 39 E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, 40 provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.

Houve um tempo em que poucos ouviam e abraçavam a verdade, e não tinham muitos bens deste mundo. Então alguns precisaram vender casas e terras, e compraram outras mais baratas, enquanto emprestaram seus recursos livremente ao Senhor para publicar a verdade visando ajudar de alguma forma no progresso da causa de Deus. Essas pessoas altruístas suportaram privações; porém, caso perseverem até o fim, sua recompensa será grande.

Deus tem tocado muitos corações. A verdade pela qual alguns sacrificaram tanto triunfou, e multidões a aceitaram. Na providência de Deus, pessoas com recursos vieram para a verdade a fim de que as necessidades de Sua causa pudessem ser satisfeitas enquanto a obra progredia. Deus agora não pede os imóveis em que Seu povo precisa viver, mas se aqueles que têm fartura não ouvirem Sua voz, não se desprenderem do mundo e se sacrificarem por Deus, Ele os passará por alto e convocará aqueles que estão dispostos a fazer qualquer coisa por Jesus, até mesmo a vender suas casas para suprir as necessidades da obra. Deus receberá ofertas espontâneas. Os doadores devem considerar um privilégio fazê-lo. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 215.

Sábado

17 de dezembro

Ano bíblico: Hb 12 e 13

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como um beneficiário de caridade pode se tornar um doador?
- 2. Como a nossa generosidade deveria se comparar à dos antigos judeus?
- 3. Que exemplos de generosidade dos dias de Cristo nos devem inspirar?
- 4. O que podemos aprender com o espírito da igreja cristã primitiva?
- 5. Como a abnegação dos pioneiros da verdade presente pode ser reavivada hoje?

	A	no bíblico: Tg 1-5
Anotaç	rões	

Finalizando a obra

Para memorizar

"Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura" (Marcos 16:15).

Aqueles que se alegram com a preciosa luz da verdade devem sentir um ardente desejo de a proclamarem por todos os lugares. — Conselhos sobre mordomia, p. 42.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 9, pp. 51-60 (capítulo 5: "De graça recebestes, de graça dai"); Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 382-385 (capítulo 33: "Dízimos e ofertas").

Domingo

18 de dezembro

Ano bíblico: 1Pe 1-5

1. ATENDENDO O CLAMOR MACEDÔNICO



Embora a literatura seja uma poderosa ferramenta A missionária, que passos devemos seguir para completar a comissão evangélica? Mateus 28:18-20. Como podemos satisfazer essa necessidade de diligentes obreiros do evangelho? Isaías 52:7 e 8.

Mt 28:18-20 — E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra. 19 Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; 20 ensinando-as a quardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!

Is 52:7 e 8 — Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boasnovas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina! 8 Eis a voz dos teus atalaias! Eles alçam a voz, juntamente exultam, porque olho a olho verão, quando o Senhor voltar a Sião.

Essa obra de levar fielmente todos os dízimos para abastecer de alimento a casa de Deus forneceria obreiros tanto para campos nacionais quanto para estrangeiros. Embora livros e publicações sobre a verdade presente estejam derramando tesouros de conhecimento em todas as partes do mundo, mesmo assim deve-se estabelecer postos missionários em diferentes pontos. O pregador vivo deve divulgar as palavras da vida e da salvação. Há campos abertos convidando os obreiros a entrar. A seara está madura, e todas as partes do mundo estão ouvindo o fervoroso clamor macedônico por obreiros. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 39.

B Que obra urgente precisamos fazer? Marcos 16:15.

Mc 16:15 — E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.

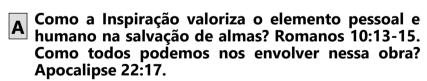
A magnitude de nossa obra exige generosidade voluntária por parte do povo de Deus. Na África, na China e na Índia, há milhares, senão milhões, que não ouviram a mensagem da verdade presente. Devemos advertir essas pessoas. As ilhas do mar estão à espera do conhecimento de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 51.

Segunda-feira

19 de dezembro

Ano bíblico: 2Pe 1-3

2. A IMPORTÂNCIA DO DÍZIMO DE DEUS



Rm 10:13-15 — Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. 14 Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? 15 E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas!

Ap 22:17 — E o Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida.

A pregação do evangelho é o caminho projetado por Deus para converter a alma de seres humanos. Os homens têm que ouvir para serem salvos. Entretanto, não podem ouvir sem um pregador, e é preciso enviar esse pregador. Isso exige recursos na tesouraria, os quais fornecem os meios para que o evangelista alcance os campos desamparados. Sendo assim, como aqueles que professam seguir a Cristo podem roubar a Deus nos dízimos e nas ofertas provenientes dos próprios talentos divinos que lhes confiou? Isso não é recusar pão a almas famintas? Reter os meios que Deus exige como Seus, pelos quais fornece recursos para a salvação de almas, certamente atrairá uma maldição sobre aqueles que roubam a Deus. — *The Home Missionary*, 1º de abril de 1895.

O que Deus exige se negligenciarmos devolver Seu dízimo a tempo? Levítico 27:31. Como uma experiência ocorrida em 1889 numa igreja local pode nos incentivar hoje?

Lv 27:31 — Se um homem desejar resgatar parte do seu dízimo, terá que acrescentar um quinto ao seu valor.

No último sábado do ano passado, convidamos aqueles que sentiam o dever de confessar a entrar em uma das salas da igreja, e receberam uma oportunidade especial. Eu havia falado sobre o último capítulo de Malaquias: "Roubará o homem a Deus?" "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro para que haja mantimento na Minha casa, e provai-Me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança" (Malaquias 3:10). Houve muitas confissões sobre esse ponto. [...]

Alguns daqueles que não vinham lidando justamente com Deus, e por isso estavam se separando dEle, começaram a devolver o que haviam retido. Certo irmão não devolvia o dízimo há dois anos. Ele entregou uma nota promissória ao secretário da Associação referente ao dízimo que

tinha sonegado, incluindo juros sobre ele, no valor de US\$ 571,50 [cerca de US\$ 18,160,00, ou R\$ 92.900,00]. Agradeço ao Senhor por aquele irmão ter tido a coragem de fazer isso. Outro entregou uma nota promissória valendo US\$ 300 [cerca de US\$ 9,500,00 hoje, ou R\$ 48.600,00]. Outro homem que havia se desviado tanto de Deus a ponto de restar pouca esperança de que voltaria a trilhar o caminho da justica entregou uma nota promissória de US\$ 1,000,00 [US\$ 28,500,00 hoje, ou cerca de R\$ 146.000,00]. Propôs-se que esses dízimos e ofertas sonegados há tanto tempo fossem encaminhados à Missão da Europa Central; assim, com essas doacões mais os donativos de Natal, cerca de US\$ 6,000,00 [por volta de US\$ 190,600,00 hoje, ou R\$ 976.000,00] entraram no tesouro dessa igreja para serem investidos na causa missionária. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 643 e 644.

Terça-feira

20 de dezembro

Ano bíblico: 1Jo 1-5

3. APRENDENDO A FIEL PRECAUÇÃO



A Que objeção foi feita contra a generosidade de Maria para com Jesus? João 12:3-6. Como Cristo elogiou Maria, e como somos advertidos a não apresentarmos críticas semelhantes? Marcos 14:7-9.

Jo 12:3-6 — Então, Maria, tomando uma libra de unquento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus e enxugou-Lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unquento. 4 Então, um dos Seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, o que havia de traí-IO, disse: 5 Por que não se vendeu este unquento por trezentos dinheiros, e não se deu aos pobres? 6 Ora, ele disse isso não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e tirava o que ali se lançava.

Mc 14:7-9 — Porque sempre tendes os pobres convosco e podeis fazer-lhes bem, quando quiserdes; mas a Mim nem sempre Me tendes. 8 Esta fez o que podia; antecipou-se a ungir o Meu corpo para a sepultura. 9 Em verdade vos digo que, em todas as partes do mundo onde este evangelho for pregado, também o que ela fez será contado para sua memória.

Temos feito movimentos progressivos, mas a cada passo temos de remover preconceitos e falsas ideias. Isso ocorreu com todos os movimentos reformatórios que o mundo já presenciou. Para alguns de fé diminuta e disposição egoísta e amante do dinheiro, cada movimento de progresso prenunciava desastre geral e um gasto exorbitante de recursos. Sentem-se como aquele pobre homem Judas ao ver a mulher derramar o unguento sobre a cabeca de Iesus. "Por que esse grande desperdício?", disse ele; "porque podia vender-se e dá-lo aos pobres." Com frequência, quando se dava algum passo adiante, os egoístas e cautelosos pensavam que tudo ia desmoronar, mas quando travou-se a batalha contra todas as probabilidades, saudaram a vitória como um sinal de que Deus estava na lideranca. Quando se demonstrou de forma tão clara que a obra era de Deus a ponto de obrigar a incredulidade a ceder, os homens que lideravam, cuja cautela foi maior que a de outros, que atuaram contra toda oposição, são considerados como pessoas adequadas para a época, e guiadas pelo Espírito de Deus. Esses homens que obstruíram o caminho percebem a obra que fizeram? Será que veem que a soma de seu dinheiro, força, fé e coragem poderia ter fortalecido a obra, tornando-a mais influente? Será que veem que a negligência em fazer o possível é pecado? [...]

Queira Deus que vivêssemos tão próximos da cruz que pudéssemos ver como Ele vê, e trabalhar como Ele quer que trabalhemos. — *The Review and Herald*, 5 de fevereiro de 1884.

Para que realidades devemos despertar agora? João 4:35 e 36.

Jo 4:35 e 36 — Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que Eu vos digo: levantai os vossos olhos e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa. 36 E o que ceifa recebe galardão e ajunta fruto para a vida eterna, para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem.

A obtenção de dinheiro para a realização da obra do evangelho não deve vir de algum método misterioso nem de agências misteriosas e invisíveis. Deus não derramará dinheiro das janelas do Céu para fazer a obra designada, espalhar a verdade em nosso mundo e salvar as almas para a vida eterna. Ele fez com que Seu povo se tornasse mordomo dos recursos divinos visando usarem-no para Sua glória ao abençoar a humanidade. — The Home Missionary, 1º de abril de 1895.

Quarta-feira

21 de dezembro

Ano bíblico: 2 lo 1

4. SAL SABOROSO



Que exortações todos os que procuram honrar a A Cristo recebem? Mateus 5:13.

Mt 5:13 — Vós sois o sal da Terra; e, se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta, senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens.

Todo mordomo fiel ficará cada vez mais ansioso para aumentar a proporção de donativos para a casa do tesouro do Senhor em vez de diminuir um jota ou um til das ofertas. A quem ele está servindo? Para quem está preparando uma oferta? — Àquele de quem recebe tudo de bom de que desfruta. Assim, já que temos recebido a graça de Cristo, que não demos ocasião para que os anjos se envergonhem de nenhum de nós, e de que Jesus Se envergonhe de nos chamar irmãos. [...]

Os que recebem Sua graça, que contemplam a cruz do Calvário, não questionarão quanto à porcentagem a ser doada, mas sentirão que a mais rica oferta é muito pouca, desproporcional demais quando comparada ao grande dom do Filho unigênito do Deus infinito. Pelo altruísmo, os mais pobres encontrarão meios com que obter algo para retribuir a Deus. — Conselhos sobre mordomia, p. 200.

B Como a verdade presente deve se espalhar por toda a Terra? Eclesiastes 11:1 e 6.

Ec 11:1 e 6 — Lança o teu pão sobre as águas, porque, depois de muitos dias, o acharás. [...] 6 Pela manhã, semeia a tua semente e, à tarde, não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas.

Os lugares desolados da Terra devem ser cultivados. Em humilde dependência de Deus, as famílias devem sair e se estabelecer nos lugares ainda não cultivados de Sua vinha. Como recompensa do altruísmo ao espalhar as sementes da verdade, alcançarão uma farta colheita. — *The Review and Herald*, 26 de agosto de 1902.

Qual é o chamado mais urgente de hoje, e por quê? Mateus 9:36-38.

Mt 9:36-38 — E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes como ovelhas que não têm pastor. 37 Então, disse aos Seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos são os ceifeiros. 38 Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a Sua seara.

Quem é o culpado pela perda das almas que não conhecem a Deus e que não tiveram oportunidade de ouvir as razões da nossa fé? Que obrigação recai sobre a igreja no tocante a um mundo que está perecendo sem o evangelho? A menos que haja um altruísmo mais decidido por parte daqueles que alegam crer na verdade, a menos que haja mais decidida fidelidade em trazer todos os dízimos e ofertas ao tesouro, a menos que se estabeleçam planos mais amplos do que os atuais, não cumpriremos a comissão evangélica de ir por todo o mundo e pregar Cristo a toda criatura. — *The Home Missionary*, 1º de abril de 1895.

Ano bíblico: 3Jo 1

5. ILUMINANDO CADA CANTO



Qual será o glorioso resultado da comissão evangélica, e como seremos abençoados por participar dela? Apocalipse 18:1.

Ap 18:1 — E, depois destas coisas, vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória.

Todo o Céu contempla a igreja com intenso interesse para ver o que seus membros têm feito a fim de iluminar os que andam em trevas. O campo é o mundo, e as aberturas são tantas, o trabalho é tão amplo, que está além do alcance dos recursos disponíveis suprir a demanda necessária. Por anos o Senhor tem aconselhado Seu povo a limitar as próprias necessidades para não incorrer em gasto desnecessário de dinheiro. Entretanto, apesar do conselho dAquele que conhece o fim desde o princípio, quanto gasto inútil e desnecessário tem sido feito. As advertências quase não têm sido ouvidas, e a mente dos homens interpreta mal, desvia ou distorce o conselho divino visando poder levar adiante os próprios projetos ambiciosos, embora, ao executá-los, desperdicem e inutilizem os meios que Deus poderia ter glorificado e honrado com o propósito de espalhar a verdade. O Senhor graciosamente honrou o homem, empregando-o como o agente humano para cooperar com as inteligências celestiais a fim de que a luz da verdade possa brilhar em todas as partes da Terra. O Senhor tem agentes que desempenharão um papel no mais poderoso conflito que o mundo já presenciou. Se os obreiros permanecerem humildes, aprendendo diariamente mansidão e humildade na escola de Cristo, o Senhor Jesus trabalhará com eles. Aquele que é um colaborador de Cristo perceberá que, ao compartilhar bênçãos celestiais com outros, ele mesmo será abençoado. Saberá que "o que regar também será regado." [Provérbios 11:25.] — The Review and Herald, 27 de fevereiro de 1894.

Sexta-feira 23 de dezembro

Ano bíblico: Jd 1

24 de dezembro

PARA VOCÊ REFLETIR

Sábado

- 1. Em que sentido a capacidade que a literatura tem de salvar almas é limitada?
- 2. O que revela a importância da exatidão em devolver o dízimo?
- 3. Como podemos estar em perigo de repetir o pecado de Judas?
- 4. O que devemos considerar ao decidir quanto dar a Cristo?
- 5. Como o mundo será iluminado, quer participemos desse processo quer não?

	Ano bíblico: Ap 1-3
Auotações	

Nossa última oportunidade!

Para memorizar

"Convém que Eu faça as obras dAquele que Me enviou enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar" (João 9:4).

Estamos nos aproximando do fim da história desta Terra, e devemos fazer avançar os diferentes departamentos da obra de Deus com muito mais sacrifício próprio do que o que tem sido praticado. — *Evangelismo*, p. 631.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja,* vol. 4, pp. 476-485 (capítulo 42: "Testamentos e legados"); *Testemunhos para a igreja,* vol. 6, pp. 445-453 (capítulo 56: "Auxílio para os campos missionários").

Domingo

25 de dezembro

Ano bíblico: Ap 4-6

1. ANTES QUE A VIDA ACABE

A quais realidades estamos todos sujeitos? Hebreus 9:27. O que isso deveria nos fazer considerar, independentemente de sermos jovens ou idosos, saudáveis ou doentes? Romanos 12:11.

Hb 9:27 — E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo.

Rm 12:11 — Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor.

Acontece com frequência que um homem de negócios ativo vem a óbito repentinamente e, no levantamento, seu negócio se encontra na mais desconcertante condição. No esforço para pôr em ordem as posses, os honorários advocatícios consomem grande parte da renda, se não toda, enquanto a esposa, os filhos e a causa de Cristo são defraudados. Aqueles que são mordomos fiéis dos recursos do Senhor saberão exatamente como seus negócios estão, e, como sábios que devem ser, estarão preparados para qualquer emergência. Caso seu tempo de graça se encerre de repente, não deixarão uma tão grande perplexidade sobre os que são chamados a fazer o acerto de contas dos bens.

Muitos não se dedicam ao assunto de escrever um testamento enquanto estão com saúde relativa. Mas nossos irmãos devem tomar essa precaução. Devem conhecer o próprio estado financeiro e não devem permitir que seus negócios fiquem confusos. Têm de organizar seus bens de tal modo que possam dispô-los a qualquer momento. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 482.

B Ao planejar um testamento, o que devemos ter em mente? Isaías 38:1.

Is 38:1 — Naqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; e veio a ele Isaías, filho de Amoz, o profeta, e lhe disse: Assim diz o Senhor: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.

Ano bíblico: Ap 7-9

2. PREPARAÇÃO PARA O FIM



Visto que milhares de reais se perdem porque as A pessoas morrem sem deixar um testamento legal, a que necessidade os crentes devem se atentar? 1 Coríntios 4:2.

1Co 4:2 — Além disso, requer-se nos despenseiros que cada um se ache fiel.

Alguns testamentos são preparados de modo tão displicente que não passam no teste da lei, e assim milhares de reais se perdem para a causa. Nossos irmãos devem sentir que têm a responsabilidade, como servos fiéis da causa de Deus, de exercer a capacidade de raciocínio para com esse assunto, e garantir ao Senhor a parte que Lhe pertence.

Muitos manifestam uma delicadeza desnecessária quanto a esse ponto. Sentem que estão pisando em terreno proibido quando apresentam o assunto dos bens para os idosos ou deficientes visando saber que arranjo eles pretendem fazer quanto a isso. Mas esse dever é tão sagrado quanto o dever de pregar a Palavra para salvar almas. Eis um homem tendo em mãos bens e dinheiro que pertencem a Deus. Está prestes a transferir sua mordomia. Colocará os meios que Deus o encarregou de usar em Sua causa nas mãos de homens ímpios só porque são seus parentes? Será que os cristãos não deveriam se sentir interessados e ansiosos quanto ao bem-estar futuro desse homem e quanto ao interesse da causa de Deus, de que ele faça um arranjo correto dos bens de seu Senhor — os talentos que lhe foram emprestados para um sábio investimento? Seus irmãos ficarão parados enquanto o veem perder o controle sobre esta vida e, ao mesmo tempo, defraudar o tesouro de Deus? Seria uma perda terrível para ele e para a causa, pois ao confiar os recursos às mãos dos que não têm consideração pela

verdade de Deus, ele estaria, para todos os efeitos, embrulhando-os num pano e enterrando-os no solo. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 479.

Irmãos, a morte não virá um dia mais cedo só porque vocês prepararam um testamento. Ao dispor os bens a parentes mediante testamento, certifiquem-se de não esquecerem a causa de Deus. Vocês são agentes, mordomos da propriedade divina; e as reivindicações do Senhor devem estar em primeiro lugar. A esposa e os filhos, é claro, não devem ficar desamparados; deve-se fazer provisão para eles caso estejam necessitados. Mas não incluam no testamento, só porque é costume, uma longa lista de parentes que não precisam de nada. — Testemunhos para a igreja, vol. 4. p. 482.

Vivendo ou morrendo, o que Deus espera que lembremos? Romanos 14:8 e 12.

Rm 14:8 e 12 — Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor. [...] 12 De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.

Terca-feira

27 de dezembro

Ano bíblico: Ap 10 e 11

3. A OBRA FINAL



Qual é nosso dever nestes últimos A Tessalonicenses 5:1-6; Zacarias podemos receber a chuva serôdia refrigério")? Atos 3:19-21.

1**Ts 5:1-6** — Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva; 2 porque vós mesmos sabeis muito bem que o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite. 3 Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então, lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão. 4 Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele Dia vos surpreenda como um ladrão; 5 porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas. 6 Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos e sejamos sóbrios.

Zc 10:1 — Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia; o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuveiro de água e erva no campo a cada um.

At 3:19-21 — Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor. 20 E envie Ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado, 21 o qual convém que o Céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas, desde o princípio.

O grande derramamento do Espírito de Deus, que iluminará toda a Terra com Sua glória, não virá até que tenhamos um povo esclarecido, que saiba por experiência o que significa ser cooperador de Deus. Quando nossa entrega à obra de Cristo for completa e de todo o coração, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento sem medida de Seu Espírito; mas isso não ocorrerá enquanto a maior parte da igreja não for cooperadora de Deus. Ele não pode derramar Seu Espírito enquanto o egoísmo e a transigência com o eu se manifestarem tanto, enquanto predomina um tal espírito que, se fosse expresso em palavras, transmitiria a mesma resposta de Caim — "Porventura sou eu guardador de meu irmão?" [Gênesis 4:9.] — Conselhos sobre mordomia, p. 52.

Deus convoca os homens para advertir o mundo que está dormindo, morto em ofensas e pecados. Ele suplica por ofertas voluntárias àqueles cujo coração está na obra, que carregam o fardo das almas para que não pereçam, mas tenham a vida eterna. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 446.

Qual deve ser a mais alta prioridade em nossa mente hoje, como indivíduos e como igreja organizada? Eclesiastes 8:5; João 9:4.

Ec 8:5 — Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio discernirá o tempo e o modo.

Jo 9:4 — Convém que Eu faça as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

Devemos agora atender à prescrição de nosso Salvador: "Vendei o que tendes, dai esmolas e fazei para vós bolsas que não envelheçam, tesouro nos Céus que nunca acabe." [Lucas 12:33.] É agora que nossos irmãos devem se desfazer de suas posses em vez de aumentá-las. Estamos prestes a nos mudar para um país melhor, ou seja, um paraíso. Por isso, não sejamos habitantes da Terra, mas coloquemos a bagagem na menor bolsa possível. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 152.

Para que devemos acumular tesouros? Para serem varridos pelas chamas do último dia? Devemos acumular ouro e prata para que se tornem testemunhas contra nós no juízo e corroam nossa carne como fogo? Devemos abraçar nossas posses até que as vejamos cair nas mãos de nossos inimigos? Breve chegará o tempo em que os guardadores dos mandamentos não poderão comprar nem vender. De que nos servirão, nessa época, casas e terras, ativos financeiros e bens de consumo? Agora é o momento de investir nossos recursos onde estarão eternamente a salvo. — The Review and Herald. 6 de dezembro de 1887.

Quarta-feira

28 de dezembro

Ano bíblico: Ap 12-14

4. PREPARAÇÃO PRÁTICA



Por que Cristo ainda não voltou? 2 Pedro 3:9. Como A podemos evitar a perda de todos os nossos recursos no cumprimento da profecia que está prestes a ocorrer? Isaías 2:20; Ezeguiel 7:19; Salmo 96:4-8.

2Pe 3:9 — O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a tenham por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.

Is 2:20 — Naquele dia, os homens lançarão às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que fizeram para ante eles se prostrarem.

Ez 7:19 — A sua prata lançarão pelas ruas, e o seu ouro será como imundícia; nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do Senhor; eles não fartarão a sua alma, nem lhes encherão as entranhas, porque isso foi o tropeço da sua maldade.

SI 96:4-8 — Porque grande é o Senhor e digno de louvor, mais tremendo do que todos os deuses. 5 Porque todos os deuses dos povos são coisas vãs; mas o Senhor fez os céus. 6 Glória e majestade estão ante a Sua face; força e formosura, no Seu santuário. 7 Dai ao Senhor, ó famílias dos povos, dai ao Senhor glória e força. 8 Dai ao Senhor a alória devida ao Seu nome: trazei oferendas e entrai nos Seus átrios.

Se nossos irmãos compreendessem o valor das almas à luz do que a salvação delas custou para Cristo, saberiam que as pessoas valem muito mais que casas e terras, ouro e pedras preciosas, ou o poder dos altos cargos. — *The Review and Herald*, 5 de fevereiro de 1884.

A obra deve se ampliar cada vez mais, e se o povo de Deus seguir o conselho divino, não possuirá muitas riquezas para serem consumidas na conflagração final. Todos terão investido seu tesouro onde a traça e a ferrugem não podem consumi-lo; e o coração não terá um único fio que o prenda à Terra. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 60.

B O que Cristo promete a todos os que, mediante fiel sacrifício, estão seriamente se preparando para o Seu retorno? Isaías 33:14-17.

Is 33:14-17 — Os pecadores de Sião se assombraram, o tremor surpreendeu os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor? Quem dentre nós habitará com as labaredas eternas? 15 O que anda em justiça e que fala com retidão, que arremessa para longe de si o ganho de opressões, que sacode das suas mãos todo o presente; que tapa os ouvidos para não ouvir falar de sangue e fecha os olhos para não ver o mal, 16 este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, e as suas águas serão certas. 17 Os teus olhos verão o Rei na Sua formosura e verão a terra que está longe.

É antibíblico fazer qualquer provisão para nossas necessidades seculares durante o tempo de angústia. Vi que, caso os santos tivessem alimento armazenado por eles no campo no tempo de angústia quando a espada, a fome e a pestilência andarem pela Terra, mãos violentas o tomariam deles, e estranhos ceifariam seus campos. Essa época

será para nós o tempo de confiar totalmente em Deus, pois Ele nos sustentará. Vi que nosso pão e nossa água serão

certos nesse tempo, e que nada nos faltará nem passaremos fome, pois Deus é capaz de estender para nós uma mesa no deserto. Caso necessário, enviaria corvos para nos alimentar como fez com Elias, ou faria chover maná do Céu como fez para os israelitas.

Casas e terras não terão utilidade alguma para os santos no tempo de angústia, pois terão de fugir diante de hordas enfurecidas, e nessa época não poderão usar suas posses no progresso da causa da verdade presente. Foi-me mostrado que é a vontade de Deus que os santos removam todos os obstáculos antes da chegada do tempo de angústia, e facam um pacto com Deus mediante sacrifício. Se puserem os bens sobre o altar e ferventemente suplicarem a Deus por esclarecimento quanto ao dever, Ele os ensinará sobre quando devem renunciar a essas coisas. Assim estarão livres no tempo da angústia e não haverá obstáculos para os sobrecarregar. — *Primeiros escritos*, pp. 56 e 57.

Quinta-feira

29 de dezembro

Ano bíblico: Ap 15-17

5. UM INVESTIMENTO COM GRANDE RETORNO



Onde fica o melhor investimento disponível agora, e por quê? Lucas 12:32-34.

Lc 12:32-34 — Não temas, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou darvos o Reino. 33 Vendei o que tendes, e dai esmolas, e fazei para vós bolsas que não se envelheçam, tesouro nos Céus que nunca acabe, aonde não chega ladrão, e a traça não rói. 34 Porque onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

Sejamos honestos com o Senhor. Todas as bênçãos que usufruímos vêm dEle; e se nos confiou o talento dos recursos para que possamos ajudá-10 na obra, devemos nos privar disso? Diríamos: "Não, Senhor; isso não agradaria meus filhos. Sendo assim, me aventurarei a desobedecer a Ti, enterrando Teu talento no solo"?

Não deve haver demora. A causa de Deus requer a ajuda de vocês. Pedimos que, como mordomos do Senhor, apliquem os recursos que a Ele pertencem, proporcionando uma infraestrutura pela qual muitos terão a chance de aprender o que é a verdade. — *Conselhos sobre mordomia*, pp. 44 e 45.

O que o Senhor declarará no fim dos tempos? Salmo 50:3-5. Qual será o rico galardão de todos os que fazem um concerto com sacrifício? 1 Coríntios 15:51-58.

SI 50:3-5 — Virá o nosso Deus e não Se calará; adiante dEle um fogo irá consumindo, e haverá grande tormenta ao redor dEle. 4 Do alto, chamará os céus e a Terra, para julgar o Seu povo. 5 Congregai os Meus santos, aqueles que fizeram comigo um concerto com sacrifícios.

1Co 15:51-58 — Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, 52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. 53 Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade. 54 E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então, cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. 55 Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? 56 Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. 57 Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo. 58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

Há galardão tanto para os obreiros sinceros e altruístas que assumem trabalho neste campo quanto para os que contribuem voluntariamente com recursos a fim de sustentá-los. Tanto os que se dedicam ao serviço ativo no campo quanto os que contribuem com recursos para custear esses obreiros compartilharão a recompensa dos fiéis. [...]

Nem se lembram mais da abnegação que praticaram para custear a obra. Ao contemplarem as almas que procuravam ganhar para Jesus e vê-las salvas, eternamente salvas — monumentos da misericórdia de Deus e do amor de

um Redentor —, exclamações de louvor e ação de graças ressoarão pelas abóbadas celestes. — *Conselhos sobre mordomia*, pp. 348 e 349.

Sexta-feira 30 de dezembro

Ano bíblico: Ap 18 e 19

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Que superstição sobre escrever testamentos é prejudicial à causa de Deus?
- 2. Por que não devemos parar de falar sobre escrever testamentos?
- 3. Qual é uma das razões que impedirão muitos de receber a chuva serôdia?
- 4. O que devemos entender antes da chegada do tempo de angústia?
- 5. Como e quando são pagos os juros sobre o tesouro depositado no Céu?

Sábado		31 de dezembro
		Ano bíblico: Ap 20-22
	Anotações	

OCASO DO SOL

As tabelas abaixo indicam as horas de recepção do Santo Sábado. Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração.

OUTUBRO					
CIDADES	Dia 07	Dia 14	Dia 21	Dia 28	
Estremoz-PT	19:03	18:52	18:42	18:33	
Funchal-PT	19:43	19:35	19:27	19:19	
Leiria-PT	19:07	18:56	18:46	18:37	
Lisboa-PT	19:09	18:58	18:49	18:40	
Portimão-PT	19:07	18:57	18:48	18:40	
Porto-PT	19:05	18:54	18:44	18:34	
Sal-C.Verde	18:15	18:10	18:06	18:02	
Santiago-C.Verde	18:18	18:13	18:09	18:06	
São Tomé-STP	18:23	18:21	18:19	18:18	

	NOVEMBR	0		
CIDADES	Dia 04	Dia 11	Dia 18	Dia 25
Estremoz-PT	17:25	17:19	17:13	17:09
Funchal-PT	18:13	18:08	18:04	18:01
Leiria-PT	17:29	17:22	17:16	17:12
Lisboa-PT	17:32	17:25	17:20	17:16
Portimão-PT	17:32	17:26	17:21	17:18
Porto-PT	17:25	17:18	17:12	17:08
Sal-C.Verde	17:59	17:57	17:56	17:56
Santiago-C.Verde	18:03	18:01	18:00	18:01
São Tomé-STP	18:18	18:19	18:20	18:22

DEZEMBRO					
CIDADES	Dia 02	Dia 09	Dia 16	Dia 23	Dia 30
Estremoz-PT	17:07	17:07	17:18	17:12	17:16
Funchal-PT	18:00	18:00	18:02	18:06	18:10
Leiria-PT	17:10	17:09	17:11	17:14	17:18
Lisboa-PT	17:14	17:14	17:15	17:18	17:23
Portimão-PT	17:16	17:16	17:17	17:20	17:25
Porto-PT	17:05	17:04	17:06	17:09	17:13
Sal-C.Verde	17:57	18:58	18:01	18:04	18:08
Santiago-C.Verde	18:02	18:03	18:06	18:10	18:13
São Tomé-STP	18:24	18:27	18:30	18:34	18:37

Ofertas de **1º Sábado**

01 | Outubro

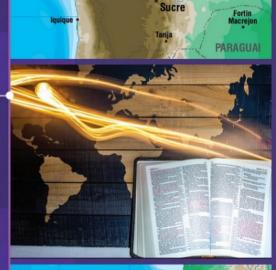
Oferta para a sede da União Boliviana

Pág. 4

05 | Novembro

Oferta para aquisição de literatura em prol de campos necessitados

▶ Pág. 55



La Paz

PERU

BRASIL

Bolívia

Santa Cruz

03 | Dezembro

Oferta para um templo em Catellón, Espanha

▶ Pág. 94



Que Deus seja glorificado ao colocarmos em prática Suas orientações.

Deus abençoe a todos.



